O TEMPO

Bom, passando a instável, com chuvas no fim do periodo. Temperatura elevada a principio, declinando após. Ventos de noroeste a sudoeste, com rajadas muito frescas.
Máxima 32.3
Minima 21.5.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Os governos democraticos devem formar a sociedade governamental. O nível da sociedade de que se cercam dá a nota do valor moral e da elevação de vistas dos governantes. — ALBERTO TORRES.

ANO 2 — N.º 102 — Diretor CARLOS LACERDA — TERÇA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 26 QUARTA-FEIRA

A "GUERRA FRIA" PÕE EM PERIGO A O. N. U.

Fala o presidente da ultima assembléia — Ação em prol da paz de todos

LAKE SUCCESS, 26 (AFP) — A guerra fria atingiu um tal gráu que põe em perigo a existência das Nações Unidas — declarou, em substância, o general Carlos Romulo, presidente da última Assembléia Geral da ONU, em um jantar organizado por ocasião do quinto aniversário da abertura da Conferência de São Francisco. A paz — acrescentou Romulo — não pode ser assegurada em um dia e talvez nem mesmo em vinte anos, como o propõe o secretário geral Trygve Lie, em seu programa de paz, que abrange êste periodo de tempo. O importante é tentar conciliar, desde agora, as posições antagonistas.

Como as grandes potências, sôbre as quais repousa a principal responsabilidade da manutenção da paz, podem se eximir de seus deveres? — pergunta, em seguida, o orador. Para esta pergunta, o general Romulo não vê senão uma resposta satisfatória: a ação em prol da paz, realizada por intermédio das Nações Unidas. Sessões periódicas do Conselho de Segurança, às quais assistiriam os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países membros do Conselho, lhe parecem, assim como a Trigve Lie, constituir o instrumento mais apropriado para a manutenção da paz e da segurança mundiais.

Vozes da Cidade

Um grupo de capitalistas italianos estuda neste momento com o consórcio Matarazzo a possibilidade da organização no Brasil de uma fábrica de teares para a indústria de tecidos.

O presidente da República já assinou o decreto que autoriza a modificação das concessões hidráulicas feitas ao sr. Américo René Gianetti a fim de que essas concessões possam ser exploradas igualmente por capitais estrangeiros. Trata-se, no caso, da transferência da Electro-Quimica à Aluminium Union.

O vereador Alencastro Guimarães, depois de uma discussão, apostou com o sr. Olimpio de Abreu 100 mil cruzeiros na vitória do sr. Getulio Vargas no próximo pleito eleitoral.

O sr. José Bonifácio relatava qualquer coisa na Comissão de Finanças da Câmara, quando alguém lembrou, ao ser posto em votação o parecer, que era conveniente esperar-se a presença do sr. Israel Pinheiro. Irritado, o deputado barbacenense lançou a papelada à mesa do sr. Horácio Lafer, pedindo ao presidente da Comissão que designasse outro relator, pois estava farto de viver a esperar pelo sr. Israel Pinheiro. Ao seu lado, o sr. Soares Filho, referindo-se ao discurso que naquele mesmo momento o sr. Israel Pinheiro fazia no plenário sôbre a capital do país no Triângulo Mineiro, comentou muito sério:

— O Israel está fazendo poesia lá em baixo.

JOSÉ DO RIO

A CARTA DO JUIZ HUGO AULER

Confessa que estêve no Cassino e nega que tivesse jogado — Mas jogou e mentiu ao Tribunal

O Tribunal distribuiu ontem à imprensa um comunicado dizendo que o juiz Hugo Auler, encontrado no cassino do Hotel Higino, havia escrito a êste jornal uma carta que prometêramos publicar e não havíamos divulgado, na qual negava o fato que lhe era imputado.

Nada disso é verdade. Se o Tribunal acreditou num juiz publicamente acusado de pactuar com a contravenção, fêz mal, mas foi bom que isso acontecesse, pois assim nos dá oportunidade de publicar a carta do sr. Hugo Auler.

Essa carta, trazida por um amigo comum — o advogado Celso Fontenele, — só não foi publicada porque o sr. Hugo Auler, pensando melhor, pediu-nos que a não divulgássemos. E por que mudou de pensar? Porque lhe informamos, pelo mesmo amigo comum, que só poderíamos publicá-la acrescentando ao pé de sua carta uma reafirmação total do que havíamos aqui afirmado, isto é, que o juiz Hugo Auler estava jogando no cassino de Teresópolis.

A CARTA

Eis a carta:

"Sr. diretor.

Por certo saberá o senhor que sou também leitor de sua nova e conceituada folha diária — TRIBUNA DA IMPRENSA — órgão do jornalismo desta Capital. Portanto, justo que me surpreendesse, quando li, ao regressar de uma rápida vilegiatura, estampada na primeira página da edição do dia 10 do corrente de seu jornal, uma nota que me constrangeu e magoou pela agressiva inverdade que ela encerra. Inverdade, senhor redator, é bem o têrmo porque não tenho em absoluto o vicio do jôgo. Detesto o

(Conclui na 3.ª pág.)

ELEIÇÕES SINDICAIS

Foi aprovado, ontem, na Comissão constitucional do Palácio Tiradentes o parecer favorável do sr. Afonso Arinos ao projeto João Mangabeira que dispõe sôbre Eleições Sindicais, a serem realizadas 60 dias após aprovação da Lei, por intermédio da Justiça Eleitoral.

ENCAMPAÇÃO DA GREAT WESTERN

A Comissão de Transportes e Obras Públicas aprovou o projeto de encampação da Great Western pela União. O parecer favoravel foi do sr. Eunápio Queiroz.

Um emprego publico para cada eleitor

E pés de moleque para Pereira Lira — Curiosa carta divulgada na Paraíba.



João Pessoa, abril — (Do correspondente) — Publicada no jornal "O Norte", desta capital, foi transcrita nos anais da assembléia paraibana, por iniciativa do deputado Ivan Bichara, curiosa carta enviada pelo representante do sr. Pereira Lira na Paraiba a um antigo jornalista, hoje colaborador do referido sr. Lira, o sr. Orris Barbosa. O signatário é médico e funcionário do Ministério da Agricultura. Vem de ser substituido, na direção dos negócios políticos do sr. Lira, (candidato da ala Argemiro Figueiredo da UDN e de parte do PSD à senatoria), pelo sr. José Gomes, delegado do IPASE.

A carta vale como documento de uma época. Tudo aí consta como "o professor" se refere ao senhor Pereira Lira.

ORRIS: — Primeiro que tudo lembro a você a encomenda que mandei para Tonico entregar a Luiz. São as rendas para a senhora do major Prestelo, nosso amigo. Aqui tudo vai em paz. Apenas eu anoto a falta de entusiasmo dos argemiristas pela candidatura do professor. E' uma lástima — Orris é de cortar coração. (Conclui na 3.ª pág.)

INTERVENTOR MILITAR NO PSD FRACASSOU ESPETACULARMENTE

ADEMAR VISITA O BRIGADEIRO PARA SE VALORIZAR JUNTO A DUTRA

Diante do fracasso do senador Góis, interventor militar no PSD, em unificar o partido majoritário em torno de um nome a ser homologado pela Convenção e ser submetido depois à apreciação de Getúlio, tenta agora o Catete recompor o acôrdo inter-partidário para a sucessão. Nesse sentido, emissários de Dutra vêm sondando os líderes udenistas, mostrando-lhes as vantagens de um acôrdo para o próximo pleito presidencial.

Ontem, incumbido dessa missão, conferenciou com o senador José Américo o general P. de Góis. O senador paraibano mostrou ao seu colega de Alagoas a impossibilidade dessa recomposição, principalmente depois que, afastadas tôdas as tentativas da UDN, de lançar um nome extra-partidário, resolveu indicar à Convenção do Partido, por unanimidade, o seu candidato natural, o Brigadeiro Eduardo Gomes.

ADEMAR VISITA O BRIGADEIRO

Ontem à noite, o governador Ademar de Barros visitou o Brigadeiro Eduardo Gomes, com quem conferenciou mais de uma hora. O sr. Ademar de Barros passou pela residência do general Euclides Figueiredo às 21 horas e, em companhia do deputado udenista, do sr. Erlindo Salzano, coronel Lima Câmara e do sr. Lopes Rodrigues, rumou para a casa do Brigadeiro, que já o aguardava.

A CANDIDATURA BIAS

Durante quase todo o dia de ontem o sr. Bias Fortes passou ao lado do sr. Ademar de Barros. Não o largou um só instante. A despeito disso, o governador de S. Paulo ainda não lhe prometeu apoio decisivo.

— Não há nada assentado entre o governador de S. Paulo e a candidatura Bias Fortes, afirmou-nos esta manhã o senador Evandro Viana. O sr. Ademar de Barros ainda está na fase dos entendimentos não tendo chegado a nada de concreto.

DESCONTENTAMENTO ENTRE OS PAULISTAS

Os pessedistas de São Paulo, da ala ortodoxa, adversária de Ademar mostram-se rebeldes com a possibilidade de vir o governador de São Paulo a apoiar a candidatura Bias. De São Paulo, a Asapress informa:

S. PAULO, 26 (Asapress) — Em face da missão coordenadora do general Góis Monteiro, os pessedistas de São Paulo mostram-se desorientados. Afirma-se que a chamada "ala ortodoxa" do partido, que está em oposição ao sr. Ademar de Barros, não admite em hipótese alguma qualquer entendimento com o governador do Estado, preferindo formar na bancada oposicionista e sacrificar inclusive a veleidade de ter candidato proprio ao govêrno de São Paulo.

Informa-se ainda que por tôda esta semana deverá seguir para o Rio de Janeiro o deputado Ulisses Guimarães, líder da bancada estadual do PSD.

NÃO HA CANDIDATO MILITAR

Desmentiu esta manhã o general P. de Góis a informação publicada por alguns matutinos de que estaria coordenando nomes de alguns militares, tendo em vista as dificuldades surgidas para encontrar uma solução no PSD:

— Não é verdade. — declarou. Até agora só cogitei de nomes dentro do PSD. Os entendimentos prosseguem satisfatoriamente.

CANDIDATURA NEREU

S. PAULO, 26 (Asapress) — Por ocasião da concentração dos Diretórios do PSD na cidade de Ipaussú, o Diretório pessedista de Botucatu sugeriu a apresentação da candidatura do sr. Nereu Ramos à presidência da República.

Toma posse amanhã o novo ministro da Agricultura

O senador Novais Filho, nomeado ontem ministro da Agricultura em substituição ao sr. Daniel de Carvalho, nasceu no engenho Pimentel, no municipio do Cabo, Pernambuco, em 19 de junho de 1898, sendo descendente das familias Novais e Carneiro da Cunha. Formado em Direito, sempre dedicou-se à agricultura, tendo sido durante muitos anos presidente da Sociedade de Agricultura de Pernambuco. Exerceu os cargos de secretário de Agricultura e de prefeito de Recife, realizando várias reformas urbanisticas. Foi constituinte de 1946, como senador eleito pelo PSD de Pernambuco, tendo posteriormente formado uma ala dissidente nessa seção pessedista.

O senador Novais Filho tomará posse amanhã.

PIOLHOS DE COBRA



Cirilo Jr. (já de costas), Georgino Avelino (com um maço de Pall Mall) e um repórter, ontem, na casa do general Góis, interventor militar no PSD

"Passes de mágicas" no balanço da Fábrica Nacional de Motores

Exame das outras contas que hoje serão estudadas na assembléia dos acionistas

Realiza-se hoje a assembléia geral dos acionistas da Fábrica Nacional de Motores para examinar as contas do exercício de 49. A simples verificação do êrro, apontado em nossa edição de ontem, põe por terra tôda a estrutura contabil do balanço de 1949 da Fábrica Nacional de Motores S. A., encerrado, por artes da magia negra, com um saldo positivo (lucro) de Cr$ 3.756.445,80. Desprezando os demais detalhes, a simples reposição dos números nos seus devidos lugares transforma semelhante superavit num deficit de Cr$ 4.004.210,80. Basta, para tanto, que se exclua da coluna de crédito da conta de lucros e perdas o saldo inexistente de 1948 no valor de Cr$ 5.168.650,50 e que se reponha, na coluna do débito, o deficit acusado no balanço de 1948 no valor de.......... Cr$ 2.592.000,10. E aí então teremos uma receita de.......... Cr$ 46.327.884,60 para se fazer face a uma despesa que se elevou a Cr$ 50.332.095,40. A diferença a mais na despesa sôbre a receita é, justamente, aquela que apontamos como deficit de 1949, isto é: Cr$ 4.004.210,30.

Será possivel que o representante do Tesouro Nacional junto à Assembléia de 26 aprove um semelhante balanço? Não será apenas a responsabilidade do Tesouro que estará em jôgo — e neste caso a do ministro da Fazenda — mas a responsabilidade pessoal do próprio representante pela não advertência, a quem de direito, da irregularidade à vista.

Basta ver que, uma emprêsa, cujo capital é de 400 milhões, com um imobilizado de .... Cr$ 221.542.850,60, e que no seu segundo exercício realizou um movimento de apenas .... Cr$ 46.327.884,60, não há logicamente possibilidade de lucro.

OUTRO PASSE DE MAGICA

Das contas de receita, que totalizam Cr$ 46.327.884,60, apenas três resultam de sua atividade industrial, a saber:

Operações industriais	31.511.747,50
Produtos manufaturados	5.861.638,90
Receitas comerciais.	1.463.788,60

e estas perfazem um total de Cr$ 38.837.175,00. O restante cabe à Prefeitura da Fábrica onde estão compreendidas terras, matas e jardins, estradas e edificios, hotel e refeitórios, olaria e pequenas indústrias, serviços de transportes e cuja receita mon-

(Conclui na 3ª página)

O ministro interino, sr. Mota Filho, despede-se de Jerônimo, depois de prometer atendê-lo

O 1.º DE MAIO EM BERLIM

BERLIM, 26 (AFP) — A manifestação de primeiro de maio, no oeste de Berlim, deverá mostrar ao mundo que Berlim continua a defender a liberdade — declararam Ernest Reuter, burgomestre desta cidade e o dr. Otto Suhr, presidente do Conselho Municipal, em apelo à população de tôda a cidade. A manifestação de primeiro de maio, acrescentaram, deverá ser uma manifestação de todos os cidadãos democráticos em prol de eleições livres, em todos os quatro setores.

"O progresso social não será assegurado se a unidade de Berlim e a liberdade de seus cidadãos não estiverem garantidas".

O engenheiro é "Botina" serão responsabilizados pela morte de Lino Honorio

Quase concluído o inquérito pelo delegado Fernando Schwab — As testemunhas acusam



...elisberta, a companheira de Lino, cercada pelos filhos. Que fará ela agora para sustentá-los e educá-los?

(TEXTO NA 2ª PAG.)

Prometida a organização do sindicato

Recebido no M. do Trabalho o jangadeiro Jerônimo

O ministro do Trabalho interino, sr. Candido Mota Filho, recebendo em audiência especial o jangadeiro Jerônimo, declarou que enviará ao Ceará um representante de sua pasta para orientar os trabalhos de formação do sindicato dos pescadores, objetivo por que Jerônimo vem lutando há longo tempo.

Jerônimo vai avistar-se agora com os ministros da Marinha e Fazenda para tratar dos casos dos jangadeiros ligados a estas duas pastas.

Apreendidos os barcos de pesca americanos

MEXICO, 26 (AFP) — Um representante do ministro da Marinha partiu urgentemente, para Tampico, a fim de verificar e investigar no local o grave incidente verificado ontem, quando guarda-costas mexicanos "pararam" sete barcos americanos de pesca, operando em águas territoriais mexicanas. As informações chegadas esta manhã do grande pôrto do Golfo precisaram que as embarcações norte-americanas foram descobertas a menos de sete milhas da costa, isto é, no interior das águas territoriais mexicanas (uma vez que o México reivindica seus direitos até nove milhas ao largo, enquanto que os Estados Unidos colocam êste limite a três milhas sòmente), as autoridades mexicanas declaram que os barcos de camarões se encontram precisamente no interior desta zona, que é muito patrulhada, devido mesmo à tentação que constitui para os barcos de pesca "piratas".

As autoridades mexicanas se declararam decididas a agir energicamente, para terminar definitivamente com tais atos, estabelecendo um procedente juridico. Assim, o carregamento dos barcos, apreendido, foi já posto à venda, esta manhã, tendo o consul dos Estados Unidos em Tampico pedido à Embaixada que solicite instruções urgentes a Washington.

Bolsa Escolar "Nelta Pires"

Da Editora do Brasil S. A. recebemos um exemplar do livro — Desenho, Sennem Bandeira, destinado à menina Maria de Lourdes Saraiva, matriculada presentemente na 2.ª série cientifica do Instituto Lafayette onde paga a mensalidade de Cr$ 230,00. Esperamos obter, em julho, a transferência de Maria de Lourdes para o Externato Pedro II, contando para isso com a boa vontade do prof. Gildásio Amado, diretor do colégio-padrão.

QUEM QUER AUXILIAR A EDSON DE ALMEIDA?

Edson de Almeida, aluno do 1.º ano científico, no Colégio Felisberto de Menezes, precisa dos seguintes livros: Francês, George Readers; Espanhol, Aristóteles de Paula Barros; Matemática, Tales ou Roberto Peixoto; Geografia, Haroldo de Azevedo ou Moysés Gicovate; Quimica, Eduardo Simas Filho; Física, Francisco Alcântara Gomes Filho; História, (qualquer autor).

UMA DISTRIBUICAO DE LIVROS NO LICEU DE ARTES E OFICIOS

A Bolsa Escolar "Nelta Pires" realizará em dia da próxima semana, que será fixado de acôrdo com a diretoria do Liceu de Artes e Oficios, uma distribuição de livros no tradicional estabelecimento de ensino popular que, desde 1856, vem mantendo o ensino gratuito. Os livros que a Bolsa distribuirá nessa ocasião foram doados por vários amigos da Bolsa e dos estudantes que a ela recorrem.

Comícios em todo o país em favor da candidatura de Eduardo Gomes

Mais de um milhão de cruzeiros já arrecadou a campanha financeira de S. Paulo — No dia 12 de maio o primeiro comício em Belo Horizonte

O Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes iniciou, em todo o Brasil a sua campanha de fundos, para desenvolvimento de suas atividades partidárias. Neste sentido está dirigindo um apelo a todos os brasileiros, contando que o povo coopere para que esta campanha obtenha o êxito indispensavel ao bom termo da cruzada brigadeirista.

No desenvolvimento de sua campanha o M.N.P. está programando uma série de comícios em todo o Distrito Federal. Ontem, em diversas localidades, foram realizados comícios volantes, sendo distribuido material de propaganda brigadeirista. Sábado, às 20 horas, no Largo do Machado, realizar-se-á importante comício em pról da candidatura Eduardo Gomes. Falarão, nessa oportunidade, além de estudantes dirigentes do movimento, e presidentes de Comitês do Distrito Federal, vários parlamentares, cujos nomes serão oportunamente divulgados. Esse comício esteve marcado para a noite de sexta-feira, devendo-se a transferência ao fato de não ter o presidente do M.N.P. conseguido autorização das autoridades em tempo.

MAIS DE UM MILHAO DE CRUZEIROS

S. PAULO, 26 (Asapress) — Informa-se que a campanha de fundos da UDN, iniciada há uma semana apenas, já alcançou a elevada soma de 1 milhão e 300 mil cruzeiros.

A arrecadação dessa importância no seio do povo visa financiar a propaganda política das candidaturas do brigadeiro Eduardo Gomes e do sr. Francisco Prestes Maia, respectivamente à presidência da República e ao govêrno do Estado.

COMICIO INAUGURAL EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — O comício inaugural da campanha pró-Brigadeiro, segundo se anuncia, será realizado nesta capital, no dia 12 de maio, quando será homologada a sua candidatura pela UDN.

PLINIO SALGADO NÃO COMPARECEU

Tendo expedido dezenas de convites especiais a próceres politicos para debaterem publicamente a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes no dia 29 p.p., na ABI, o MNP recebeu a "Ilmo. sr. Wilson Leite Passos. Prezado senhor. Por Cristo e pela Nação. Pela presente, vimos acusar o recebimento do ofício de V. S. com data de 28 de março findo e agradecer o convite nele feito, para o debate público em torno da candidatura do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes. Sentimos haver recebido o referido convite apenas no próprio dia 29, passada a hora fixada para aquela reunião. Apresentamos nossas cordiais saudações. Pelo bem do Brasil. (ass.) Plinio Salgado".

Prezado leitor

Recebi o seguinte bilhete:

"Estou aqui em sua casa (penso que o senhor considera êste seu local de trabalho dessa maneira) fazendo meia assinatura (meia quer dizer seis meses) da TRIBUNA DA IMPRENSA para um meu amigo em S. Paulo.

Com isto eu obtenho duas coisas:

I. um novo leitor para o "nosso" jornal; pois, só se pode apreciar um jornal lendo-o;

II. tenho a certeza de que obterei pelo menos 2 votos para o Brigadeiro. Por que o senhor não dá esta idéia, aliás simples, no seu cantinho de jornal?

Aqui fico às ordens — (a) Ottar Ribeiro"

P. S. — Achei que não valia a pena falar pessoalmente com o senhor. Enquanto esperei pelo recibo escrevi esta."

Aí fica a sugestão.

O REDATOR DE PLANTÃO

UMA LIÇÃO DE ABSOLUTO — Artigo de CARLOS LACERDA — Hoje na pág. 4

PUBLICIDADE

ELEVADORES OTIS, S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 2 DE JANEIRO DE 1950

Aos dois dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinquenta, às quatorze horas, na sede social da Elevadores Otis, S.A., à rua Santa Maria número quarenta a cinquenta, presentes acionistas representando a totalidade do capital, conforme se verifica do Livro de Presença, abriu a sessão o acionista Ernest Frederick Hammersmith, solicitando à Assembléia a designação de um Presidente para os trabalhos, tendo sido indicado o próprio senhor Ernest Frederick Hammersmith, que, agradecendo, convidou para Secretário o doutor Fernando Cicero Velloso. Assim constituida a Mesa, o senhor Presidente declarou que a presente Assembléia Geral Extraordinária fora regularmente convocada conforme avisos publicados no "Diário Oficial" e no "Jornal do Comércio" dos dias vinte e três, vinte e quatro e vinte e sete do corrente, do seguinte teor: "Elevadores Otis, S.A. —Assembléia Geral Extraordinária. Convocação. São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social, à rua Sta. Maria ns. 40-50, nesta Capital, no dia 2 de janeiro de 1950, às quatorze horas, para o fim especial de nomearem três peritos para avaliarem os bens, coisas e direitos da Otis Elevator Co., no Brasil, bem como deliberarem sôbre o aumento do capital social. Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1949. (as.) Pela diretoria, *R. C. Joubert*, Diretor Presidente". Em seguida, o senhor Secretário procedeu à leitura da proposta da diretoria e do respectivo parecer do conselho fiscal, documentos êsses do seguinte teor: "Elevadores Otis, S.A. — Proposta e Exposição da Diretoria. Senhores Acionistas: 1) Como é do conhecimento de vv.ss., está sendo projetada a construção de mais uma fábrica no Municipio de Santo André, Estado de São Paulo, que sem dúvida virá enriquecer o parque industrial nacional. Dentro em breve, com a ampliação das nossas instalações industriais, ficaremos habilitados a fabricar a quase totalidade das peças que compõem os elevadores. Para atender a êsse empreendimento de vulto, julgamos aconselhável proceder ao aumento do capital social. 2) Por outro lado, uma das nossas maiores acionistas, a Otis Elevator Company, propôs incorporar ao patrimônio desta sociedade os bens, coisas e direitos que possui no Brasil, encerrando desta forma as suas atividades neste país, que passarão a ser exercidas por Elevadores Otis, S.A. 3) Em se tratando de bens, coisas e direitos, deliberamos convocar uma assembléia geral extraordinária dos acionistas para nomear três peritos que deverão proceder à avaliação do patrimônio da Otis Elevator Company, no Brasil. Desta sorte, a assembléia que será posteriormente convocada para tomar conhecimento do laudo de avaliação, poderá também deliberar com relação à importância do capital a ser aumentado. Esta é a proposta que submetemos aos senhores acionistas, acompanhada do parecer do conselho fiscal. Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1949. (as.) Pela Diretoria, *R. C. Joubert*, Diretor Presidente". — "Elevadores Otis, S.A. — Parecer do Conselho Fiscal — Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Elevadores Otis, S.A., examinamos a proposta formulada pela diretoria, pela qual justifica o aumento do capital social, ao mesmo tempo que encaminha a proposta da Otis Elevator Company no sentido de incorporar ao patrimônio daquela sociedade todos os bens, coisas e direitos que possui no Brasil. Em se tratando do enriquecimento do patrimônio industrial da Companhia, nada temos a opôr à proposta formulada pela diretoria, desde que êsses bens, coisas e direitos da Otis Elevator Company sejam, de conformidade com a legislação, devidamente avaliados por peritos nomeados em assembléia geral extraordinária dos acionistas. Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1949. (as.) *George S. Benedict, Edward Tully* e *Harry Mercer*". Terminada a leitura desses documentos, o senhor Presidente pôs à votação a proposta da diretoria, que foi aprovada por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos. Em seguida, o senhor Presidente disse que competia ainda à Assembléia nomear os três peritos que deveriam avaliar os bens, coisas e direitos da Otis Elevator Company, no Brasil. Colhidas as cédulas, verificou-se o seguinte resultado: Senhor Frank Albert Marsden, inglês, casado, residente nesta Capital, à rua Duque Estrada número vinte e um, Gávea; Oswaldo Aragão da Silveira, brasileiro, casado, Corretor de Fundos Públicos, residente nesta Capital, à rua Primeiro de Março número trinta e sete-A, terceiro andar; e senhor Renato Pereira Nunes, brasileiro, casado, comerciário, residente na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, à rua Duarte Galvão número cinquenta e dois. Declarou, outrossim, o Presidente que, em se tratando de aumento de capital que a Otis Elevator Company, no Brasil, se propunha a subscrever com bens, coisas e direitos, pedia aos acionistas presentes, na sua totalidade, que se pronunciassem sôbre se desejavam ou não exercer o direito de preferência que lhes assegura o artigo cento e onze, do decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, a fim de que a totalidade do aumento de capital pudesse ser subscrita pela Otis Elevator Company. Terminadas estas palavras, todos os acionistas presentes, cada um de sua vez, declararam que abriam mão do direito de preferência que lhes assistia, a fim de permitir a subscrição proposta pela diretoria. Ainda com a palavra o Presidente da Assembléia, senhor Ernest Frederick Hammersmith, propôs que o acionista, doutor Fernando Cicero Velloso, ficasse autorizado a tomar tôdas as providências necessárias para a realização da perícia e que, tão logo fosse o laudo fornecido pelos senhores avaliadores, a diretoria convocaria uma nova assembléia geral extraordinária para deliberar sôbre as conclusões a que chegaram os peritos, bem como para propôr o aumento do capital social, que seria integralizado pelo valor da incorporação dos bens, coisas e direitos oferecidos pela acionista Otis Elevator Company. Essa proposta foi aprovada. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida à discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiam-se as assinaturas: Fernando Cicero Velloso, Gustavo Enrique Luis y Martin, por si e como procurador da Otis Elevator Company; Ernest Frederick Hammersmith, Terêncio P. Cattley, Alberto Torres Filho, William Monteiro de Barros.

Atesto que esta é cópia fiel extraida do original.

Rio de Janeiro 17 de abril de 1950.

Fernando Cicero Velloso.

Proc. n. 08 710-A/50

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a ELEVADORES OTIS, S.A. arquivou nesta Divisão sob o n. 14.608, por despacho de 21 de abril de 1950, a ata da assembléia geral extraordinária, realizada em 2 de janeiro último, que deliberou sôbre aumento do capital social e elegeu três peritos para avaliarem os bens, coisas e direitos da "Otis Elevator Co.", no Brasil, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 21 de abril de 1950. Eu, Laura Martins, escriturário E, escrevi, conferi e assino (ass.) Laura Martins. Eu, Joaquim Ferreira do Nascimento, Chefe da S. R. E., subscrevo, e assino (ass.) Joaquim Ferreira do Nascimento.

Selada com Cr$ 5,00.

ELEVADORES OTIS, S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 14 de abril de 1950

Aos quatorze dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta, às quatorze horas, na sede social da Elevadores Otis, S.A., à rua Santa Maria ns. 40/50, reuniram-se acionistas da sociedade, na sua totalidade, conforme se verifica do competente Livro de Presença. Aberta a sessão pelo Diretor Presidente, senhor Richard Cheney Joubert, solicitou aos presentes a indicação de um Presidente para os trabalhos, tendo sido designado o próprio senhor Richard Cheney Joubert, que, agradecendo, convidou para Secretário o acionista doutor Fernando Cicero Velloso. Assim constituida a Mesa, o senhor presidente declarou que, na assembléia geral extraordinária realizada em dois de janeiro do corrente ano, fora aprovada, em princípio, a incorporação dos bens, coisas e direitos da Otis Elevator Company, no Brasil, ao patrimônio da Elevadores Otis, S.A., tendo sido eleitos peritos avaliadores os senhores Frank Albert Marsden, Oswaldo Aragão da Silveira e Renato Pereira Nunes, para o fim de avaliarem os bens, coisas e direitos com que a Otis Elevator Company, sociedade anônima norte-americana, devidamente autorizada a funcionar na República, concorreria para a subscrição do aumento do capital social da Elevadores Otis, S.A. Disse, ainda, o senhor Presidente que, tendo os referidos avaliadores apresentado seu laudo, a diretoria tinha convocado uma nova assembléia geral extraordinária para, não só deliberar sôbre o laudo dos peritos, como, também, fixar o aumento do capital social, pedindo, assim, preliminarmente, ao senhor Secretário que procedesse à leitura do edital de convocação que se achava sôbre a Mesa e que fora publicado no "Diário Oficial" e na "Tribuna da Imprensa" dos dias trinta e um de março último, um e três do corrente, do seguinte teor: "Elevadores Otis, S.A. — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação. — São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social da Elevadores Otis, S.A., à rua Santa Maria ns. 40/50, nesta Capital, no dia 14 de abril de 1950, às quatorze horas, para o fim especial de aprovarem o laudo dos peritos nomeados na assembléia extraordinária de 2 de janeiro do corrente ano, para avaliar os bens com que a Otis Elevator Company se propõe a pagar a subscrição de parte do aumento de capital, e deliberarem sôbre o aumento do capital social de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) para Cr$ 15.700.000,00 (quinze milhões e setecentos mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 30 de março de 1950. Pela Diretoria, (as.) *R. C. Joubert*, Diretor Presidente". Por ordem do senhor Presidente, o Secretário leu em seguida o laudo de avaliação devidamente assinado pelos peritos nomeados na assembléia geral extraordinária de dois de janeiro do corrente ano, laudo êsse concebido nos seguintes termos: *"Elevadores Otis, S.A. — Laudo de Avaliação* — Os abaixo assinados, peritos nomeados na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 2 de janeiro do corrente ano, da Elevadores Otis, S.A., para procederem à avaliação dos bens, coisas e direitos da Otis Elevator Company, cujo ativo e passivo deverão ser incorporados à sociedade brasileira (com exceção do imóvel sito à rua Corrêa Vasques n. 62, adquirido por escritura de compra e venda lavrada no Tabelião Raul Sá Filho, do 16.º Ofício de Notas desta Capital, à fls. 61 v. do Lv. 156 e transcrita no Registro Geral de Imóveis do 1.º Ofício, Lv. 300, fls. 379 sob o n. 730, que é de propriedade da matriz da Otis Elevator Company), com os quais subscreverá o aumento de capital da Elevadores Otis, S.A., depois de examinarem detidamente o balanço da Otis Elevator Co., encerrado em 31 de dezembro de 1949, publicado no "Diário Oficial" de 29 do corrente, vêm, desobrigando-se da incumbência, apresentar o seu laudo. Do exame atento das verbas constantes do citado balanço, e dos livros e documentos que foram objeto de meticuloso estudo, levanos à convicção de que o valor dos referidos bens, coisas e direitos é de Cr$ .... 12.687.136,00, isto é, o saldo do excesso do ativo sôbre o passivo, valor real dos bens de propriedade da Otis Elevator Company, que serão incorporados ao patrimônio da sociedade brasileira e com o que aquela sociedade se propõe a pagar a subscrição do aumento de capital. Acompanha o presente laudo a relação de todos os contratos de serviço e assistência mecânica que a Otis Elevator Co. vem prestando a diversos de seus clientes, cujas obrigações serão transferidas à Elevadores Otis, S.A. Rio de Janeiro, 30 de Março de 1950. (as.) *Frank Albert Marsden, Oswaldo Aragão da Silveira* e *Renato Pereira Nunes*". Terminada a leitura desses documentos, o senhor Presidente declarou que ia submeter o referido laudo à apreciação da Assembléia e, como ninguém quizesse fazer uso da palavra ou solicitasse qualquer esclarecimento, foi declarado pelo procurador da Otis Elevador Company, senhor Gustavo Enrique Luis y Martin, que aceitava *in totum* o valor dado pelos referidos peritos aos bens, coisas e direitos da sociedade, no Brasil, no total de Cr$ 12.687.136,00, ratificando, outrossim, a proposta feita à diretoria da sociedade, no sentido de subscrever em dinheiro a quantia de Cr$ 12.864,00 (doze mil, oitocentos e sessenta e quatro cruzeiros), afim de perfazer o total de Cr$ 15.700.000,00 (quinze milhões e setecentos mil cruzeiros). A seguir, o senhor Presidente submeteu à deliberação da Assembléia o laudo de avaliação, que foi aprovado com abstenção da Otis Elevator Company, representada pelo seu procurador, senhor Gustavo Enrique Luis y Martin. Declarou, a seguir, o senhor presidente que ficavam incorporados ao patrimônio da Elevadores Otis, S.A. todos os bens, coisas e direitos discriminados no referido laudo e que constam da proposta da Otis Elevator Company, assumindo a sociedade brasileira, a partir de primeiro de janeiro do corrente ano, tôdas as responsabilidades da Legislação Social-Trabalhista no que diz respeito aos empregados óra transferidos para a Elevadores Otis, S.A. Ainda com a palavra o senhor Presidente, determinou ao Secretário que procedesse à leitura da proposta da diretoria e do parecer do conselho fiscal, com relação ao aumento de capital, inclusive à parte que deveria ser subscrita em dinheiro e que a Otis Elevator Company já havia se comprometido a subscrever, e os honorários dos peritos avaliadores, documentos êsses do seguinte teor: *"Elevadores Otis, S.A. — Proposta da diretoria* — Senhores Acionistas: 1 — Tendo a Otis Elevator Company verificado que o patrimônio a ser incorporado no capital desta sociedade é de Cr$ 12.687.136,00 (doze milhões, seiscentos e oitenta e sete mil, cento e trinta e seis cruzeiros), e afim de completar esta soma, propôs e remeteu a quantia de Cr$ 12.864,00 (doze mil, oitocentos e sessenta e quatro cruzeiros), para completar a sua subscrição do total de Cr$ .... 12.700.000,00 (doze milhões e setecentos mil cruzeiros), caso os atuais acionistas concordem em desistir do direito de preferência que lhes garante a Legislação de Sociedades por Ações. Em face do exposto, e dos resultados a que chegaram os peritos nomeados para avaliar os bens, coisas e direitos desta sociedade, vimos propôr que o capital social seja elevado de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) para Cr$ 15.700.000,00 (quinze milhões e setecentos mil cruzeiros), modificando-se, desta sorte, o artigo 6.º dos estatutos sociais, que passará a ter a seguinte redação: "Artigo 6.º — O capital social será de Cr$ 15.700.000,00 (quinze milhões e setecentos mil cruzeiros), dividido em 15.700 (quinze mil e setecentas) ações ordinárias, de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma". Outrossim, propomos que sejam fixados em Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) os honorários para cada um dos peritos eleitos na assembléia geral extraordinária realizada em 2 de janeiro do corrente ano. Rio de Janeiro, 30 de março de 1950. (as.) Pela Diretoria, *R. C. Joubert*, Diretor Presidente". — *"Elevadores Otis, S.A. — Parecer do Conselho Fiscal* — Os abaixo assinados, membros do conselho fiscal da Elevadores Otis, S.A., depois de examinarem atentamente o laudo de avaliação dos bens, coisas e direitos com que a Otis Elevator Company se propõe a subscrever o capital da Elevadores Otis, S.A., são de parecer que êsse laudo deve ser aprovado, bem como a proposta da diretoria que eleva o capital social de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) para Cr$ 15.700.000,00 (quinze milhões e setecentos mil cruzeiros), completando-se a quantia de Cr$ 12.700.000,00 (doze milhões e setecentos mil cruzeiros) por meio da subscrição em dinheiro, num total de Cr$ .. 12.864,00 (doze mil, oitocentos e sessenta e quatro cruzeiros). Rio de Janeiro, 30 de março de 1950. (as.) *George Stanley Benedict, Edward Tully* e *Harry Mercer*". Terminada a leitura desses documentos, o senhor Presidente submeteu-os à apreciação dos senhores acionistas. Feita a verificação, constatou-se a sua aprovação. Novamente com a palavra o senhor Presidente, consultou os acionistas presentes sôbre o direito de preferência na subscrição do capital em dinheiro, tendo os mesmos, cada um de sua vez, declarado que não desejavam subscrever o capital ora aumentado. Desta sorte, o senhor Presidente declarou o capital totalmente integralizado por parte da Otis Elevator Company, sendo a quantia de Cr$ 12.687.136,00 (doze milhões, seiscentos e oitenta e sete mil, cento e trinta e seis cruzeiros) representada por bens, coisas e direitos e o saldo em dinheiro. Disse, outrossim, o senhor Presidente que, em face das propostas que acabavam de ser aprovadas, o artigo sexto, dos Estatutos sociais, passaria a ter a seguinte redação: "Artigo 6.º — O capital social será de Cr$ ...... 15.700.000,00 (quinze milhões e setecentos mil cruzeiros), dividido em 15.700 (quinze mil e setecentas) ações ordinárias de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma". Finalmente, disse o senhor Presidente que, do capital aumentado, a importância de Cr$ 12.786.136,00 (doze milhões, setecentos e oitenta e seis mil, cento e trinta e seis cruzeiros), correspondia aos bens, coisas e direitos incorporados e que o saldo restante, de Cr$ 12.864,00, (doze mil, oitocentos e sessenta e quatro cruzeiros), já havia sido depositado no The National City Bank of New York, desta Capital, conforme recibo cuja leitura solicitou ao senhor Secretário procedesse. Êsse documento é do seguinte teor: "The National City Bank of New York — Rio de Janeiro, Brasil — 1.ª Via — Cr$ .... 12.864,00. — Recebemos de ELEVADORES OTIS, S.A. a quantia de Cr$ 12.864,00 (doze mil, oitocentos e sessenta e quatro cruzeiros), correspondente à parte do seu capital subscrito em dinheiro pela Otis Elevator Company, de New York. O presente recibo é passado em duas vias, para um só efeito, nos termos dos decretos-leis ns. 2.627, de 26 de setembro de 1940, e 5.956, de 1.º de novembro de 1943. Rio de Janeiro, 10 de abril de 1950. (as.) THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK — Ilegível. — Selado com Cr$ 20,00 Federais e Cr$ 1,00 Educação e Saúde, em cada via". E, como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, o senhor Presidente declarou que ia mandar lavrar a presente ata pelo senhor Secretário, tendo, em seguida, sido a mesma lida e submetida à discussão, sendo aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Rio de Janeiro, 14 de abril de 1950. Seguiam-se as assinaturas: Fernando Cicero Velloso, Richard Cheney Joubert, Gustavo Enrique Luis y Martin, por si e como procurador da Otis Elevator Company; Ernest Frederick Hammersmith, Alberto Torres Filho, William Monteiro de Barros, Terêncio P. Cattley.

Atesto que esta é cópia fiel extraida do original.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1950.

Fernando Cicero Velloso.

Proc. n. 08 711/50

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a ELEVADORES OTIS, S.A. arquivou nesta Divisão sob o n. 14.609, por despacho de 21 de abril de 1950, os seguintes documentos: a) ata da assembléia geral extraordinária, realizada em 14 de abril corrente, que aprovou o laudo de avaliação apresentado pelos senhores peritos nomeados em assembléia geral extraordinária de 2 de janeiro último, efetivou o aumento do capital social de Cr$ .... 3.000.000,00 para Cr$ .... 15.700.000,00 e a consequente reforma dos estatutos, e tomou outras deliberações; b) guia com o pagamento do sêlo proporcional a êste aumento de capital; c) recibo do depósito da importância correspondente à parte do capital subscrito em dinheiro pela "Otis Elevator Company, de New York", efetuado no The National City Bank of New York, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 21 de abril de 1950. Eu, Laura Martins, escriturário E, escrevi, conferi e assino (ass.) Laura Martins. Eu, Joaquim Ferreira do Nascimento, Chefe da S. R. E., subscrevo e assino (ass.) Joaquim Ferreira do Nascimento.

Selado com Cr$ 6,00 e Cr$ 1,00 taxa de educação e saúde.

NA CÂMARA LOCAL

Funcionou sem número

Com um número muito reduzido de vereadores presentes, menor mesmo do que o necessário para a abertura da sessão, tiveram ontem início os trabalhos da Câmara Municipal.

O sr. Pais Leme requereu um voto de pesar pelo falecimento do professor Leônidas de Resende. O sr. Osório Borba ocupou-se de coisas ligadas ao Teatro Municipal.

Os srs. Bartlett James e Alvaro Dias apresentaram requerimentos de informação sôbre calçamento de vários logradouros.

O sr. Gama Filho enumerou as ruas calçadas pelo Prefeito.

Até essa altura a Câmara funcionou sem quorum, razão por que não foi possivel eleger os novos membros das Comissões de Administração e Especial de Estatuto do Funcionário Público. Os srs. Tito Livio, Levi Neves, Frota Aguiar, Breno da Silveira e Acioli Lins falaram sôbre o projeto em discussão que regula o uso dos carros oficiais.

Nesse momento havia meia dúzia de vereadores presentes. Mesmo assim o sr. Pais Leme requereu e obteve que a sessão fosse prorrogada por uma hora a fim de ser discutido um projeto demagógico de sua autoria, reestruturando os quadros da Policia Municipal. Não havendo sôbre o mesmo parecer escrito, foi convidado o sr. Cotrim Netto, da Comissão de Justiça, a dar parecer verbal, o que fez em favor do projeto.

Sempre sem número legal, foi encerrada a sessão.

POSIÇÃO DO PREFEITO NA CÂMARA LOCAL

Contra: 17 — A favor: 14

	Contra	Favorável
Da U. D. N. . . .	9	1
P. T. B. . .	5	5
P. S. D. . .	1	4
P. R. . . .	1	4
P. R. P. . .	—	—
P. S. B. . .	1	—
Total . . . . e 1 instável.	17	14

Observações — Da U. D. N., o único favorável (em termos), é o sr. Leite de Castro.

Do P. S. D. o único contrário (em termos), é o sr. Caldeira de Alvarenga. O do P. R. P., sr. Cotrim Netto, tem sido contra e a favor, conforme as circunstâncias.

UMA DO P. R.

Dos 5 vereadores do P. R., um, a sra. Mercedes Dantas, que é contra o Prefeito, vai aderir ao P. T. B., reforçando assim a corrente anti-Morais.

Enforcou-se no interior do xadrez

No interior do xadrez do 2.º distrito policial, enforcou-se esta manhã a doméstica Maria de Lourdes Silva, de 28 anos, solteira, conhecida por "Cara de Cavalo" sem residência e que ali se encontrava presa.

Maria que vivia sempre embriagada constantemente era presa naquela delegacia, em virtude de praticar disturbios na via pública.

Apresentou-se à Polícia o matador de "Natal"

O motorista Gabriel Daniel do Nascimento, conhecido por *Aldo*, acusado de ter assassinado a tiros de revólver o seu colega *Natal* Waldemar da Silva, quando se encontrava no interior do automóvel chapa 5-25-30, na madrugada de segunda-feira passada, no cruzamento da rua General Pedra, com à rua João Caetano, apresentou-se ontem à polícia do 13.º distrito, confessando friamente o crime, acompanhado de seu advogado sr. Evandro Lins e Silva.

Naquela delegacia, limitou-se a dizer que matara em legitima defesa, porque a vitima havia antes sacado de uma faca, após ter recebido a intimação de parar o automóvel. Antes havia contratado uma pessoa que ainda não quis revelar o nome para tomar o carro de "Natal" e rumar para o local do crime. Ali se encontrava escondido à espera que o carro parasse no local conforme havia combinado com o seu comparsa. Na ocasião que o carro parou *"Aldo"* descarregou o seu revólver sôbre a sua vítima e em seguida evadiu-se.

Com a prisão do terceiro personagem a polícia poderá esclarecer melhor o móvel do crime. Prosseguem as diligências.

O engenheiro e "Botina" serão responsabilizados pela morte de Lino Honório

Está quase no fim o inquérito instaurado pelo delegado do 2.º Distrito Policial, sr. Fernando Schwab, para apurar o assassinio de Lino Honório de Sousa, do qual são acusados José Miranda de Sousa, vulgo "Botina", e o engenheiro arquiteto Carlos Machado do Bitencourt.

TESTEMUNHAS ACUSAM

As testemunhas que depuseram no inquérito acusam fortemente "Botina" e o engenheiro. O estudante Márcio Cardoso Boto de Barros, residente à praça Eugênio Jardim, 42, apartamento 502, o primeiro a depor, declarou que cerca da meia-noite de domingo, quando se dirigia para a sua residência, pois saira de um cinema, vira dois homens saltarem de um carro no cruzamento das avenidas Rainha Elizabete e Vieira Souto. Nessa ocasião, um homem de cor branca disparara cinco tiros e, em seguida, o de cor escura entregou várias balas ao primeiro.

PRINCIPIOU NO BAR

O sócios do "Bar Segunda Frente", José Frederico de La Roque, e o garçon Elidio Carvalho afirmaram que "Botina" e o engenheiro estiveram bebendo naquele bar. Em dado momento "Botina" lastimou a morte de "Chinelo", seu cachorro de estimação. O engenheiro convidou-o a procurar o matador do cão e tomar satisfações, saindo os dois no "Simca" do engenheiro no rumo do morro do Pavão.

A CILADA

Chegados ao morro, onde residia Lino, apontado como matador do "Chinelo", os dois dirigiram-se ao seu barracão. Felisberta Messias do Nascimento, companheira de Lino, que estava dormindo atendeu-os. "Botina" e Carlos invadiram o barraco, declarando serem policiais e, acordando Lino, intimaram-no a comparecer à delegacia, tomando os três o carro do engenheiro, rumando para a avenida Vieira Souto.

Ao chegarem ai, Lino começou a gritar por socorro, tendo surgido o comerciante e o garçon que pediram que nada fizessem a Lino. O engenheiro teria desfechado cinco tiros contra Lino, que caiu no solo, fugindo os dois em seguida.

O MOTIVO

"Botina" era vizinho de Lino e há pouco tempo vinha tratando do cachorro "Chinelo", de Maria Cândida da Silva, que se acha recolhida ao hospital Miguel Couto. Lino sempre dizia que no dia em que o cão mordesse a um de seus filhos o mataria. Na tarde de domingo último, o cachorro ferrou os dentes em Jorge, de 8 anos, filho de Conceição de tal, que fora ao morro visitar alguns conhecidos. Lino apanhou então uma espingarda e matou "Chinelo".

ACUSA O ENGENHEIRO

Ouvido, o engenheiro negou a sua participação no fato, mas "Botina" acusou-o como matador de Lino. Apenas dera um pontapé, para certificar que estava êle morto. Felisberta reconheceu o engenheiro.

APELO A JUSTIÇA

Lino Honório de Sousa e sua companheira viviam de uma tendinha no morro do Pavão, morando no barracão n. 112 há vários anos. Tiveram seis filhos, tendo morrido três e restando Jorge, de 8 anos, Lina Maria, de 3, e Maria das Graças, de ano e meio.

Felisberta até agora não decidiu o que poderá fazer para acabar de criar os filhos. No morro, disse, nunca foram incomodados e todos gostavam de Lino. Nunca houvera ali briga, tendo "Botina" ido morar no morro há três anos no barraco cedido por Manoel Marcilio Rodrigues, mais conhecido por "Mané Chica-Bom".

Moradores do morro afirmaram que "Botina" já era velho conhecido do engenheiro, pois muitas vezes lavara o seu automóvel. Trabalhava também como biscateiro no "Bar Segunda Frente" e era visto constantemente em companhia do engenheiro, que de quando em vez lhe dava roupa usada. Disseram ainda que "Botina" às vezes brigava com desordeiros, sempre levando a pior, e que nunca procurou tirar desforra.

Não pode a Delegacia de Economia Popular arbitrar fiança para empregado prêso

IMPORTANTE DESPACHO DO JUIZ DA 8.ª VARA CRIMINAL

O juiz Nelson Ribeiro Alves vem de oferecer despacho no processo-crime de Economia Popular a que estão respondendo perante a 18.ª Vara Criminal os individuos Antonio e Miguel Pinto Lopes, esclarecendo que as fianças arbitradas pelo titular da referida delegacia especializada, em caso de empregado preso, são ilícitas e indevidas, em face da legislação em vigor. O magistrado ordenou fôsse oficiado ao delegado Paula Pinto e ao corregedor do Departamento Federal de Segurança Pública para que os mesmos coibam a prática dêsses atos.

O titular da 18.ª Vara proferiu o despacho referido baseado em acórdão da 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça desta capital, de 10 de outubro último.

POR QUÊ?

Por determinação do Serviço de Trânsito, os ônibus que têm como ponto terminal o Largo de Sta. Rita e a Candelária só devem fazer ponto no Monroe depois das 21 horas, exceto aos sábados, quando o horário muda para as 14 horas, e aos domingos, quando param o dia inteiro na Cinelândia.

Acontece, no entanto, que os veículos da linha 64, Lins Vasconcelos-Sta. Rita, não obedecem ao horário e comumente os despachantes mandam os carros para o Monroe meia hora antes das 21 horas. Dêsse modo, são prejudicados os passageiros que se encontram nos veículos e os que perdem tempo na fila do Largo de Sta. Rita à espera de um ônibus que não vem. Por que o Serviço de Trânsito não fiscaliza o cumprimento de suas determinações, impondo multa aos transgressores?

Por quê?

Afirmam testemunhas que Walter Rosa é um debil mental

A acareação com a sra. Maurity e o promotor Serpa — Negam qualquer participação no crime — Walter continua acusando sua ex-patroa

PETRÓPOLIS, 26 (Do correspondente) — Foram ouvidos ontem na delegacia local, a sra. Elza Mauriti Filho e o promotor Serpa de Carvalho, ambos acusados por Walter Rosa como mandantes do crime que praticou assassinando o desembargador Mauriti Filho. Os depoentes negaram categoricamente qualquer participação no delito. Salientou a senhora que Walter fizera alguns biscates em sua casa. Naquela ocasião falara-lhe muito poucas vezes, tendo notado, todavia, que o homem procurava lhe contar cenas em que aparecia como vítima perseguida por poderosos.

Essa afirmativa da sra. Mauriti Filho serviu para corroborar outras, feitas por inúmeras pessoas para quem Walter trabalhou, as quais declararam ser êle um debil mental.

VOLTOU A ACUSAR

Na acareação que foi feita, em seguida, a portas fechadas, o criminoso voltou a acusar aquela senhora, relatando que no dia do crime, 23 de março, encontrara-a e fôra cientificado de que o desembargador já sabia de tudo.

A oportunidade devia ser aproveitada pois ela ia ao cinema, ficando o esposo só.

A senhora Mauriti refutou a acusação, exaltou-se, passando então a ofender o criminoso.

MUDANÇA DE ATITUDE POLICIAL

Em vista das declarações dos acusados por Walter Rosa, e de outros dados colhidos junto a pessoas com quem o matador trabalhou a polícia, que o vinha tratando com estranho carinho, como disse o vereador Paulo Mauriti, mudou radicalmente de atitude. Walter Rosa passou a ser considerado um paranóico de fertil imaginação. Tudo o que êle disse está sendo tomado como resultado das divagações de um cerebro doente.

Alias, muito serviu para assim se pensar, a afirmativa de Walter ao dizer que durante sete meses percorreu cidades dos Estado de Minas e Rio de Janeiro, sempre caçado a tiros pela polícia, que assim procedia a mando do desembargador Mauriti.

IRÁ A EXAME MEDICO

Agora espera-se que Walter seja submetido a exame por um psiquiatra, o que, segundo opinião dos senhores Roberio de Albuquerque Lima, Gamboa Vizeu e Francisco Figueiredo, advogados da sra. Mauriti Filho, deveria ter sido feito antes da detenção da senhora.

Caso fique provada a insanidade do criminoso, será êle internado em manicômio judiciário e o caso encerrado.

UM TERCEIRO PERSONAGEM

Perdura entretanto, a suposição de que exista um outro personagem que está sendo ocultado por Walter. Esta pessoa, inimiga da sra. Mauriti e do promotor, seria o verdadeiro mandante do crime e teria dado instruções a Walter para acusá-los. A calúnia teria eco por se encontrar estremecida a amizade entre as duas pessoas acusadas e a vítima.

RETIFICANDO

Em nossa edição de ontem, noticiamos ter tirado o "Jornal de Petrópolis" uma edição extra. Houve engano. A "Tribuna de Petrópolis" foi quem tirou um segundo clichê, narrando os acontecimentos relativos ao crime.

Agredidos a bala

No interior de um botequim situado na localidade de Tomazinho, esta madrugada José Gomes, sem profissão e residência, agrediu a tiros de revólver, por motivos de rixa antiga, o proprietário do estabelecimento, Manoel da Cunha, de 28 anos, solteiro, morador na rua Antonio Marim, 959, em São Mateus.

Uma das balas foi atingir o operário Cicero dos Santos Chaves, de 24 anos, morador na rua Aurelio Cordeiro, 194, que no momento passava pelo local.

As vitimas foram internadas no Hospital Getúlio Vargas.

O agressor evadiu-se.

Tentou suicidar-se

A doméstica Maria Luiza Conceição da Silva, de 38 anos, viúva, moradora na rua Alcinda, sem número, esta madrugada após brigar com o seu companheiro, Fernando de tal, tentou suicidar-se no interior de sua moradia.

Maria Luiza foi internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

Encerrado o inquérito sôbre o primeiro crime do ano

O delegado Fernando Schwab, titular da delegacia do 2.º distrito policial, encerrou ontem o processo instaurado naquela delegacia, sôbre o primeiro crime do ano, no qual é acusado o bancário Carlos Sousa Melo Oliveira.

Tôdas as responsabilidades criminais recaem sôbre o bancário, pois o auto em que viajava que é de sua propriedade foi reconhecido pelas três testemunhas e a bala extraida do corpo da vitima é idêntica as que se encontravam no revólver de Carlos Sousa Melo Oliveira.

Suicidou-se

O servente do Colegio Pedro II, Lais Bretas Roussoliers, de 22 anos, solteiro, morador no Hotel Riviera, quarto 11, situado na praça da República, 75, suicidou-se, na noite de ontem, por motivos íntimos.

Agredida por um desconhecido

A doméstica Justina da Luz, de 41 anos, casada, moradora à rua Ada, 62, fundos, na estação de Piedade, esta manhã foi agredida a socos e pontapés próximo de sua moradia, por um desconhecido.

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

Edital de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos imoveis penhorados na ação executiva que Armando Pinto da Cunha move contra Alvaro Prado de [illegible] e sua mulher, na forma abaixo: O DOUTOR JOÃO JOSÉ DE QUEIROZ, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 22 de maio, as 14 horas, será levado a praça, pelo porteiro dos auditórios, Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça, para ser arrematado por quem mais der em maior lanço oferecer acima da avaliação de Cr$ 220.000,00 os prédios e respectivo terreno, penhorados na ação executiva acima referida e cujas características são as seguintes: Prédio de 2 pavimentos e respectivo terreno, situados à rua Chaves Pinheiro número 92, edificado ao centro do terreno, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tendo na frente 2 janelas de peitoril e 1 varanda, sendo dividido em cômodos para residência. — 2.ª edificação, situada nos fundos do terreno do prédio acima descrito, sendo térrea, de construção moderna, de pedra, cal, tijolo e cimento armado, coberto de telhas e tendo na frente 1 porta, 2 janelas e 1 basculante. E' dividido em cômodos para moradia. Encontram-se as 2 edificações numa área de terreno que tem as seguintes dimensões: 10,90 metros de largura, tanto na frente, como nos fundos, por [illegible] metros de extensão, confrontando pelo lado direito, com o prédio de número 87, pelo lado esquerdo, com o de número 97. — E quem os prédios arrematar quiser deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, ciente de que dita arrematação só será feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo no prazo da lei. — Em virtude do que passou-se o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de abril de [illegible]. Eu, Joaquim Feliciano [illegible], escrevente, [illegible]. E eu, [illegible], escrivão, [illegible]. (a) João José de Queiroz. Está conforme. O escrivão, [illegible].

Pedida a prisão preventiva do Vigilante Municipal 1.520

Uma senhora assistiu quando êle matou o entregador de carne — Embora com tôdas as provas contra si continua negando

O titular da delegacia do Vigésimo D.P., pediu a prisão preventiva do vigilante municipal n. 1.520, Sergio Tavares do Nascimento, depois que a senhora Iracilda Fonseca Ferreira, residente na rua Jansen Muller, 117, depondo ontem declarou que não tinha dúvidas em apontar o vigilante como autor da morte do entregador de carne Eduardo Manoel dos Santos, ocorrida no bairro da Candelária, em Cachambi, na madrugada de 17 do andante.

ASSISTIU AO CRIME

Disse ela ter visto perfeitamente quando o vigilante sacou a arma e a disparou por três vezes sôbre o rapaz.

Salientou que estava na janela de sua residência procurando [illegible] de um ataque de asma quando surgiram dois guardas municipais ladeando um homem que reconheceu como o entregador de carne. Pararam junto a um poste da iluminação pública e um dos policiais tomando a [illegible] que Eduardo conduzia retirou de dentro um objeto que caindo ao chão produziu ruido semelhante ao de uma lata.

Os homens estavam na esquina da rua Clapp Filho e em dado momento Eduardo começou a correr. Vendo que o vigilante municipal n. 1.520 saia em sua perseguição empunhando a arma ela nervosa gritou para que parasse. Três tiros foram disparados pelo guarda e o homem tombou.

AMEAÇADA

A senhora não viu nem ouviu coisa alguma compreendeu?

Foi o que lhe disse o guarda municipal n. 1.520 quando a percebeu. Ordenou então que chamasse uma ambulância tornando a fazer a ameaça.

O guarda Sergio Tavares Nascimento ao ser acareado com d. Iracildes procurou desmenti-la, jurou por vários santos, por sua honra, etc.

A moça entretanto manteve-se firme na acusação e sem se perturbar assim terminou:

— Se não foi o senhor foi então o seu irmão gêmeo. O sr. tem algum na guarda municipal?

ENCERRADO O CASO

As autoridades do Vigésimo D.P. consideram praticamente encerrado o caso com o depoimento de d. Iracildes. Resta agora examinar a arma do municipal o que não se considera de grande valor pois, como se sabe, todos êles usam uma do Departamento e outra particular.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

A greve no porto de Londres. Características medidas do govêrno. — O govêrno trabalhista está disposto a enviar aos 14 mil estivadores em greve nas docas de Londres, um ultimato no sentido de que regressem ao trabalho sob pena de serem despedidos. A divisão entre grevistas e não grevistas aumentou quando os operadores de rebocadores e barcaças se recusaram a aderir ao movimento. A greve considerada ilegal pelos dirigentes sindicais de responsabilidade, foi declarada a pretexto da expulsão de três dirigentes do sindicato dos transportes. Não houve votação em favor da greve mas decisão de realizar, de qualquer maneira, por parte dos elementos comunistas que ocupam postos chave no sindicato. O pretexto invocado, por relacionar-se com problemas de liberdade sindical mereceu a aprovação de muitos estivadores não comunistas. Portanto um golpe estratégico dos quadros do partido comunista, pois massas não contam — como provou a última eleição e sua derrota fragorosa.

Por isso mesmo, por não se tratar de qualquer reivindicação de classe, mas de um movimento político-estratégico contra o govêrno trabalhista, pela debilitação da economia britânica, pelo enfraquecimento do Ocidente e maior glória da Rússia, o govêrno inglês está disposto a adotar, dentro da lei e sem violências, tôdas as medidas para aparar mais êste golpe da guerra fria. Mais soldados e marinheiros foram mandados para os portos e amanhã serão enviados 5 mil soldados da Real Fôrça Aérea para os cais.

O Tratado de Paz Austríaco. — A conferência dos suplentes dos ministros dos negócios estrangeiros para tratar do tratado de paz austríaco, será iniciada amanhã em Lancaster House depois de dois meses de interrupção.

A atmosfera não parece ser de modo algum mais favorável do que no último momento em que os diplomatas se encontraram para tentar ou dizer que se tentava dar solução ao problema. Como se sabe a Rússia boicotou, a pretextos sempre diversos e sempre variados, a conclusão do tratado que a afastaria das fronteiras da Iugoslávia, razão fundamental das suas recusas, a par de outras como a exploração imperialista da Austria, o ter um ponto de observação no Ocidente contra o Oriente, o aproveitamento de quadros técnicos austríacos, e o orgulho de pisar terra civilizada, e de impor a sua vontade a civilizados. E' evidente que isto acabará um dia de qualquer maneira — esperemos que não seja da pior, da que a Rússia está aliás provocando a cada momento, como no último incidente do Báltico.

Modificações nos países satélites. — Anuncia-se que Arpad Szakasits, chefe do partido dos trabalhadores, renunciou à presidência da Hungria, por motivos de saúde. E' a chamada saúde política ou talvez melhor doença política muito comum nos países totalitários. O significado da mudança em têrmos gerais, prende-se, com as depurações na Europa Oriental, a que não é alheia a última reunião de chefes militares realizada nos países satélites entre chefes militares e políticos soviéticos, com a presença de Vorochelov e dos sub-chefes locais encarregados de cumprir as ordens trazidas pelo intérprete do exército russo nessas reuniões.

Os EE. UU. e a América Latina. — A América Latina é um tema muito americanos. Nada há a estranhar, americanos. Nada há a extranhar, pois estamos ligados por laços de amizade e de necessária colaboração. Mas por vezes gostaríamos que êles fossem mais concretos nos seus programas de ajuda, bem como na maneira de realizá-los e ainda na determinação de outros pontos capecíficos. No que respeita ao Brasil, por exemplo, êle deve começar por ser tratado como a primeira potência da América do Sul e depois disto, como potência não só maior como potência que atingiu à maioridade, conhecendo os imensos benefícios de uma aplicação um larga escala de capitais estrangeiros, mas sabendo como aceitá-la na plena independência econômica e política. Como muito bem disse Acheson a América do Norte, pela sua própria filosofia, não admite a existência de satélites em qualquer sentido do têrmo e esta é exatamente a nossa opinião.

Assim, pois, venha o ponto 4 no espírito da plena colaboração. Foi o que infelizmente não disse o sr. Joshua Powers no discurso pronunciado na Associação de Comércio Estrangeiro em Filadélfia, que se limitou a recapitular o que tem sido dito sôbre as vantagens da colaboração inter-americana, vantagens que só um ignorante pode ignorar, sem determinar como realizá-la imediatamente e sem determinar a maneira de realizá-la. E' evidente a sua boa intenção mas as condições econômicas da América Latina começam a exigir mais ação e menos afirmações genéricas. As pessoas conscientes da América Latina desejam essa colaboração, os norte-americanos conscientes desejam essa colaboração — então colaboremos em larga escala o mais cedo possível. Em termos explícitos, como nações complementares e que necessitam tanto umas como outras dessa colaboração.

Novo membro do Conselho Nacional de Petróleo

O ministro da Viação indicou ao presidente da República o engenheiro Itagiba Escobar, do seu Gabinete, para representante do Ministério junto ao Conselho Nacional de Petróleo.

Inaugurada uma variante

O ministro da Viação dirigiu ao presidente da República um telegrama informando-lhe da inauguração da variante de São João, de 57 km., e de 15 km. de linha nova do ramal de Monte Alegre e de 21 km. na variante de Lapa, na Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

Rio-Nova York

A PREÇOS REDUZIDOS

1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00

TURISMO - Cr$ 6.900,00

de 20 de março a 28 de junho próximo

Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. A sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brazil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraibas Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore-McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.

Mais informações, com

MOORE-McCORMACK

(NAVEGAÇÃO) S. A.

Praça Mauá, 7 - 7º. andar - Rio de Janeiro

RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

APARTAMENTOS

— DE —

— Sala, quarto, banheiro e kitchnete
— Sala, 2 quartos, banheiro e kitchnete
— Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha

PREÇOS A PARTIR DE

Cr$ 160.000,00

— Entrada de 10% à vista
— 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção.
— Sem juros durante o período da construção.

EDIFICIO ALHANDRA RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68
Centro da Cidade

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE

— DO —

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

Plantas e informações sem compromisso

RUA DO OUVIDOR N. 90 - 5.º andar

Política nos Estados

Rio Grande do Sul :

A Assembléia Estadual elegeu a sua nova Mesa, não sendo possível a composição pluripartidária. Coube a presidência ao trabalhista Ataliba Paz, ex-secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, que obteve 27 votos. Outro concorrente apoiado pelo PSD-PL-UDN, foi o udenista Vitor Graeffe, com 23 votos. Funcionou, assim, a frente PTB-PRP, repetindo-se a situação verificada no ano passado.

Alagoas :

Dois incidentes foram registrados em S. José da Lage, envolvendo as autoridades locais. O paroco da cidade, que está envolvido em um dos conflitos, fugiu para Recife, sentindo-se sem garantias.

— A Câmara Municipal, pelo voto de Minerva, decidiu contra a suspensão dos trabalhos em homenagem ao deputado Lauro Montenegro, recentemente falecido.

— A candidatura Baltazar Mendonça à presidência da Assembléia Legislativa será mantida e a vice-presidência caberá ao deputado Carlos Gomes, da UDN. A UDN está, assim, definitivamente unida ao PSD, devendo os dois partidos disputarem as vagas da Mesa contra as pretensões do PTB e PST.

São Paulo :

Continua ainda o ambiente de confusão no seio do PTB paulista. Informa-se agora que, tendo em vista conhecer o pensamento de Getulio sôbre a situação, a bancada estadual do partido irá, no dia 29 próximo, a Itu.

— Confirma-se que o deputado Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Estadual, e que viajou para a Argentina há dez dias, regressará a S. Paulo no dia 1.º, reassumindo imediatamente o seu pôsto.

— Regressou de S. Borja o sr. Oscar Pedroso D'Horta, intimo amigo do sr. Getulio Vargas. Aos jornalistas afirmou que Getulio manifestou surprêsa ante as interpretações dadas ao seu último discurso e concluiu: "Penso e chego mesmo a afirmar que, dos meus contatos com o sr. Getulio Vargas depreendi claramente que êle será candidato. Caso fique positivada a hipótese de não ser encontrado um denominador comum, o sr. Getulio Vargas aceitará a indicação do seu nome.

— Demitiu-se coletivamente, com exceção do sr. Cesar Frazzaro, o diretório do Partido Trabalhista Nacional de Campinas. Essa atitude foi motivada pelo lançamento da candidatura do sr. Arnaldo Borghi a deputado estadual por essa cidade. Vai ser lançado um manifesto pelo diretório demissionário explicando sua atitude.

Bahia :

Informa-se que será divulgada uma nota conjunta da Ala Autonomista da UDN, do PRP, PSD, PTB e outros partidos menores anunciando seus propósitos de concorrerem coligados, sufragando o mesmo nome para o govêrno do Estado. Dizem os próceres negociadores que o candidato será pessoa que melhor consulte os interêsses da Bahia e possa realizar um govêrno proveitoso com sólida base popular.

Minas Gerais :

Estão sendo esperados nesta capital, no sábado próximo, os membros da bancada mineira da UDN, na Câmara Federal, que participarão da homenagem ao governador Milton Campos.

NA CÂMARA

O imposto de renda poderia ser arrecadado em dôbro

Segundo o sr. Café Filho, a Divisão do Impôsto Sôbre a Renda está tão mal aparelhada, que a arrecadação, que poderia ser de 10 bilhões, mal chega a 5 bilhões. Melhor, pois, do que aumentar impostos, será aparelhar aquele organismo, com funcionalismo e material.

FUNEBRE

Sôbre o falecimento de D. Irineu Joffily, arcebispo da Paraiba, falaram os srs. Samuel Duarte, João Botelho e Ernani Sátiro.

Comovido até as lágrimas, o sr. Hermes Lima relembrou a figura do professor Leônidas de Resende, sôbre o qual falaram ainda os srs. Flores da Cunha e Gabriel Passos.

ANISTIA A INSUBMISSOS

O sr. Rui de Almeida apresentou projeto concedendo anistia aos insubmissos militares das classes de 1925 a 1930.

NÃO VAI O MINISTRO

A Câmara rejeitou a convocação do Ministro da Justiça para explicar declarações de um delegado ofensivas às imunidades parlamentares. Na verificação, confirmou-se a rejeição por 22x40. E ainda na chamada, por 102x54.

A CAPITAL NO INTERIOR

O sr. Israel Pinheiro continua a defender exaustivamente a transferência da capital do país para o Vale do Paranaiba, no Triângulo Mineiro.

PROJETOS

Foi aprovado o projeto 66 de 1950 que altera os impostos que incidem sôbre fósforos, os quais passarão a ser assim:

Fósforos de madeira, de cêra ou de qualquer outra espécie, por unidade:

Carteira ou caixa, contendo até 30 palitos — Cr$ 0,053.

Carteira ou caixa contendo mais de 30 até 60 palitos — Cr$ 0,105.

Cada 60 palitos a mais ou fração dessa quantidade, contida na mesma carteira ou caixa mais — Cr$ 0,105.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

— Foi aprovado o 1.194-A, que institui concurso para divulgação da Constituição de 46. O sr. Afonso Arinos estranhou que a Comissão de Finanças tivesse sido contra, quando a de Educação fôra a favor. O alheiamento do povo quanto aos problemas políticos é o responsável pelos atentados à Constituição. O sr. Cirilo Junior explicou que a Comissão de Finanças exorbitara de sua competência ao analisar o projeto e que o órgão especifico para apreciá-lo era a de Educação.

Um emprêgo...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Damásio e outros sem prestígio é que se encarregam de enganar a gente mandando soltar boletins. Mais eu não sou besta não, e estou vendo a cêra. Só quem trabalha, de fato — otimamente bem — pelo professor, sou eu, Oscar Pinto, dr. Giacomo e agora o dr. Guilherme Falconi, que é ou foi major de policia e está feito procurador do SESI. Êle merece o emprêgo porque é muito esforçado nos comícios. No último êle disse o diabo de Zé Américo. Gostei muito. Otimamente bem.

Mal empregado é êste dr. Hervacio que não diz patavina nos comícios. Tem três empregos e não defende o professor. Só serve mesmo para soltar foguetão. Diga ao professor isso mesmo e peça a êle pra promover Guilherme Falconi, pra êle tomar gosto.

Apareceu aqui um telegrama vindo daí, publicado nessa miséria que é "O Norte", dizendo que Severino Ismael vai voltar para o PSD. Prá mim, isso é obra desse Zé Ramalho, que é chaleira dos Ribeiros e vive nos jornais daqui e de fora, fazendo encrencas para beneficiar os interesses de dr. Flávio. Êle é capaz de coisa muito pior.

Orris, no próximo avião eu lhe mando uns pés de moleque, feitos por Sinhá, pra você dar um presente ao professor.

Zé Gomes continua trabalhando mais eu não estou dando fé nele porque promete muito e eu não vejo nada.

O escritório é cheio de gente pedindo emprêgo e êle prometendo. Procópio está se afastando da gente. Resolva logo o negócio dele e aproveite para ver se consegue a nomeação da filha de Zuca Pinheiro. E' um ótimo chefe político.

Cadê a nomeação do meu servente?

Indique o nome de José Mamede Lima, para fiscal aduaneiro ou escrivão de coletoria. Êle tem a letra muito boa. Orris, que diabo é na vida êsse home do POT, um tal dr. Lacerda Pires? Está aqui chateando a gente e metendo-se a fiscalizar as nossas atividades politicas. Diga isso ao professor.

Zulmira ficou satisfeita com o lugar e vai votar com a gente. A mãe dela quer colocar a outra filha nos Correios. São dois votos.

Por hoje basta e espero que tudo corra otimamente bem. João.

A carta do juiz...

(Conclusão da 1.ª pág.)

jôgo tanto por formação moral como em obediência à lei. Afianço-lhe que, como homem público, sujeito portanto a tôdas as criticas, essa foi a que positivamente me fêz o maior malestar, dada a profundidade moral que me alcançou. Malsino o jôgo na vida de qualquer homem, porém lastimaria e me envergonharia se o visse praticado por um juiz, pública ou particularmente. Aliás todos os meus amigos e pessoas de minhas relações sabem que jamais entrei em salões de jôgo ou de sua prática participei, também pública ou particularmente. Trair-me-ia, pois, renegaria meus princípios e macularia minha toga se, mesmo dela despido, me sentasse em torno de uma mesa para "confraternizar na roleta" com jogadores viciados ou eventuais.

Permita-me, senhor redator, repelir com profundo sentimento a irrogação que me foi feita de estar contravindo a lei em redor de uma mesa de jôgo.

Realmente, pela primeira vez permaneci em Teresópolis, fazendo-o na Semana Santa, acompanhado de minha familia. Visitei a convite, em companhia de minha familia e de pessoas gradas também acompanhadas das respectivas familias, as luxuosas instalações do Hotel já que me encontrava no Anexo hospedado. Entrei no salão de jogos, e êste foi o meu êrro e foi o meu mal, onde permaneci algum tempo em palestra com amigos e pessoas que os acompanhavam, devendo confessar que pela primeira vez assisti ao seu funcionamento. Mas daí dizer que eu estivesse jogando, vai grande a distância para a dolorosa afirmação.

Como antigo jornalista sei quão bem intencionado é o senhor redator que assim saberá preservar de injustos escândalos o nome de quem necessita manter irrepreensivel procedimento na vida pública e particular, pugnando pelo prestígio da Justiça, como julgo fazer.

Assim espero, confiado na boa intenção com que o senhor redator exerce o jornalismo, seja a presente publicada para que meus colegas de todos os graus e aquêles que buscam a Justiça à sombra da minha toga, tenham assim a devida satisfação no restabelecimento da verdade, no desfazimento do equivoco, na reparação da injustiça que sofri e que tanto me abalou fisica e moralmente.

Atenciosamente. (a) Hugo Auler."

CARTA DO ADVOGADO CELSO FONTENELE

Do sr. Celso Fontenele, citado na nota do Tribunal, recebemos hoje a seguinte carta:

"Com referência à noticia publicada ontem nesse jornal relativamente aos motivos por que a carta de que fomos portador, do juiz Hugo Auler, não foi publicada, — confirmamos que esta publicação não se fez a nosso pedido, uma vez que fomos cientificados claramente, de que sua publicação jamais seria feita sem restrições.

Como fomos incumbidos, pelo signatário da carta, de levá-la à publicação, e depois, ciente s. exc. de que êsse jornal só a publicaria fazendo, em seguida, as restrições que porventura ela merecer, fomos autorizados a deliberar como entendessemos sôbre sua publicação. Assim autorizados achamos mais conveniente a não publicação, uma vez não ser possivel sua simples transcrição sem comentários da redação.

Pedimos, então, nós, não fosse publicada a carta dando disso conhecimento ao dr. Hugo Auler.

Está assim explicado o motivo da não publicação da carta que foi um pedido nosso e nunca uma negativa dêsse jornal. (a.) Celso Augusto Fontenelle".

"PASSES DE MÁGICA" NO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tou, no exercicio, a Cr$ .... 7.323.559,50; outra rubrica compreende Serviço Médico e Saneamento, com uma receita de Cr$ 78.760,70 e, finalmente, uma de despesas recuperadas com .... Cr$ 88.389,40. Conquanto a FNM tenha em bancos importância que se aproxima de 50 milhões de cruzeiros, não há, na sua receita, qualquer indicação de juros bancários. Será que o Banco do Brasil ou outros estabelecimentos de crédito não a estão creditando pelos seus depósitos? Em 1948, pelo menos, a FNM contou em sua receita com .... Cr$ 743.847,80 de juros.

A coluna da despesa, porém, é muito mais obscura. Os gastos reais, segundo o balanço, montaram apenas a Cr$ 24.696.563,50, inferiores, por conseguinte, aos de 1948, que somaram Cr$ .... 25.708.437,50. E, no entanto, 1949 foi o ano da linha de caminhões, de inversões de natureza industrial e social de grande vulto, segundo testemunha o relatório. Pois bem, com a receita que fêz, pôde a fábrica aplicar mais de 26 milhões de cruzeiros em fundos para depreciações e reservas, além de concluir um saldo de quase quatro milhões, segundo o balanço.

As operações industriais, que lhe renderam mais de 31,5 milhares de cruzeiros custaram, apenas, Cr$ 8.634.609,40, ai incluidos salários, matérias primas, combustiveis e tudo o mais que deve entrar na composição do custo industrial. O balanço de 1949 não diz quanto se pagou de salários mas, o de 1948, acusa um gasto com mão de obra "não classificada" de Cr$ 7.716.279,30. As despesas comerciais foram a Cr$ 716.013,50; as despesas gerais (e aqui deverão estar incluidos os honorários da Diretoria, do Conselho Fiscal, etc.), foram a Cr$ 1.817.393,60. De conservação e reparos foram dispendidos Cr$ ... 1.389.677,40. A Prefeitura custou, à FNM, Cr$ 10.544.966,40 e o Serviço Médico e Saneamento, Cr$ 1.493.903,20.

No balanço de 1949 esquivou-se a FNM a dizer com clareza quanto pagou de previdência e seguros sociais, o que permitiria se estimasse, aproximadamente, quanto pagou de salários; em 1948, porém, ela pagou de previdência e seguros sociais a soma de Cr$ 1.769.656,70.

Em 1948, entre salários e honorários, a FNM pagou um total de Cr$ 8.589.279,30, o que dá uma média mensal de Cr$ 715.773,20; vamos supor que estes pagamentos, em 1949, tenham se elevado a 12 milhões de cruzeiros; ou seja um milhão por mês — e êles são muito maiores! — e somente aí teriamos metade da despesa confessada.

Mas as coisas não param aí. Elas vão mais longe e envolvem o próprio presidente da República. Nas informações prestadas a s. excia. para elaboração da Mensagem encaminhada ao Congresso Nacional a diretoria da Fábrica Nacional de Motores informou ao general Dutra que, em 1949, "o movimento de vendas da Companhia elevou-se a cêrca de Cr$ 20.000.000,00" quando, no balanço, confessam uma receita de Cr$ 46.327.884,60, isto é, mais do dôbro. Numa cautelosa prudência de quem ainda estava arrumando os números de sua escrita, a FNM antecipou os 20 milhões de um oportuno "cêrca de". Como se vê, o êrro não foi grande: mais do dôbro, apenas.

A alquimia contabil, porém, não ficou por aí. A inflação do ativo foi um fato: houve, em 1949, um aumento de Cr$ 65.277.037,80 sôbre o total apresentado no balanço de 1948. E' verdade que o relatório fala em inversões de natureza industrial e social, sem explicá-las. Sabe-se que se construiu um pavilhão novo, uma igreja e algumas casas para operários; que foram adquiridas algumas máquinas de modelo primário para a "produção" dos caminhões da Isota Fraschini pois as peças dos mesmos não podiam ser manipuladas em máquinas automáticas. Mas e os terrenos, que não aumentaram e tiveram o seu valor transferido de Cr$ 1.090.307,20 para Cr$ 8.831.983,60?

DO ANTIGO CONTADOR DA F. N. M.

Do sr. José Alberto da Silva, contador da Fabrica Nacional de Motores e que assinou o balanço de 48, recebemos uma carta com os seguintes esclarecimentos:

"Preliminarmente, devo explicar que deixei, por minha vontade, a Fábrica Nacional de Motores S. A., logo após a aprovação das contas de 1948, pela assembléia, a que compareci na expectativa de ter de prestar algum esclarecimento sôbre essas mesmas contas. Houve, nessa assembléia, alguma discussão sôbre atos, mas nenhuma sôbre contas. Assim, em relação a êsse caso: não sou português, não sou casado, nem moro em Niterói...

Relativamente à transmutação de um deficit em superavit com o rompimento da sequência contabil em dois exercicios que se seguem e cuja ilegalidade o seu jornal demonstrou, trata-se, talvez, de técnica moderna que desconheço, antigo e modesto guarda-livros que sou".

NO SENADO

O Senado toma a defesa do café

Os srs. Artur Santos e Andrade Ramos rebatem as acusações do sen. Gillette — Os americanos vão fazer outro inquérito: castanha do Pará — Chegou o sr. Ismar de Góis

Começou ontem no Senado o movimento de defesa do café brasileiro que está sofrendo insidiosa campanha nos Estados Unidos, campanha chefiada pelo senador Guy Gillette. Os senadores daqui, Mário de Andrade Ramos e Artur Santos tomaram a iniciativa de protestar contra a atitude do colega norte-americano. A reação do Senado brasileiro já estava tardando e o sr. Gillette tem agora a resposta às suas insinuações tendenciosas, quando o sr. Artur Santos disse:

— Esquecem-se aqueles que na grande nação norte-americana investem contra o nosso café, da atitude que o Brasil tomou durante todo o período da guerra, vendendo-lhes o produto por preço abaixo do custo e, além disso, ofertando aos exércitos de Tio Sam para mais de 500 mil sacas. Foram esses os tributos que pesaram sôbre o lavrador brasileiro, como sôbre toda a população, solidária com o grande esfôrço de guerra pela vitória das democracias contra os regimes totalitários.

Informou o sr. Artur Santos que estivera ontem pela manhã no Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro e ali ouvira uma ampla exposição da crise que se esboça e as providências solicitadas aos poderes públicos, consubstanciadas em memorial dirigido pela entidade ao ministro da Fazenda:

1. a resistência do café nos preços atuais paralisaria a onda baixista da especulação americana, contra os interêsses de nosso país;

2. para tal resistência seria recomendavel a publicação imediata da posição estatistica do café, ante a perspectiva de exportação nos próximos meses, até agosto, época da nova safra;

3. a autorização da venda em libras esterlinas, para fora da área do convênio com a Inglaterra sendo certo que os negócios assim realizados, sôbre proporcionarem saida para grande quantidade de café, operariam movimento inverso ao atual, na especulação baixista americana;

4. A aceleração dos acordos que tratam de trocas internacionais de café, representa outro grande auxilio, pois muitos paises na espectativa delas, suspenderam suas transações de compra;

5. As decisões do Govêrno, que sustentariam o mercado, teriam ampla publicidade.

OUTRO INQUERITO AMERICANO

O sr. Andrade Ramos, no seu discurso sôbre o café, informou que os norte-americanos vão fazer um novo inquérito; sôbre o mercado da castanha do Pará. A Comissão de Tarifas dos Estados Unidos, por ordem do Presidente Truman, iniciou, a 13 do corrente, uma investigação oficial com o objetivo de determinar se estão sendo importadas, ou em processo de serem importadas.

CHEGOU O SR. ISMAR

Ao apagar das luzes da sessão, apareceu no plenário o sr. Ismar de Góis que saltára poucos minutos antes do avião procedente de Maceió. Pediu a palavra e lamentou não estar presente na sessão anteriores quando foram prestadas homenagens à memória do deputado Lauro Montenegro. E ainda com a impressão que deixara em seu Estado, disse:

— Sr. Presidente, dentro da tristeza que envolve Alagôas, uma noticia melancólica ali chegou: morreu Lauro Montenegro.

Homenagem ao Paraguai

O ministro da Marinha ordenou que os monitores "Parnaiba" e "Paraguaçu" e o navio-tanque "Potengi" visitem Assunção, a 14 de maio próximo, por ocasião da passagem da data da independência paraguaia.

Amanhã 10 horas

Siga as PEGADAS

Rio Amigo O CAMIZEIRO REABRE AMANHÃ às 10 horas OFERECENDO À CIDADE Loucuras de Maio 1950!

CAMIZEIRO

O CAMIZEIRO

Uma lição de Absoluto

No tempo em que íamos tomar cerveja na sua casa do Leblon, Leonidas de Resende tinha um pouco de Falstaff e muito de jornalista. Demais para um professor, de menos para um egoísta. O seu passado, então recente, de combatente político, não amaciara as rebeldias do catedrático que supria à sua moda a inexistente vida universitária do Brasil. A sua casa era um prolongamento da aula. Para ali seguiam os alunos, a discutir pela noite afora. Aprendíamos muito mais do que aquilo que está nos livros. Aprendíamos a viver.

Quando êste jornal ainda estava por nascer, e foi há pouco, mandou-me êle um recado a que desatendi. Queria que o fosse ver o seu aluno que entre tantos se perdera. E como fosse irredutível o seu anti-clericalismo, precisamente pelo tanto que êle tinha em comum com um clérigo de romance naturalista, a sua feição picaresca, o seu gosto pela boa mesa, tudo há muito tempo perdido nas interdições de uma implacável moléstia, êle me tranquilizava dizendo que o velho demônio não poria em risco a minha nova virtude. Não fui vê-lo, um tanto — exatamente quanto eu não saberia dizer — porque temi desapontar o velho amigo, quando pensasse ver quanto era profunda a nossa aparente separação, outro tanto por não suscitar, na sua descrença encouraçada mas virtuosa, uma dúvida que poderia envenenar os últimos dias de sua vida. Agora, aqui, senti que lhe devia esta visita póstuma e pública, para situá-lo devidamente, junto aos contemporâneos. Seja esta definição uma homenagem, a única que lhe poderia prestar quem tanto o amou enquanto seu aluno e hoje, e depois, ainda mais, mesmo quando passamos a nos servir de idiomas diferentes e até contraditórios para dizer coisas muito mais parecidas do que êle teria julgado.

Êle falava a linguagem do materialista para chegar aonde se situa o ponto de partida dos outros, dos que não são materialistas. O seu ponto de chegada era a dignidade humana. Daí, precisamente, nós fazemos um ponto de partida. Por isso não nos alcançou em vida. Oxalá possa a aceleração da outra viagem que agora está fazendo aproximá-lo mais depressa dessa meta.

Mas, pelo que tinha em mira, nos foi tão útil, a todos. Sim, a todos. Os que se tornaram comunistas, se porventura ainda conservam alguma humanidade na rigidez dos seus esquemas, se dentro de si armazenam, como provisões de inverno, reservas de compreensão, de humildade e dessa palavra que tanto detestam — idealismo —, a êle a devem, ao provedor, ao despenseiro, ao ecônomo do seu idealismo generoso. Os que estavam do outro lado, e o combatiam pelos aspectos exteriores de sua influência na Faculdade de Direito, logicamente não poderiam perceber essa influência duradoura e grave e positiva. Numa geração inclinada à perversidade pelo desespero, à loucura lúcida, excessivamente lúcida, êsse homem tão próximo e a um só tempo tão distante, vindo do cristianismo, com uma tão marcante passagem pelo positivismo, até desembocar num marxismo *sui-generis*, que os comunistas detestaram a ponto de o expulsarem do seu Partido e o condenarem à solidão, imprimiu a marca da tolerância, da capacidade de sorrir e de admitir o argumento adverso, e mesmo o senso da objetividade, restos talvez do seu jornalismo profissional.

A 27 de novembro de 1935, quando ouvi no rádio a notícia da minha prisão, compreendi que era tempo de refugiar-me, na esperança de ainda poder agir. Na casa de uma família cristã, que até então desconhecia, encontrei abrigo. Ali passei os primeiros e lúgubres dias do terror policial nas ruas, dos espancamentos, das torturas, enquanto a minha casa era varejada e os meus, chamados à polícia para dizerem onde estavam os documentos que eu nunca tivera. Peço que procurem fixar um pouco êsses detalhes, se quiserem compreender a situação. Vinhamos todos, como tantos hoje em dia, possuídos do desespero de uma contradição que nos parecia insolúvel, entre a realidade do país, a miséria crescente do povo abandonado, e a fruição criminosa dos bens da vida pelos egoístas, pelos políticos decadentes e sórdidos, pela deformação que ainda hoje pompeia, todos com as mesmas caras, os mesmos tregeitos apenas hoje mais gastos, mais sórdidos, mais imundos.

Isso nos levou para bem perto do comunismo, que então nos parecia ser "a juventude do mundo". Levou-nos até onde podíamos facilmente nos confundir com êle, tão difícil seria precisar exatamente as fronteiras que dele, então, mais nos aproximavam do que separavam.

A irrupção do movimento armado de novembro de 35 foi o choque, ainda mais interno, íntimo, do que exterior. Maior em nós do que naquilo que chamávamos "a Reação". O domínio do Partido Comunista sôbre todo o movimento, e o de um realismo tão hediondo quanto o da Reação, sôbre a Revolução desfigurada e estreitamente amarrada aos interêsses de um grupo sedento de poder, manobrado por agentes de uma potência ambiciosa, tudo se foi configurando aos nossos olhos. Mas essas verificações não se fazem sem dor, sem hesitações e perplexidades.

Agarrava-me, naqueles dias, às sombras distantes. E uma delas, das que mais se aproximavam, pela presença de seu livro, no quarto que o meu colega Adalberto me emprestara era Leonidas de Resende. A sua tese "A formação do capital e seu desenvolvimento" eu já a vira duramente criticada pelos marxistas, que a rejeitavam, na sua absurda tentativa de encontrar a síntese do tomismo, do comtismo e do marxismo. Ali procurei apoio para um materialismo que desde então, quanto mais eu lutava por fixá-lo, mais e mais das mãos me escaparia, gasto pela discussão comigo mesmo, gasto pelos intermináveis monólogos.

Trago do fundo de uma gaveta, um caderno de apontamentos daqueles dias dos 20 anos. Entremeado de notas de leitura — nos primeiros dias foi a tese de Leonidas o que eu pude reler com afinco — há observações que talvez ao leitor, hoje, pareçam tolas como também a mim pareceriam, se não quisessem dizer tôdas elas, muito mais do que simples palavras podem significar:

28 DE NOVEMBRO DE 1935 DE MANHÃ

"No meio das maiores angústias e complicações, encontrar um lápis macio e um papel disponível é o acontecimento mais feliz que se pode esperar".

...Dentro de nós se dá como no Amazonas: terra caída. Sentimentos e sensações que se desmancham e se diluem para se incorporarem mais adiante em outros blocos de pensamentos, de emoções e de tendências, depois de passar pelas águas do grande rio do inconsciente.

...Mas tudo é tão provisório que esta vontade de escrever só se fixa pelo desejo de gravar momentos, instantâneos de uma vida que se transforma e anda, anda...

...Lido: "Nós matamos o tempo mas o tempo nos liquida". Não quero matá-lo agora que êle tem sete fôlegos. Quero, pelo contrário, empregá-lo em monólogos. Raras vezes podemos contar com a oportunidade de nos encontrarmos sòzinhos. Salve-se ao menos a solidão, neste exílio sem horizontes.

"A luta contra o desânimo, definição da esperança".

"A maior dificuldade na construção de uma nova sociedade, é a destruição do egoísmo, primeiro em nós, depois em nós, depois ainda em nós, pelo que todos temos de tão desoladoramente iguais uns aos outros".

"Começa um tempo de provação. E' com naturalidade que o espero. Não por resignação. Por mera convicção. Parece que o sofrimento ajuda a formar um homem".

"Devemos ser principalmente humanos. Desesperadamente humanos, custe o que custar".

"X, tinha dito a um rapaz português de 16 anos: 'levanta a cabeça, olha com firmeza, não anda assim de cabeça baixa!' E o menino, com os olhos quebrados, murmurou: 'Não posso. Tenho os olhos assim porque me pegaram na polícia e me deram tanto que de chorar não posso agora levantar os olhos. Me doem que nem imagina'".

5 DE DEZEMBRO DE 35:

"Tenho jantado diante de um espelho de três *faces*. Uso de franqueza com os três parceiros que assim jantam comigo. Êles trazem outros e ficamos juntos em silenciosos banquetes multiplicados pelos convivas do espelho. Todos me olham ao mesmo tempo, param quando eu paro, mastigam quando mastigo, passam o arroz quando passo o arroz e sempre nos servimos juntos dos mesmos pratos, que saem da profundidade fria dos espelhos. Outras vezes trato com êles, entre uma garfada e outra, da infância e dos tempos menos remotos de nossa vida em comum. Há quanto tempo não via êsses parceiros, os meus convivas do espelho. — O nosso nariz tem crescido".

E' com notas dessa ordem, que mal exprimem um mergulho que então apenas começava, um mergulho na consciência do qual só há pouco mais de um ano creio haver voltado, que se entremeiam as outras, os apontamentos da leitura devoradora que então fazia, nas horas que hoje me parecem as mais curtas de tôda a vida. Apontamentos da tese de Leonidas:

"Valor: "Mercadoria é, antes de mais nada, qualquer satisfação ou necessidade do homem, secundariamente é tudo aquilo que se pode trocar por outra coisa. A utilidade de uma coisa faz dela um valor de uso. O valor de troca ou simplesmente valor, é, antes de tudo, a relação, a proporção segundo a qual uma certa quantidade de "valores de uso" de uma espécie é trocada por uma certa quantidade de "valores de uso de espécie diversa". A experiência cotidiana afirma que milhões e milhões de trocas semelhantes põem continuamente em face os mais diversos valores, de uso e os menos comparáveis um ao outro. O que de comum contêm essas coisas diversas continuamente consideradas como equivalentes entre si, em um determinado sistema de relações sociais? Tem o seguinte ponto de contacto: são PRODUTOS DO TRABALHO".

Depois, acompanhando na tese de Leonidas de Resende a teoria da mais-valia, procurei com a ajuda de um dos raros seres humanos que então via, o estudante de engenharia João Paulo Pinheiro, reduzir a uma fórmula matemática a teoria que Leonidas expunha. Tomando salário, matéria prima, meios de produção, desgaste de máquinas, consumo de instrumentos e acessórios, etc. e mercadoria, ou seja, trabalho acumulado, cheguei à fórmula — a que João Paulo, com jeito de quem não acredita, deu expressão matemática:

M igual a X (n - 1), ou seja MAIS VALIA igual a Salário que multiplica a unidade de tempo de sobretrabalho menos 1.

A última nota desse dia, que encontro no caderno, era esta: "Quantas vezes terei de ser a ponte de mim mesmo entre dois mundos fechados que se ignoram? Em quantos mundos tenho vivido? Em quantos viverei ainda?"

Eu pensava que aprendia com Leonidas alguma coisa absolutamente concreta, inamovível, quase palpável, em todo caso terrivelmente relacionada com as realidades em torno, portanto realista, portanto relativa.

No entanto eu aprendia com êle, errado êle, e eu errado, confundidos na superfície formal das coisas, a não perder o desejo do absoluto, a não esquecer de desejar o absoluto, e por certo de amar o absoluto.

A liberdade, era o absoluto. A dignidade humana, era o absoluto. Era Deus que nós procurávamos, êle professor, eu aluno, ambos rebeldes, ambos relapsos, mas renitentes, fiéis à nossa absurda coerência, crentes na nossa descrença... Por isso, quando em 1945 houve uma quase geral capitulação dos antigos socialistas ao fantasma do seu passado, que era Prestes, o russo, esperei tranquilamente a reação de Leonidas de Resende, e ela não tardou: Leonidas não quis voltar ao Partido Comunista.

Por isso, também, quando há pouco o seu discurso, lido por um jovem comunizante, na solenidade da formatura dos bacharelandos de 49, escandalizou a platéia quase tôda, eu me ri por dentro e de longe mandei ao velho Leonidas, já quase pronto a deixar esta vida, um pensamento malicioso, de quem entendera muito bem o seu recado aos tolos, que — como se sabe — são muitos. O velho Leonidas estava escandalizando, mais do que a ninguém, a si mesmo. Era a sua luta final com os mitos para chegar, como de sua espiritualidade latente se poderia esperar, aos braços de Deus, em cuja complicada misericórdia, que embarafusta por tantos caminhos e lança mão de tantos disfarces, espero que encontre descanso o velho amigo dos estudantes, aquele que lhes deu tantas chaves para abrir tantas portas diferentes e só não teve êle próprio uma para abrir o segrêdo do seu último recado.

Êle discutia com o destino. A esta hora estará encontrando a chave que lhe faltou.

Mas a sua saudade de Deus estava na espécie de aflição com que o negava. E também impregnava de dignidade a sua própria vida, de amor e de luta, na qual os erros perdiam para os atos de uma virtude humilde e silenciosa, cada vez mais apagada, que veio como o fim de um dia para aquela alma repleta de nobres agonias.

CARLOS LACERDA

SE ELE VOLTASSE...

Desenho de J. T.

LIBERDADE

Um juiz mente à justiça

A missão de um jornal que defende a verdade é sempre árdua. Por isso mesmo, quando noticiamos que o cassino do Hotel Higino, em Teresópolis, onde se joga livremente, funcionara nos dias da Semana Santa e dissemos que lá estava, na 5.ª feira santa, o juiz Hugo Auler, bem pesamos as consequências de nossa atitude. Porque, para honra da Magistratura, aquêles que mais devem defender o seu decôro tomaram imediatamente as providências convenientes. Assim, soubemos logo que o presidente do Tribunal de Apelação, o desembargador Oliveira Sobrinho, havia solicitado, em caráter reservado, ao Corregedor da Justiça do Distrito Federal, desembargador Frederico Susseckind, a abertura de um inquérito para apurar devidamente o que fôra denunciado.

Em homenagem à Justiça, aguardamos o resultado. Por essa ocasião, valendo-se de um amigo comum, o advogado Celso Fontenelle, o juiz Hugo Auler enviou uma carta a êste jornal, CONFIRMANDO A SUA PRESENÇA NO SALÃO DE JÔGO, por êle mesmo classificada de seu ERRO! Essa carta era a confirmação do que noticiáramos. Isto mesmo, por dever de lealdade, foi dito àquele emissário, que voltou com a incumbência de anular aquela missiva, pois também advertimos que, ao publicá-la, iríamos reafirmar a única parte em que êle procurara desmentir um fato. Diante disso, êle preferiu *não publicar* a carta, segundo nos fêz saber pelo referido advogado.

Não insistimos no assunto. Deixamos que a Justiça, pelos seus órgãos disciplinares, apreciasse o procedimento do juiz Hugo Auler.

Foi quando ontem recebemos a comunicação do presidente do Tribunal, concomitantemente mandada a todos os jornais, e por nós publicada, em que o juiz Auler justificando-se perante aquêles que o interrogam em defesa do decôro da Magistratura, mente três vezes:

1. MENTE afirmando ser inverídica a nossa notícia, que êle próprio confirmara em sua carta, confessando SEU ERRO!

2. MENTE alegando que a TRIBUNA DA IMPRENSA prometera publicar o seu desmentido sem restrições e não o fizera, quando êle recuara compreendendo a confissão que tal missiva contém.

3. MENTE à Justiça prestando, êle Juiz, um depoimento falso.

Os magistrados que nesta hora julgam o juiz Hugo Auler e o público que nos julga a todos nós, vão ler a transcrição da carta enviada e assinada pelo acusado. A TRIBUNA DA IMPRENSA mantém sua informação. O juiz Hugo Auler foi ao Cassino de Teresópolis. Damos o primeiro depoimento — *a confissão assinada do acusado!*

Premido pelas primeiras providências moralizadoras de seus superiores, determinando a apuração dos fatos, o juiz Hugo Auler valeu-se da amizade do advogado Celso Fontenelle, visando obter, por seu intermédio, uma coisa qualquer que parecesse uma retratação da TRIBUNA DA IMPRENSA, de que êle necessitava para instruir sua defesa. Mas viu, a tempo, que não havia conseguido torcer a verdade. Escrevendo êle chegara a confessar MEU ERRO e MEU MAL. E, como insistisse em uma alegação pueril, veio a nota do Tribunal, que teve o efeito de definir claramente a situação. Aqui estamos, cumprindo o nosso dever. O presidente do Tribunal, o Corregedor da Justiça, que vestem a mesma toga que o juiz Hugo Auler, agirão como entender a sua consciência.

Êste jornal cumpriu o seu dever.

E agora perguntamos: como pode semelhante juiz distribuir justiça?

Chantagem de candidato oficial

Dois fiscais da Prefeitura, são êles Roberto de tal e seu pai Acendino, vêm de há tempos fazendo uma curiosa espécie de propaganda política para o vereador Levi Neves, no bairro da Saúde, em Santo Cristo, Morro do Pinto e Favela.

Êsses dois funcionários, valendo-se da autoridade de fiscais da Municipalidade, vivem a amedrontar os comerciantes daquela zona. Aparecem nas casas de comércio, identificam-se e por meio de ameaças silenciosas obrigam os comerciantes a aceitar cartazes e propostas para adquirirem votos para o sr. Levi Neves.

Ao mesmo tempo afirmam que êle é o único homem que na Câmara Federal pode salvar a situação do Rio de Janeiro, pois sendo deputado, será convidado para governador da Cidade. E então, estamos certos de que tudo melhorará.

E assim vão os dois funcionários apregoando as "altas virtudes" do sr. Levi Neves. Os comerciantes que aceitam tôda essa "lábia" ficam encarregados de encaminhar a freguesia lá para o posto eleitoral da avenida Presidente Vargas, 877. Aquêles que não aceitam — são poucos — ficam na "pinta" dos dois fiscais, com vastas riscas para os seus negócios.

Aos "bons comerciantes" tudo passa a ser permitido: prorrogação do tempo com portas abertas, trapalhadas e especialmente, sonêgo com os fiscais. Os outros, pobres coitados! É com êsse tipo grosseiro de abuso que se vai pervertendo e tapeando a mentalidade simplória do nosso povo, sujeito à gana dêsses "cata-votos" sem freios e sem o mínimo resquício de moralidade humana e profissional.

IDÉIAS E FATOS

Uma bonificação ao leitor

Alegre-se o meu leitor! Trago-lhe hoje um prêmio pela paciência que teve de acompanhar os bons e os maus dias desta vacilante coluna. Dou-lhe de graça, ou pelo módico preço desta fôlha, um talismã que fará de você, ó leitor, um homem sem peias. Ofereço-lhe um "abre-te Sézamo", uma fórmula encantada que, dita nos momentos oportunos, será o bálsamo de seus escrúpulos e talvez mesmo o elixir de sua felicidade. Eis a fórmula: "Eu não sou palmatória do mundo".

Não torça o nariz com pouco caso. Não desdenhe o mimo antes de lêr a bula que o acompanha. Não há objeto que dispense totalmente o aprendizado. A máquina de escrever é relativamente simples, mas assim mesmo precisa de seus seis meses de exercício. A caneta ainda é mais simples, mas quem não se lembra das dificuldades que teve com o dedo mindinho? Assim é tudo. E assim é também o meu presente de hoje.

O primeiro exercício que recomendo consiste em pronunciar a frase muitas vezes, consigo mesmo, até que ela se funda no sangue. Diga-a oito vezes pela manhã, e oito vezes à noite. Diga-a primeiro sòzinho, e mais tarde vá tentando inserí-la na conversa familiar. Depois, na fase mais especulativa, pense e procure sondar a inexaurível riqueza desta fórmula genial que intencionalmente contrapõe o meio metro da palmatória ao diâmetro do planeta. E finalmente, quando se sentir experimentado, saia com ela, com a fórmula, para a vida da política e dos negócios.

Estarão exigindo de você um protesto um pouco mais enérgico, ou um depoimento um pouco mais incômodo? Diga com seus botões: "Eu não sou palmatória do mundo". Será instantâneo o efeito sedativo. Desaparecerão os escrúpulos, cessará o debate interior, e você rirá, divertido, do absurdo Quixote que pretendia dar palmadas nos hemisférios do mundo. Ora, nós não temos braços e mãos para tão geográfica disciplina; logo não podemos ser palmatória do mundo. E por conseguinte estamos dispensados do protesto e do depoimento.

O moralista virá de certo perguntar-lhe se não é aquele general, com quem você conversa prazenteiramente, o mesmo de quem ontem em casa você dizia horrores; ou se não é aquele banqueiro, que você agora recebe em casa, o mesmo que anteontem em roda de amigos chamava de patife; ou se não é aquele jornalista o mesmo, o mesmíssimo, que você chama de cavalgadura em cochicho e de luminar em discurso. Mas não se constranja. Vá dizendo sempre que não é palmatória do mundo, e vá seguindo o seu caminho.

Com esta fórmula mágica você não precisará sacrificar nenhuma das prendas de sua personalidade. Conserva o deleite da maledicência em surdina e a vantagem do elogio em alto-falante. Cada coisa tem seu justo lugar na perfeita harmonia da vida social: aqui a piada, ali a eloquência. E assim deve ser a modesta e tolerante atitude do homem sensato que conhece a extensão de seu braço e bem sabe que não pode ser a palmatória do mundo.

E assim a gente caminha para a frente nos negócios e na política sem os estorvos da imaginação doentia; e a gente engorda, e se torna agradável para todos, e nada impede que se venha a galgar os mais altos postos na direção desta ou daquela república, porque está provado por a + b que os maiores obstáculos são os que o homem inventa.

Eia pois, felizardo leitor. Aí está o Banco do Brasil à sua espera! Aí estão as autarquias! Aí está o PSD! Aí vêm as eleições! Mãos à obra!

Quanto ao moralista, que vá amolar o boi. Pois não é êle um desses tais que se julgam palmatória do mundo?

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Londres

O Kremlin Chinês

OS PLANOS COMUNISTAS CENTRALIZAÇÃO DO PODER

O. M. Green

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES (via aérea) — Pequim nas mãos dos comunistas vai se tornando cada vez mais um Kremlin chinês, de onde o govêrno central, composto de Mao Tse-tung e 56 conselheiros ditam os atos das administrações provinciais. A última fase dêsse plano, cujos pormenores acabam de chegar a Londres, é o projeto de centralizar o controle da receita e despesa de tôda a China.

A onipotência de Mao Tse-tung e seus conselheiros tornou-se evidente no Programa Comum, promulgado quando da instalação oficial do govêrno comunista em outubro do ano passado, que é praticamente a Constituição da China comunista. Deve-se lembrar que o Govêrno Central do Povo, considerado o mais elevado órgão do Estado, tem poderes para fazer a guerra, negociar a paz e assinar tratados, baixar e interpretar leis, controlar as finanças, traçar a política administrativa, nomear e demitir o primeiro-ministro, os ministros de Estado e outros dignitários, fiscalizar os tribunais, nomear e demitir juízes.

O Programa Comum institui uma rêde de conselhos locais em todo o país e subordinados em última análise ao Kremlin de Pequim. Êsses conselhos locais são fiscalizados por "elementos populares de supervisão", ou sejam, espiões, a fim de que as administrações provinciais não se afastem do controle central.

Os detalhes de funcionamento estão sendo traçados na base dêsses princípios gerais. O programa financeiro anunciado recentemente declara que o sistema de tributação, arrecadação e gastos, salários de funcionários e elaboração orçamentária são assuntos que ficarão a cargo dos Ministérios respectivos, mas sujeitos à aprovação do govêrno central. Parece evidente que a função dos conselhos locais se resumirá em carimbar papéis mandados de Pequim.

As agências estatais criadas para a compra em grosso de artigos como peles, couros, chá, etc. já são bem conhecidas; mas o vulto de suas operações, citadas no relatório comunista como "imensa rêde de estabelecimentos comerciais de propriedade do Estado" é algo novo e nunca visto.

Diz-se que em Tientsin e Pequim o movimento dessas lojas nos primeiros vinte dias de março alcançou a cifra de 186 biliões de dólares comunistas — aproximadamente 60 milhões de cruzeiros. Mesmo em Chunking, no extremo oeste, que está sob o regime comunista há quatro meses apenas, registram-se vendas de 60 mil cruzeiros num só dia.

A justificação apresentada para essa participação do Estado no comércio a varejo é a de que cabe ao Govêrno garantir a distribuição equitativa de mercadorias, principalmente víveres, e ao mesmo tempo recolher parte do papel-moeda em circulação. Não há dúvida que a justificação é boa; mas seria interessante saber quais têm sido as reações do povo chinês a êsse respeito.

Devemos ter em mente que nunca houve centralização financeira na China. Os vice-reis do antigo império estavam obrigados a remeter certa importância ao imperador; fora disso êles tinham inteira liberdade de criar os impostos que quisessem e gastá-los da maneira que entendessem.

Quando T. V. Soong, ministro das Finanças do govêrno nacionalista instalado em Nanquim em 1928 fêz a primeira tentativa de monopolizar as receitas provinciais e abrir verbas para as despesas das províncias (como os comunistas procuram fazer agora) irrompeu a primeira guerra civil da série que o govêrno nacionalista teve de combater antes da invasão japonesa. Tôdas elas foram provocadas fundamentalmente pela tentativa do Kuomintang em centralizar o poder.

Quanto aos estabelecimentos comerciais comunistas pode-se imaginar o ressentimento que a sua criação está causando em tôda a China. Napoleão disse que a Inglaterra era uma nação de lojistas, mas a frase se aplica com muito mais precisão à China. Tanto o vendedor ambulante das pequenas vilas como os proprietários das grandes lojas de departamentos de Changai e Cantão se considerarão ameaçados de falência. Por enquanto êles nada podem fazer, porque não dispõem de armas nem de um líder. O exército vermelho domina em tôda a linha; e embora o Partido Comunista seja relativamente pequeno, pois não conta mais de 3.000.000 de filiados, os funcionários da antiga administração estão dispostos a tudo fazer para conservar seus empregos, e assim hão de querer demonstrar sua devoção ao novo regime.

Mas o povo chinês dispõe de uma arma que nunca lhe falhou — a arma da resistência passiva. Nisso êles são inimitáveis. Por mais fortes que sejam os comunistas — que poderão êles fazer se a nação resolver que não deve cooperar com êles?

VARIEDADES

Pierre Foucret, antigo diretor do "Moulin Rouge", cujos bens foram sequestrados em 1945, havia conseguido esconder 1.700.000 francos em moedas de ouro, em sua propriedade de Loiret. Por não ter feito declaração dessa importância, foi condenado a uma multa de vinte mil francos. —— Nas classes médias francesas, os elementos mais infelizes são incontestàvelmente as mulheres solitárias e, particularmente, as que ultrapassaram os 50 anos.

As mulheres dessa idade que não têm uma formação profissional se vêem recusadas em seus pedidos de emprêgo. As emprêsas abrigam-se por trás dos regulamentos das caixas de aposentadoria, que proíbem o engajamento de empregados de mais de 50 anos. Não tendo 65 anos, elas não se podem beneficiar das pensões dadas aos economicamente incapazes. Acham-se, assim, às vezes, na maior miséria.

Acontece isso mais frequentemente com as mulheres idosas que consagraram sua juventude a cuidar dos parentes e que não sabem sendo tomar conta de doentes. Também são vítimas dessa situação viúvas ou mulheres abandonadas por seus maridos, sem pensão. Passam ainda por essas privações as mulheres que, tendo aprendido certas profissões, notadamente professoras de piano ou de línguas, que se vêem hoje sem alunos, em razão das condições da vida moderna.

Objetivando o seu amparo, o deputado parisiense Frederic Dupont apresentou à Mesa da Assembléia Nacional uma proposição convidando "o govêrno a organizar uma relação de empregos nas administrações públicas, nas sociedades nacionalizadas, para serem reservados às mulheres solitárias de mais de 50 anos, não as sujeitando ao imposto geral de renda."

As Sete Súplicas da Vida

Fulton J. Sheen

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A maior de tôdas as orações — o Padre Nosso — é uma oração de súplica: ensinando essas palavras a Seus discípulos, Nosso Senhor lhes conferia o direito de pedir a Deus as coisas que desejavam para si. Ao mesmo tempo, porém, mostrava-lhes nessa oração as coisas que *deviam* desejar.

A petição central do Padre Nosso diz "o pão nosso de cada dia nos dai hoje". E' um pedido prático: nosso espírito pede andar nas nuvens, mas nosso corpo vive integrado no pó da vida natural, e necessitamos do auxílio de Deus para manter unidos alma e corpo. Assim procedendo estamos pedindo que sejam atendidas as nossas necessidades materiais, embora por um dia apenas; não somos instigados a pedir segurança para um período de vinte anos por vir. E não pedimos senão o pão "nosso" — o pão que ganhamos com nosso esfôrço e temos o direito de comer. Dizemos "dai-nos" e não "dai-me", porque o nosso desejo de abundância é inseparável das necessidades daqueles que nos rodeiam. Não aspiramos por abundância enquanto em torno de nós outros passam fome.

A súplica pelo pão quotidiano divide o Padre Nosso em duas partes distintas. A primeira parte eleva a alma para Deus e para os assuntos de Deus — Sua Honra, Seu Reino e Sua Vontade; a segunda visa libertar-nos das imperfeições deste mundo.

A frase "santificado seja o Vosso nome" dá às coisas que nos cercam suas verdadeiras proporções e reconhece a grandeza de Deus em Sua Pessoa, isolado de Sua criação. Rendemos-lhe êsse preito de glória, não porque Êle necessite êsse tributo de nossa insignificância, senão porque o reconhecimento da perfeição divina é indispensável à nossa própria perfeição humana, e ainda porque o homem, na sua qualidade de rei da criação, tem o direito de falar em nome de tôdas as coisas criadas por Deus.

Em "venha a nós o Vosso reino" o espírito volta-se da eternidade para o tempo, numa ação de graças suficiente para colocar cada um de nossos atos a serviço desse Rei. Pois "o reino de Deus não é uma questão de comer ou beber; êle significa retidão de coração e identificação de nossa paz e de nossa alegria com o Espírito Santo".

"Seja feita a Vossa vontade assim na terra como no céu" significa pedir que sejam ignoradas vontades menos elevadas, a fim de que a paz do Senhor possa descer sôbre nós. Entre essas vontades que nos solicitam contam-se: nossa própria vontade egoísta, capaz de destruir os direitos do próximo e nossa própria paz de espírito; a vontade ditatorial, que esmaga a personalidade; a vontade da opinião pública, que nos leva a oscilar pela vida afora com estabilidade igual à de uma rolha abandonada no oceano; e finalmente a vontade de Deus, que conduz à paz perfeita.

Entretanto, não podemos seguir a vontade de Deus sem antes subjugar o mundo que nos rodeia: nesse sentido se dirigem as súplicas finais da oração.

A primeira dificuldade a ser por nós superada é libertarmo-nos das consequências de erros passados e do ressentimento contra as ofensas que nos foram feitas. "Perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores" condiciona o perdão de nossas ofensas a um ato igual de nossa parte em relação àqueles que nos ofenderam. Recebêremos misericórdia na proporção em que a distribuirmos.

O segundo esfôrço para o qual carecemos do auxílio do Senhor é o de evitar os erros futuros. "Não nos deixeis cair em tentação" é o pedido de que não nos extraviemos. O egoísmo, a luxúria, a avareza podem nos afastar do caminho reto: pedimos para sermos preservados das tentações excessivamente fortes e para sobrepujar aquelas que não possam ser evitadas.

A terceira e última ameaça que nos devemos esforçar por romper se desejamos viver a vida como deve ser vivida é a sensação de temor, de decepção, de aborrecimento, melancolia e desespêro que podem acabrunhar a alma confinada nos limites de um mundo de tristezas e provações. Eis porque pedimos: "livrai-nos de todo mal". O mal nos rodeia inevitàvelmente: a nós cumpre evitar de sucumbir a êle. Já Nosso Senhor pedia, dirigindo-se ao Pai em nome de Seus discípulos: "Não peço que os retireis do mundo, senão apenas que os liberteis da ameaça de todo mal".

O caráter de cada homem é construído por êle mesmo; aquele que escolhe os sete valores acima enumerados pode ser considerado um homem bom. O Padre Nosso é a oração perfeita: êle suplica a Deus conceder-nos os dons capazes de aperfeiçoar nossas naturezas humanas.

Nosso Senhor, que pessoalmente nos deu essa oração, nunca empregou a apelação "Nosso Pai" referindo-se a Deus, quando falando em Seu próprio nome. Sempre estabeleceu a distinção entre "Vosso Pai" e "Meu Pai", para indicar a distinção entre nossas posições respectivas: pois Êle é o verdadeiro Filho de Deus e nós não passamos de Seus filhos adotivos. Foi depois de ter passado longo tempo em oração no alto da montanha que Seus discípulos, perguntando-Lhe como deviam orar, receberam a resposta: "Quando orardes, dizei..." Confiou-lhes então essa oração a qual, quando pronunciada dentro de seu verdadeiro espírito, tem tido nesses últimos dois mil anos o poder de santificar os homens, — a oração que começa pela súplica: "Padre Nosso que estais no céu" e termina pela confissão de nossa incapacidade em nos livrar-mos do pecado, enquanto Deus Êle Próprio, em Sua Misericórdia, não conceder em "livrar-nos do mal".

(Tradução de *Maria Helena Amoroso Lima Senise*).

Passatempos

PROBLEMA N. 101 — EM 26-4-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
1 — Passata.
5 — Jeito.
6 — Leques.
11 — Permaneceis.
12 — Arauteiados.
13 — Homem (pl.).
15 — Reverendíssima.
16 — Do culto da Virgem.
21 — Ciumentos.

Verticais:
1 — Teor.
2 — Sacrário.
3 — Indivíduos.
4 — Suspiros.
7 — Rua estreita e curta.
8 — Alças.
9 — Remar para trás.
10 — Namorada.
12 — Orgão.
14 — Isolados.
17 — Antes de Cristo.
18 — Sorri.
19 — Dificuldade.
20 — Artigo.

CHARADA NOVISSIMA

Aqui, como na Província Portuguesa há uma estrada — 1-2. (De Ana Lúcia).

CHARADA SINCOPADA

Está inspirado o homem à quem engano — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

Rui F. Nelio

Qual a sua profissão?

(De Luiz Rodrigues)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas: — [illegible]

Charada sincopada: — [illegible]

O cartão do dia: — Motorneiro.

Correspondência para a Seção Passatempos, Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, Lavradio 98 — Rio.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inácio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188, — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 50 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte
Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Serviço Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 4º andar
Telefone: 2-9972

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquete Pinto 1400
19	— Música para — o jantar — Hora do Brasil — " " "	— Novela — Novela — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Instantâneo — Hora do Brasil — " "	— Geraldino e — Seven kings — Hora do Brasil — " "	— Solos de piano — " " — Hora do Brasil — " "
20	— Romance de ópera — " " — " " — " "	— Novela — Repórter Esso — Festivais G.E. — " "	— Mercado de Bagdad — " " — Arraial do — Pendura Saia	— Prog. do Jockey — Not. Dame de Paris — Gravações Palermo — " "	— Diários em revista — Uma carta p/você — Solos de violino — Recital de cítara
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Graziela Salerno — " "	— Novela — — Honra ao Mérito — " "	— Carioca e Orq. — " " — A corte de — rei Xaxá	— Morais Neto — " " — Orq. de salão — " "	— "Thaís", do — Municipal — — " "
22	— Coletânea musical — " " — " " — " "	— Fernando Borel — " " — Turma do sereno — " "	— Serenata — — Jornal —	— Recit. brasileiras — (Milton Rodrigues) — Música melodiosa — " "	— " " — " " — " " — " "
23	— Música, apenas — música — Encerramento —	— Informativo — " " — Ritmos da Panair — " "	— Jornal — " " — Night Club — " "	— Encerramento — — —	— Encerramento — — —

DIGA-O COM FLORES... E COMPRE-AS NA FORNECEDORA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Vitoria Regia
Tel. 22-1208
Rua Gonçalves Dias, 16-E

Sociais

DIPLOMATICAS

Embaixador José Rojas y Moreno — Chegou a esta capital, em companhia de sua filha, a princesa de Brancovan, tendo viajado em um Bandeirante da Frota Transatlântica da Panair do Brasil, o embaixador José Rojas y Moreno, conde de Casas Rojas, chefe da representação diplomática da Espanha em nosso país.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Roberto Mariz.
— João Guimarães.
— Heitor Bastos Tigre.
— Enoch Eduardo Lins.
— Octavio Lima.
— Reinaldo Souza Lima.
— Geraldo Magela Pires Lima.

Senhoras:

Elmira Miranda de Souza, esposa do major Elpidio Ferreira de Souza Junior.
— Viuva Eduardo França.

Senhoritas:

Maria da Penha de Almeida, filha do sr. Gastão de Almeida e sra. Zilah Amorim de Almeida.

Crianças:

Celina Lucia, filha do sr. Luciano Lobão e sra. Celina Ferreira Lobão.
— Luiz, filho do casal Zoroastro-Isolina Moreira.
— Odenir, filho do sr. Waldemar Marques Teixeira e sra. Irene Reis Teixeira.

NOIVADOS

Participam seu noivado:

Srta. Georgina Almada, filha do sr. Euclides Almada e sra. Margarida Pires Almada, com o sr. Murilo Ribeiro, filho do sr. Diocleciо Ribeiro e sra. Rute Magalhães Ribeiro.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Altamiro Gomes de Oliveira e Jacilda Pinto Cardoso; José Pinto e Claudonice Lima da Silva; Sebastião Moura Cordeiro e Maria de Lourdes do Nascimento; Silvio Carneiro Leão e Laudelma da Silva Fernandes; Sebastião Rodrigues e Elsa Albina Mariano; Manuel Francisco Muniz e Matilde de Abreu; Carlos Winter Santos e Lieselotte Muller; Elmano Silveira Castro e Maria Berenice Brandão Magalhães; Antônio Teixeira e Palmira Correia; Savério D'Angelo e Maria da Glória Carvalho Vaz; Rafael Signes Cortez Filho e Alzira Afonso de Loureiro; Benevenuto da Silva Santos e Alcides Soares de Jesus Santos; Geraldo Novais e Iraci Lopes de Amaral; Alessandre Wolfgang Kurt Horst Hatechek e Antônia Tavares; Dante Gomes Ferreira e Marta Martins Costa; Isaac Belo de Carvalho e Iracema Paulo Alves; Humberto José da Costa e Aristéia de Castro; Albino Moreira Lopes e Silvia Vieira de Assunção; Leonardo Amphysio da Silva e Iolanda Rodrigues da Silva; João Félix e Jaci Marques; Alaor da Cruz Pereira e Neusa de Sousa Miranda; Júlio Ribeiro de Campos e Valquiria Ferreira Marques; Antônio Gonçalves da Silva e Maria Olindina Moreira Lima; Hugo Fernandes Leite e Aricléia Gentil Sobral; Alfeu Ozelin e Ana Cardoso de Moura; José Maria Martins e Aurecidia Pereira; Antônio Mendes Cardoso e Ana dos Santos Ribeiro; Raimundo Baloneta da Silva e Geraldina Cabral; José Joaquim Gonçalves e Lenita Mansello Tôrres; Ari Joaquim Mamede e Eoneida da Silva; Alceu de Sousa Freire e Iolanda da Silva Paulo; Edgar Silva do Amaral e Olga Alexandrina da Costa; Edson Tomás de Assunção e Marinete Pereira de Almeida; Antônio Sebastião da Silva e Marina Soares Ferreira; Válter da Silva Mendonça e Nilsa do Couto Pires; Jaime Dias dos Reis e Geni da Silva; Arnaldo Martins de Oliveira Filho e Haidée Conceição de Oliveira; Robinson Mendes e Edna Correia; Osvaldo José Soares e Maria Ferreira das Neves; Tarcilio Junqueira Ribeiro e Iêda Leite Ribeiro Moulin; Edgard Champion e Irene de Oliveira; Francisco Costa Rodrigues e Edna Ferreira Cervantes; João Ferreira de Lemos e Dalva Amaral; Jeober Ferreira Vaz e Zuleika de Oliveira; Francisco de Paula Veloso da Fonseca Zuleika Isidoro da Silva; Salatiel Correia da Mota e Irene Emilia Gurnett; Henrique da Fonseca e Maria das Neves Oliveira; Lincoln Faria Botêlho e Nice da Costa Pedreira; Antônio Teixeira e Zenite Mendes do Monte; José Soares e Teresinha Fidélis; Isaias Araújo Machado e Herminia Maria Abud; Jorge Scalzo e Eulália Irene Szalaj; Alcides Martins e Dorvalina Bandeira; Juvenil Luis Vieira e Celice Ramos; Seweryn Szteinwurcel e Pola Mentlik; Eustáchio Lins da Costa e Vilma Marli Pereira; Luis Lopes de Souza e Helena Rodrigues Vaz; Celso Pessoa de Siqueira e Creusa Justina da Cunha; Rui da Rocha Magalhães e Emely Kelb; Paulo Valente e Ivete Gonçalves Neves; Miguel Davin Vieira e Helena Vieira Velinho; Alcebiades Campista Bastos e Dorvalina dos Santos; Alfredo Vieira e Adelaide Pereira; Paulo dos Reis e Maria Nair de Alencar Muniz; Hélio Soares de Andrade e Simone Romede; Válter Lucindo da Costa e Elsa Ribeiro dos Santos; Pelágio de Sousa Teles e Arieta Ventura do Nascimento; Sebastião Artur Del Giudice e Gracinda Duarte Fugueiras.

NASCIMENTOS

Roberto, filho do sr. Olivio Fernandes Ferreira e sra. Lourdes Faria Ferreira.
— Cesar, filho do sr. Renato Cortes e sra. Mila Marques Porto Cortes.
— Maria Cecilia, filha do casal Abreu-Lucia Coelho de Freitas.

HOMENAGENS

Coronel Jorge Gomes Ramos — Por motivo de sua recente promoção, o coronel Jorge Gomes Ramos será homenageado, no próximo dia 28, às 12 horas, com um grande almoço que lhe será oferecido pela oficialidade do Batalhão de Guardas. Aquela homenagem terá lugar no salão de refeições da referida unidade do Exército.

— **Sr. Vieira de Melo** — Por motivo de sua investidura no cargo de diretor das emprêsas incorporadas ao patrimônio nacional, será homenageado o nosso confrade Vieira de Mello, com a realização de um banquete, em data, local e hora ainda não fixados.

RETIRO ESPIRITUAL

Realizar-se-á nos próximos dias 29, 30 de abril e 1.º de maio, na Gávea, o retiro espiritual dos Professôres da Universidade Católica, que contará com a presença de s. eminência o sr. cardeal d. Jayme de Barros Câmara e do reitor magnifico padre Paulo Bonnwarth.

AÇÃO DE GRAÇAS

Sr. Euvaldo Lodi — Domingo próximo, dia 30, às 10 horas, será celebrada na Igreja de Santo Ignacio, missa em ação de graças pelo restabelecimento do sr. Euvaldo Lodi.

— **Monsenhor Henrique de Magalhães** — A Irmandade do SS. Sacramento da Candelária, celebrará, no próximo dia 27 do corrente, às 8,30 horas, no Altar-Mór de seu Templo, missa em ação de graças pelo transcurso do 20.º aniversário da posse do ilustre vigário da paróquia, monsenhor-prelado Henrique de Magalhães.

VIAJANTES

Com destino a Curitiba, deixou o Rio, em um Bandeirante da Panair, o sr. Moacyr Liserra, solista da O. S. B.

— Chegou a S. Paulo, por um Bandeirante da Panair, o sr. John Carrik, vice-presidente do First National Bank of Boston.

— Passageiro de um "clipper" da PAA, transitou pelo Rio, procedente de Nova York, o sr. Berent Friele, membro da International Basic Economic Corp.

— Acompanhado do R. Pe. José Palhano Sabóia, chegou ontem ao Rio, procedente de Fortaleza, por um Constellation da Panair do Brasil, d. José Tupinambá da Frota, bispo de Sobral.

AMANHÃ SE NÃO CHOVER é a outra grande atração de Copacabana, no Teatro do Copacabana Palace, onde a companhia de Fernando de Barros está representando com grande brilho a espirituosa comédia de Henrique Pongetti, com cenários e roupas do talentoso cenarista Lazlo Meitner. Na gravura, Vera Nunes, a Joseta

TEATRO

O Rei e a Rainha da Inglaterra visitam Stratford-on-Avon

O Rei e Rainha da Inglaterra visitaram o Teatro Memorial de Stratford — on — Avon pela primeira vez. Foi inaugurado êste teatro pelo então Principe de Gales, uma oração ao ar livre numa primavera de grande frio, no dia do aniversário de Shakespeare, a 23 de abril.

Durante a guerra civil do século 17, a Rainha Henrietta Maria demorou algum tempo na casa de Shakespeare como hóspede da filha Shakespeare, Misterss Suzanna Hall, fato que teria sido muito apreciado pelo avô de Suzanna. Sábado deste ano tôdas as nações mandarão um representante a Stratford, estarão bandeiras na rua e flores no túmulo de Shakespeare na igreja da Santa Trinidade.

Foi inventor dos Festivais Shakespeare o grande ator Garrick, em 1769, que tantas vezes representou peças do "Bard of Avon".

Em 1864 outro teatro foi construido, e Charles Dickens o romancista famoso que era também um reporter do Genial, visitou a estréia, tomou notas e conseguiu divertir-se.

Este ano o grande ator John Gielgud está representando no moderno Teatro Memorial não só para o Rei e Rainha, como para um público numeroso que encontra dificuldades para adquirir entradas.

FEIRA LITERÁRIA

— Muito bom, no último número de "Letras e Artes" o confronto entre o mineiro e o gaúcho, feito pelo sr. Guilhermino Cesar, um mineiro radicado ao Rio Grande do Sul, em entrevista concedida à sra. Nelly Dutra.

— Por falar em Guilhermino Cesar, onde anda o seu anunciado romance "A Chave do Abismo?" Ou será mais um destes romancistas que ficam famosos com os livros que... prometem?

— Carlos Drummond de Andrade, Rodrigo Melo Franco de Andrade e Anibal Machado escrevem os diálogos de "O Irmão das Almas", para a filmagem da peça de Martins Pena, pela Vera Cruz, de Cavalcanti, com cenários tirados ao vivo, em Ouro Preto.

— Lêdo Ivo nada publicou ainda êste ano.

— Pelo que leio numa seção semelhante a esta, um autor brasileiro, Paula Faria, lançou ao mesmo tempo, três livros: "Correspondência de Maria Lima", "Poesias" e "Contos". Êste começa onde os outros acabam: pelas obras completas.

— "Praia Brava" é o titulo do quinto volume de versos de Marcos Konder Reis, a sair breve, como sempre em edição particular. Êste poeta, aliás, é um modêlo de dedicação à sua arte e de horror à publicidade e ao estardalhaço.

— Também o sr. Paulo Mendes Campos vai lançar-se em livro. Poemas. Ignoramos ainda o título.

— Gilberto Freire nos parece um homem de extraordinário valor. Mas não resta dúvida que se está fazendo um excessivo endeusamento de sua personalidade. As comemorações de seu cinquentenário não se têm limitado aos estudos criticos e laudatórios. Estão contando também sua vida em quadrinhos. Que pensará o escritor pernambucano destes exageros?

J.E.F.

CINEMA

ANTES DE VER UM FILME

Juan Arrégui

O acaso costuma ser bom amigo dos cronistas. Há tempos, em um restaurante, alguém perguntava a alguém sôbre o novo filme que estava fazendo. O segundo alguém era (aliás é ainda) ligado à indústria cinematográfica. E a resposta foi digna de registrar-se. Dizia êle que se fazia um filme em cima da perna, às pressas, com cast improvizado, aproveitamento do próprio pessoal do estúdio como artistas (sic!), com uma verba minguadissima, para, com os resultados que tal filme desse, fazer-se um melhor!

Mais tarde, ou melhor anteontem, ouvimos de novo elementos ligados à cinematografia nacional. E como pedissem nossa opinião sôbre "Não é nada disso..." respondemos que ainda não tinhamos visto esta pelicula. Então uma quarta personagem, como a querer abrandar uma possivel má impressão, advertiu-nos de que o filme custara tanto (uma quantia realmente ridicula), fôra feito em tantos dias (número também ridiculo) e que portanto seria bem compreensivel que o filme não fôsse lá estas coisas.

Repetimos que ainda não vimos "Não é nada disso..." Afirmamos mais que o iremos ver, patrioticamente e profissionalmente. Pode até vir a acontecer que tenhamos a excelente impressão que nos deixou "Carnaval no Fogo", que por sinal continua a fazer sucesso nos cinemas de bairros. Mas convenhamos que as perspectivas não são nada otimistas.

Narramos os fatos acima para se ver como ainda se faz cinema no Brasil. Felizmente já começa a haver reação contra a improvisação, contra o "faz de conta" e contra o que alguém já chamou de pior inimigo do cinema nacional, ou seja a falta de mêdo ao ridiculo e ao ruim.

NOTICIAS

As mulheres encarceradas

Julien Duvivier é um dos diretores mais falados da cinematografia mundial. Tratando de preferência os temas que contam a história dos párias, Duvivier tornou-se, assim, o poeta da gente humilde e sem esperança, do povo bravo, covarde, nobre ou desprezivel — conforme as circunstâncias em que se o coloquem. A nova realização de Duvivier, "Vitimas do Destino" (Au Royaume des Cieux), que a França Filmes distribuirá para o Brasil, conta a história das mulheres delinquentes e a ação transcorre numa penitenciária. O cenário original e a adaptação de "Vitimas do Destino" são do próprio Julien Duvivier.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARRÉGUI, à rua do Lavradio, 98.

PARA HOJE:

MUSICA

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — ópera THAIS, de Massenet, cantada em seu idioma original: No elenco: Lena Monteiro de Barros, Luis Nascimento, Edgar Lafourcaide, Carmen Sobral, Kleuza de Pennafort, Lidia Seabra, Jorge Bailly e Antonio Lembo. Orquestra e côros do Teatro Municipal. Regência de Henrique Spedini.

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA — 17 horas — Recital de clarineta pelo professor JAIOLENO DOS SANTOS, dando inicio à série "Recitais de Professôres". No programa: Mozart, Saint Saens, Weber e Messager. Entrada franca.

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — ESCANDALOS DE 1950, revista de Helio Ribeiro e Chianca de Garcia — com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Violeta Ferraz. Tem bonita música e alguns números realmente bonitos. — Às 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00 e 30,00.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Com. de Henrique Pongetti — Comp. Fernando de Barros — Dir. Ziembinski — Cen. de Lazlo Meitner — com Tonia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto — às 21,30 hs. — Cr$ 40,00 — Três anarquistas vão jogar uma bomba contra o rei de um país europeu no dia de uma inauguração pública — se não chover.

FENIX — Tel. 22-5403 — FRISCHER WIND AUF KANADA — Comédia musicada alemã, de Dr. Hoffman Harnisch — 21 horas — Cr$ 60,00 até 10,00. — Ensaios de O HOMEM DO SÓTÃO, pelos Artistas Unidos.

FOLLIES — Tel. 27-8216 — BOA NOITE, RIO, rev. de A. Flores — com Juan Daniel, Grande Otelo, Mary e Alba, Zequia Jorge — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Bons "sketches" de Grande Otelo e balladas agradáveis de Mary e Alba.

GINASTICO — Tel. 42-4030 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-9146 — O PARTIDO DO PIMENTA — Comp. Jaime Costa — com Italia Ferreira — Peça do novo autor G. Camargo — às 20 e 22 hs. — Cr$ 40,50 — O presidente do Partido da Banhdes Nacional surge como Desdêmone no sonho de um estudante de teatro.

JARDEL — Tel. 27-8713 — O SORO CHEGOU, rev. de Geysa de Boscoli — Comp. de Revistas Alvarenga-Ranchinho — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Com os dois famosos humoristas, Walter Brasil, Walter Machado, Jane Grey, Danilo Ramires, Virginia Doll — Uma revista que apresenta Alvarenga e Ranchinho não precisa de muito mais. Falta, porém, a esta o brilho das precedentes. — Para Crianças: O MISTERIO DO COLAR MONGOL — Sab. e dom. às 15 e 16,30 hs. Cr$ 15,00.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — BONDE DO CATETE, rev. de Max Nunes e J. Maia — às 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00 e 30,00 — Com Colé, Walter D'Avila, Silva Filho, Silvino Neto, Marlene, Saluquia Rentini, Cira Susana — Uma revista nos mesmos moldes de "Deixa que eu chuto".

RECREIO — Tel. 22-8164 — NEGA MALUCA — com Derci Gonçalves e Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00.

REGINA — Tel. 32-5817 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona — Comp. Dulcina-Odilon — Dir. Dulcina — Com Conchita de Morais, Odilon, Suzana Negri, Aida Ferreira, Manoel e Dinorah Pera, etc. — às 20,45 hs. — Cr$ 36,50. Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável.

TEATRO INFANTIL: "O Cadeira Brasileiro".

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem...

SERRADOR — Tel. 42-6442 — AI TERESA!, de Bekeffi, tradução de Luiz Iglesias — Comp. Eva Todor — Uma mocinha casa com o médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga da escola. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 21 horas — Cr$ 30,00.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1589 — Ipanema — ADOLESCENCIA, original de Vandenberghe — com J. Guerreiro, Ziembinski e Nely Rodrigues. — O problema de um rapaz adolescente que adora sua mãe, e que vê esta se apaixonar por seu melhor amigo. Às 20,45 hs. — Cr$ 30,00.

CINEMA

PATUSCADA (Mexican Hayride) — Da Universal International — Direção de Charles Barton — Com Bud Abbott e Lou Costello, Luba Malina, Virginia Grey e John Hubbard. Os dois conhecidos cômicos envolvidos no ambiente caliente do México, com touradas inclusive. S. LUIZ, ODEON, IPANEMA, CARIOCA, MONTE CASTELO, FLORIANO e IRIS. 2—4—6—8—10 hs.

PASSAPORTE PARA O RIO — Da Argentina Sonofilme — Direção de Daniel Tynaire, com Arturo de Cordoba, Mirtha Legrand e Francisco de Paula. Intriga, crimes, suspense, horror. VITORIA, AMERICA, ROXY e ICARAÍ (Niterói). 2—4—6—8—10 hs.

AO CAIR DA NOITE (Moonrise) — Da Republic — Direção de Frank Borzage, com Dane Clarke, Gail Russel e Ethel Barrymore. Muitas vezes os filhos sofrem por culpa dos pais. Um drama de vida humilde e de luta por um ideal. Retôrno de um grande diretor. PALACIO, RIAN, AVENIDA, ELDORADO, MADUREIRA e ODEON (Niterói). 2—4—6—8—10 hs.

TRAVIATA (La Traviata) — Da Columbia. Direção de Carmine Gallone, com Nelly Corradi, famosa cantora italiana, Gino Mattera, Manfredi Polverosi e Flora Marino. Uma interpolação do romance de Alexandre Dumas e da ópera de Verdi. IMPERIO e PIRAJÁ. 2—4—6—8—10 hs.

ARMADILHA FATAL, com Virginia Mayo e Bruce Bennet. **A MORTE ME PERSEGUE**, com James Cagney. Programa duplo, no cinema REX. Sessões a partir das 14 horas.

OS AMANTES DE VERONA (Les Amants de Vérone) — da França Filme. Direção de André Cayatte, cenário de Jacques Prevert, com Pierre Brasseur, Anouk Aimée, Serge Reggiani, Marcel Dalio e outros. É um aproveitamento do tema de "Romeu e Julieta" de Shakespeare, mas passando-se a ação em pleno século XX, com exacerbação de paixões violentas e mesquinhas. PATHÉ, ALVORADA, PARATODOS, FLUMINENSE e ALFA. 2—4—6—8—10 hs.

NÃO É NADA DISSO... — Da Atlântida — Mais um filme nacional, agora narrando a história de um "vigarista" que arrancou dinheiro de um capitalista para fazer dinheiro com cinema, mas depois verificou que a verdadeira cinematografia "não era nada daquilo". Catalano, Modesto de Souza, Marion, Manoel Vieira, Arlindo Costa, Iara Isabel, Dinah Mezzogno, Mara Rúbia e outros astros do cinema, do teatro e do rádio nacionais. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, PARISIENSE, COLONIAL, HADDOCK LOBO e MASCOTE. 2—4—6—8—10 hs.

PAPA LEBONARD — Do Programa Barone — Filme mexicano, baseado no romance de Jean Aicard, com Adriana Lamar, Ramon Pereda e Carlos Barna. Um homem é dominado pela mulher e o filho. Um dia, fuz de sua fraqueza a sua fôrça e se rebela. E o que êle sabia dava-lhe fôrça para sua revolta. No PRESIDENTE: 2—3,40—5,20—7,00—8,40—10,20 hs.

INFERNO NOS TROPICOS — Da RKO Rádio, Com John Wayne, Loraine Day, Sir Cedric Hardwicke e Judith Anderson. A história de alguém que teve de lutar contra os homens e contra a natureza, mas venceu. Reprise. No S. CARLOS, a partir das 14 horas.

PERDIDOS NA ESCURIDAO — Da Europa Sul America Filme — Reprise de um filme italiano, que narra a história da dedicação de um músico cego por uma jovem que não tinha ninguém mais no mundo. Direção de Camilo Mastrocinque, com Vittorio de Sica no papel principal. No S. JOSÉ, a partir das 14 horas.

...E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind) — Produção Selznick, distribuição da MGM — Reprise do famoso technicolor, baseado no romance de Margaret Mitchell — Direção de Victor Fleming e grande "cast": Clark Gable, Vivian Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland e outros — Episódio da guerra de secessão nos EE. UU. — Nos três cines METRO: COPACABANA, PASSEIO e TIJUCA. 12 — 4 e 8 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

AMERICANO: Carnaval no fogo
AVENIDA: Ao cair da noite
BANDEIRA: Um anjo em meu caminho
CENTENARIO: Carnaval no fogo
EDISON: Escapo e Missão contrabandistas
ELDORADO: Ao cair da noite
FLORIANO: Patuscada
GRAJAÚ: Um anjo em meu caminho
GUANABARA: Ameaça vermelha e A curta sinistra
IDEAL: Quatro destinos
IRIS: PATUSCADA
JOVIAL: De amor também se morre
MADUREIRA: Ao cair da noite
MARACANÃ: Aquilo sim era vida
MEM DE SÁ: A máscara da traição e Esquece teus pesares
MODELO: Johnny Allegro e Apaixonados
MODERNO: Todo azul
PIEDADE: A máscara da traição e Esquece teus pesares
PIRAJÁ: Armadilha fatal e A morte me persegue
POLITEAMA: Aquilo sim era vida
QUINTINO: Carnaval no fogo
S. CRISTOVÃO: Esquina da vida
TIJUCA: De amor também se morre
VELO: Noite após noite
VILA ISABEL: Ameaça vermelha e A curta sinistra

EM NITEROI

EDEN: Case-me com uma feiticeira
ICARAÍ: Passaporte para o Rio
IMPERIAL: Clandestinos e Candidato anônimo
ODEON: Ao cair da noite
PALACE: Meus amores te pertencem

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO: Posto avançado em Marrocos
D. PEDRO: Adorabilidade
PETROPOLIS: Um beijo no escuro

CONFERÊNCIAS

AS REALIZAÇÕES BRASILEIRAS EM MATERIA DE PETROLEO — Pelo químico Leopoldo Miguez de Mello, hoje, às 20,30 horas, na sede da Associação Química do Brasil.

EXPOSIÇÕES

IVAN DA SILVA BRUHNS — No Museu de Belas Artes. Quadros, maquetas de tapeçarias e aquarelas.

PABLO PICASSO E MARC CHAGALL — Na Livraria e Galeria Askanasy, à rua da Quitanda, 65.

I EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE NITEROI — Durante êste mês e o de maio, no Museu Antonio Parreiras, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO — No salão do Assirio.

INIMA — Pintura — No salão de exposições do Ministério da Educação.

FREDERICO MARON — (Póstuma) — No salão de exposições do Ministério da Educação.

ARTE FRANCESA — No Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francêsa com mil reproduções em côres".

— MARION ARMACK - ZWETSCH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

— ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

— W. SALGADO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Ofícios.

— AMAURY BARREIROS — Aquarelas e bicos de pena — Na ACM, das 8 às 22 horas.

Emília Galvão Rodrigues

(MILOCA)

(MISSA DE 30.° DIA)

José Rodrigues, Leonor Joppert, Humberto Rodrigues e senhora, José Henrique Bahia, senhora e filhas, Fabio de Mello, senhora e filha, Silvio Muller Machado, senhora e filha, Otavia Rodrigues, Guilherme Lindberg, mais uma vez convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua querida espôsa, filha, mãe, sogra e avó EMILIA GALVÃO RODRIGUES, amanhã, dia 27, às 9:00 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Boa Morte.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

ZECA E ZICO

por Robert Kai

TIO ZICO, BEBETO PRECISA DE MIM!
EU GOSTARIA, TUPI! MAS NÃO É FÁCIL! NENHUM CÃO SAI DAQUI!
NÃO ME SINTO FELIZ! ÊSTE NÃO É MEU LUGAR! AINDA PERTENÇO A BEBETO!
O ÚNICO RECURSO É FALAR COM O JUIZ! ÊLE É QUEM DECIDE!
CHEGAMOS! FAÇA UMA PROMESSA!
JUIZ ANGELO
JUIZ ANGELO! VIM FALAR-LHE SOBRE TUPI! ÊLE QUER VOLTAR À TERRA!
É UM ABSURDO! INCRIVEL! IMPOSSIVEL!!!

PATHÉ ALVORADA PARATODOS ALFA FLUMINENSE 2-4-6-8-10 HOJE
UMA CRIAÇÃO INESQUECIVEL!
OS AMANTES de VERONA
com PIERRE BRASSEUR ANOUK AIMÉE SERGE REGGIANI MARCEL DALIO
IMPROP. 18 ANOS - COMP. NAC.

EM 30 SEGUNDOS PASTA JÓIA TIRA DE SUAS MÃOS qualquer tinta, graxa ou gordura!

ARTURO DE CORDOVA ☆ MIRTHA LEGRAND
Passaporte para o Rio
Direção: Daniel Tinayre
Com Francisco DE PAULA
Uma produção da: Argentina Sono Filme
ACOMP. COMPL. NACIONAL
VITORIA ROXY AMERICA ICARAÍ
HOJE HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS
PRE-ESTRÉA - SÃO LUIZ - AMERICA

COMPRANDO Loucuras de Maio 1950 n'O CAMIZEIRO
Siga as PEGADAS

Comércio & Produção

ARRECADAÇÃO DA TAXA DE EDUCAÇÃO E SAUDE - DE 1940 a 1950. (1950-previsão)
Em milhões de cruzeiros
Cr$ 210 180 150 120 90 60 30
ano 1940 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

A arrecadação da taxa de Educação e Saúde, de 1940 até 1950 (estimativa) foi:

1940	Cr$	20.417.000,00
1941	Cr$	22.707.000,00
1942	Cr$	25.670.000,00
1943	Cr$	27.348.000,00
1944	Cr$	40.451.000,00
1945	Cr$	60.993.000,00
1946	Cr$	91.418.000,00
1947	Cr$	104.095.000,00
1948	Cr$	139.659.000,00
1949	Cr$	148.569.000,00
1950 (prev.)	Cr$	205.000.000,00

ENERGIA ELÉTRICA — Dada nova redação ao art. 2.º do Decreto n. 125, de 20-10-1934, que outorgou concessão ao sr. Américo Gianetti para o aproveitamento de energia hidráulica de rios em Minas Gerais — Dec. 28.016, de 20-4-1950.

VENDAS DE CAFÉ — Portaria do Ministério da Fazenda, n. 368, de 20-4-1950, publicada no D.O. de 24 do corrente, págs. 6240 e 6241, fixa normas sôbre a exportação desse produto.

FIRMAS MULTADAS PELA CCP — Em 2 mil cruzeiros: Taberna Carioca e Concenaria Meu Cantinho; em 1.500 cruzeiros, Restaurante Petit Paris.

PREÇO DO ARROZ — Os preços fixados pela CCP, para varejistas e atacadistas, relativos a arroz, estão publicados no D.O. de 24 do corrente, pags. 6.243.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL — Por áreas monetárias (moedas conversíveis — dólares, escudo e franco-suiço) em 1949;

BANCO DO BRASIL — Resenha Econômica — Recebemos e agradecemos os números 2 e 3 de 1950.



Resumo de balanços

S. A. CHAPEU MANGUEIRA
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
10.137.097	5.869.204	14.128.068	18.419.503 (1)	11.724.867
Capital	**Reservas**	**Provisões**	**Lucros**	**Dividendos**
12.000.000	5.347.522	671.981	1.599.939	900.000

NOTAS:
1. Não compreendemos porque foi levado ao grupo "Não Exigível" a seguinte conta: "Empréstimo-Obrigações Cr$ 400.000,00".
2. Diretores — J.L.F. Braga (nato) e Remigio de C. Fernandes Braga.
3. Conselho Fiscal — Eduardo Monteiro de Barros Roxo, Luiz Migliora e Moacir de Araujo Carvalho.
4. Contador — Homero Barreto de Sá.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 25-4-1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	BANCOS			
100	Andrade Arnaud de Cr$ 500,00	650,00		
45	Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 200,00	200,00	200,00	150,00
	COMPANHIAS			
50	Seg. União dos Proprietários de Cr$ 500,00	800,00	850,00	750,00
166	Tec. Corcovado de Cr$ 200,00	220,00	240,00	202,00
1.500	Panair de Cr$ 200,00	90,00	90,00	85,00
15	Paulista de E. de Ferro Cr$ 200,00 — pt.	150,00	155,00	150,00
250	Brasileira de E. Elétrica — Nom. Cr$ 200,00	205,00		
25	Idem — port.	205,00	208,00	205,00
75	Brasileira de Imóveis e Construções de Cr$ 250,00	260,00		
100	Botã de Cr$ 100,00	33,00	33,00	32,00
200	F. e L. de Minas Gerais — port. Cr$ 200,00	153,00		150,00
7	Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul Cr$ 1.000,00	1.000,00		
8	Sid. Belgo Mineira — pt. Cr$ 200,00 — ant.	440,00	438,00	435,00
201	Sid. Nacional de Cr$ 200,00	172,00	172,00	170,00
	LETRAS HIPOTECARIAS			
3	Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 1.000,00	850,00		

PREÇOS
Fechamento

EM 25-4-1950
MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Maio	32.74
Julho	32.84
Outubro	31.74
Dezembro	31.52
Março	31.47
Maio	31.41

CACAU

Para entrega em:	Cents p/lb. peso
Maio	22.52
Julho	22.20
Setembro	22.15
Dezembro	22.24
Março	21.59

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Maio	42.93
Julho	41.93
Setembro	40.50
Dezembro	38.40
Março	N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Maio	43.21
Julho	42.21
Setembro	41.50
Dezembro	40.20
Março	38.33

LÃ
"Wooltops"

	Cents. p/lb. peso
Disponivel	185.0 nom.
Para entrega em:	
Maio	184.3
Julho	182.2
Outubro	180.5
Dezembro	185.5

"Gordurosa"

Disponivel	147.5 nom.
Para entrega em:	
Maio	147.0
Julho	145.0
Outubro	142.0
Dezembro	139.5

MAMONA

	Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	141-0-0
Óleo de mamona, n. 1, posto EE. UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb.	13.25
Idem, n. 3 posto EE.UU., direitos e taxas pagas	17.00
Óleo de oiticica, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil	14.50

SEDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	3.10
Denier 13/15, branco A	2.73
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	3.10
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO 99%, disponivel Nova York — cts. p/lb.	17.00
CHUMBO Disponivel Nova York — cts. p/lb.	10.50
COBRE Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts. p/lb.	18.62
ESTANHO DO ORIENTE Disponivel Nova York — US$	77.00
FERRO GUSA Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO N. 1, pôsto Pittsburg por ton. de 2.240 libras — US$	32.00
ZINCO Disponivel East St. Louis — cts. p/lb. 9.75	11.00
CROMO Por tonelada de 2.240 libras — US$ 37.50	37.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Estável	Libra
Jutas 2/3 C. & F. Dundee	117-0-0
Daisee Crack C. & F. Dundee	122-0-0
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4/5 C. & F.	N/cot.
First C. — Antuerpia — Londres	N/cot.

BANCO MOREIRA SALES S.A.
Todos os serviços bancários
Assembléia, 23 e Alfândega, 19

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 92/95

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 42-2300

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

PUBLICIDADE

JUÍZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL para citação de João Silva Junior e sua mulher, com o prazo de 30 dias, a no prazo legal apresentarem, querendo, contestação à ação revocatória movida pela Massa Falida da Construtora Silva Junior, na forma abaixo: — O DOUTOR DÉCIO PIO BORGES DE CASTRO, JUIZ SUBSTITUTO, EM EXERCICIO NA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, FAZ PUBLICO que, por parte da Massa Falida da Construtora Silva Junior foi requerida, neste Juizo, uma ação revocatória contra Manoel Martins de Araujo, sua mulher; João Silva Junior e sua mulher, com ciência do dr. Angelo Mario Moraes Cerne e do doutor curador das Massas Falidas, nos têrmos seguintes: — Petição de fls. 2 a 11: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Décima Segunda Vara Civel. A Massa Falida da Construtora Silva Junior (João Silva Junior), por seu liquidatário doutor Marcelo Soares de Moura, devidamente representada em Juizo por seu bastante procurador infra assinado, também assistida pelos credores habilitados Walter Moacyr Gonçalves e Luiz Augusto Gonçalves, êstes comerciantes, residentes nesta cidade, quer propor contra Manoel Martins de Araujo (M. M. Araujo) e sua mulher Maria de Oliveira Martins, brasileiros, casados, residentes nesta cidade à Avenida do Exército número cento e quinze, aquêle comerciante e a última de costumes domésticos, uma ação revocatória para ser reconhecida a nulidade absoluta da escritura pública de cessão e transferência do contrato do compromisso de compra e venda do prédio e seu respectivo terreno à rua Zamenhoff número quinze, nesta cidade, escritura essa outorgada em treze de agosto de mil novecentos e quarenta e tres no cartório Fonseca Hermes (Novo Oficio de Notas) no livro quatrocentos e cinquenta e sete, a fôlhas sessenta e três, pelo falido João Silva Junior e sua mulher Maria Julia da Silva ao dito Manoel Martins de Araujo, decretando-se por consequência a nulidade da escritura definitiva de trinta de novembro de mil novecentos e quarenta e três, também lavrada em notas do mesmo cartório, livro especial número quatrocentos e sessenta e oito, a fôlhas cinco verso, sob número de ordem — "E" — mil quinhentos e setenta e cinco, outorgada em favor do suplicado pelo vendedor doutor Angelo Mario Moraes Cerne, brasileiro, desquitado, advogado, domiciliado nesta cidade, à rua S. Clemente, número cento e cinquenta e nove, desfeitos "ipso facto" tôdas as inscrições e registros dessas escrituras, especialmente as realizadas no primeiro oficio de Imóveis em trinta de novembro de mil novecentos e quarenta e três, respectivamente no livro dois "AG", fôlhas noventa e quatro número de ordem seis mil trezentos e setenta e três — livro três "AE" — fôlhas duzentos e oitenta e dois número de ordem vinte e dois mil quinhentos e setenta e quatro digo dois mil quinhentos e quarenta e sete, e o conjunto mútuo hipotecário à Caixa Econômica do Rio de Janeiro realizado em dezenove de janeiro de mil novecentos e quarenta e quatro, registrado no livro dois "AC" página noventa e quatro número de ordem seis mil trezentos e setenta e três, todos feitos dentro do periodo legal da falência. Para todos os têrmos desta ação revocatória pede a suplicante a V. Exa., a citação de Manoel Martins de Araujo, sua mulher, e sucessores se houver, do falido João Silva Junior e sua mulher; e a notificação do doutor Angelo Mario de Moraes Cerne, do senhor serventuário do Primeiro Oficio de Imóveis e da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, ouvindo-se sôbre ela o doutor curador das Massas Falidas, voltando afinal o dito imóvel à propriedade da Suplicante: — tudo isto nos termos dos artigos cinquenta e cinco número dois, três, sete e oito, parágrafo segundo, e cinquenta e seis do decreto legislativo número cinco mil setecentos e quarenta e seis de nove de dezembro de mil novecentos e vinte e nove, corroborado pelos artigos cinquenta e dois e cinquenta e três do decreto-lei número sete mil seiscentos e sessenta e um de vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e cinco. — Por escritura pública de promessa de venda, lavrada em quatorze de janeiro de mil novecentos e quarenta e três em notas do tabelião do Terceiro Oficio desta cidade, livro mil trezentos e cinquenta e três, fôlhas cinquenta, e três, o doutor Angelo Mario de Moraes Cerne prometeu vender a "Construtora Walter Ltda." pelo preço ajustado de trezentos e sessenta mil cruzeiros o prédio e terreno à rua Zamenhoff numero quinze, aquela em construção, da qual estava encarregada a firma promitente compradora, tendo recebido no ato a quantia de cem mil cruzeiros. A firma antecessora Walter Moacyr Gonçalves & Cia. se compunha dos sócios Walter Moacyr Gonçalves e Luiz Augusto Gonçalves, tendo se distratado em treze de novembro de mil novecentos e quarenta e dois, constituindo-se em seguida a Construtora Walter Limitada, com os sócios Walter Moacyr Gonçalves e João Silva Junior, devidamente registrados no Departamento Nacional de Industria e Comércio, sendo essa última firma a promitente compradora do prédio à rua Zamenhoff quinze, já referido. Em vinte e quatro de março de mil novecentos e quarenta e três dissolveu-se a firma Construtora Walter Ltda., retirando-se o sócio Walter Moacyr Gonçalves e ficando todo o ativo e passivo da liquidanda a cargo de João Silva Junior. Não refere a escritura acima, de vinte e quatro de março de mil novecentos e quarenta e três, outorgada no cartório do Terceiro Oficio de Notas, livro numero mil trezentos e cinquenta e quatro — 1.354 — fôlhas trinta e oito verso, qual a situação do imóvel prometido a venda pelo doutor Angelo Mario de Moraes Cerne, mas o que é certo é que êste, digo e que nem êste, nem a mulher de Walter Moacyr Gonçalves, assinaram o dito instrumento, o que era essencial para sua validade, nem nele constam o pagamento do impôsto de transmissão, nem a anuência dos credores. Entretanto, João Silva Junior continuou a comerciar sob a firma "Construtora Silva Junior", sem liquidar o passivo já existente, aumentado e seguir com outras novas transações. Assim é que, entre outros, não se contando os créditos não habilitados, aparecem como credores de João Silva Junior: a) M. Roberto, com uma duplicata sacada em vinte e cinco de maio de mil novecentos e quarenta e três, aceita no dia seguinte, isto é, em vinte e seis de maio; com uma outra duplicata sacada em vinte e cinco de junho de mil novecentos e quarenta e três, com aceite em dezoito de julho seguinte. b) Ferragens Pinheiro Branco Ltda., sucessores de F. Augusto Silva & Cia. Ltda., com uma duplicata sacada em trinta e um de maio de mil novecentos e quarenta e três, aceita em dezoito de junho e vencimento em trinta e um de julho; com uma outra duplicata sacada em trinta de junho de mil novecentos e quarenta e três, aceita em dezoito de julho e vencimento em trinta de agosto; ainda com uma outra duplicata sacada em trinta e um de julho de mil novecentos e quarenta e três e aceite em treze de agosto; c) J. Menezes, entre outros, com um protesto certificado digo protesto certificado em quinze de março de mil novecentos e quarenta e três; d) Firmino Pinto Pereira & Cia. Ltda., entre outras, com uma duplicata sacada em trinta de julho de mil novecentos e quarenta e três, aceite em dezoito de agosto, e com uma outra duplicata sacada em trinta e um de agosto e aceite em trinta de setembro; e) Walter Moacyr Gonçalves com uma confissão de dívida assinada em quinze de junho de mil novecentos e quarenta e três, devidamente registrada no Registro de Títulos e Documentos do Segundo Oficio em trinta de julho de mil novecentos e quarenta e três, no livro quatro, número de ordem trinta e cinco mil [illegible] com [illegible] de quinze mil cruzeiros, emitida por João Silva Junior, em dois de junho de mil novecentos e quarenta e três, com uma outra promissória de dez mil cruzeiros emitida por João Silva Junior em trinta de março de mil novecentos e quarenta e três, protestada em vinte e oito de outubro de mil novecentos e quarenta e três; f) Luiz Augusto Gonçalves, com uma sentença, do doutor juiz da Primeira Vara Civel, confirmada por acordam unânime da Egrégia Quarta Câmara do Tribunal de Justiça, posta a ação em Juizo em vinte e oito de agosto de mil novecentos e quarenta e três, da qual constam três promissórias datadas de primeiro de março de mil novecentos e quarenta e três e resgatadas pelo avalista, seu credor, assim o balanço da firma assinado por João Silva Junior em onze de março de mil novecentos e quarenta e três, registrado no Registro de Titulos e Documentos do Segundo Oficio em trinta de julho de mil novecentos e quarenta e três, uma carta proposta do punho de João Silva Junior e dirigida a Walter Moacyr Gonçalves, data de vinte e oito de julho de mil novecentos e quarenta e três, registrada no Registro de Titulos e Documentos, do Segundo Oficio em trinta de julho de mil novecentos e quarenta e três, livro quatro, número de ordem trinta e cinco mil seiscentos e trinta e quatro; g) Walter Moacyr Gonçalves e Luiz Augusto Gonçalves, com uma nota promissória de vinte e cinco mil cruzeiros, emitida por João Silva Junior em quinze de março de mil novecentos e quarenta e três em favor do Banco Mineiro da Produção e ali resgatada pelos avalistas em novembro de mil novecentos e quarenta e três, embora vencida desde três de julho de mil novecentos e quarenta e três. E outros, e muitos outros, com duplicatas sacadas e posteriormente a treze de março de mil novecentos e quarenta e três e aceitas anteriormente a treze de agosto. — Embora tivesse João Silva Junior titulos aceitos ou vencidos anteriormente, devidamente registrados no Registro de Titulos e Documentos, com penhora iminente, resolveu, de parceria com seu compadre, velho amigo e antigo patrão de muitos anos — Manoel Martins de Araujo, já afeito a tais negócios excusos, simular a escritura de transferência do compromisso de compra do Edificio número quinze da rua Zamenhoff, a fim de fugir à execução iminente do mesmo, e prejudicar por essa forma, totalmente, aos seus credores, enxertando entre êstes um suposto crédito do dito compadre e amigo. O que João Silva Junior com isto pretendeu foi apoderar-se de tudo quanto considerava único patrimônio da Construtora Silva Junior, nada pagando aos seus credores. Assim agiu antes com os lotes de terrenos à Estrada Braz de Pina dos quais se desfez, entregando-os ao Banco de Lamare em pagamento de divida anterior, assim determinadamente agiu com a casa de sua residência à rua Costa Rica número vinte e seis, na Penha, transferida falsamente a seu irmão Trajano Silva; assim procedeu com o Edificio número quinze da rua Zamenhoff, cuja promessa de compra transferia ao seu compadre e ex-patrão Manoel Martins de Araujo, tudo isto sem aquiescência dos seus credores. E a essa escritura de transferência do compromisso de compra e venda também não compareceram a mulher de Walter Moacyr Gonçalves, o promitente vendedor doutor Angelo Mario de Moraes Cerne, e dela não consta o pagamento do impôsto de transmissão inter vivos, tudo se fazendo à revelia dos credores e do próprio Walter Moacyr Gonçalves. Dizia-se então exonerado um imóvel quando havia titulos com execução iminente, registrados no Registro de Titulos e Documentos, promissórias já vencidas e outras com execução preparada. — Pela carta de vinte e oito de julho de mil novecentos e quarenta e três, visando ganhar tempo e apromtar sua escrita, que antes jamais tivera, o falido escreveria ao doutor Walter: "Eu autorizo a V. S. a apresentar a proposta de pagamento da divida de cento e setenta mil cruzeiros ao senhor Claudionor, à razão de mil cruzeiros mensais a partir de trinta e um de agosto de mil novecentos e quarenta e três, letras assinadas por mim e minha senhora. Um abraço do amigo — João Silva Junior". — Felizmente essa proposta foi registrada no Registro de Titulos e Documentos do Segundo Oficio em trinta de julho de mil novecentos e quarenta e três. Enquanto fazia, em vinte e cinco de julho essa proposta, cuja autenticidade reconheceu em depoimento pessoal, João Silva Junior ocultamente arrumava-se com Manoel Martins de Araujo para a simulação da transferência do compromisso de venda de treze de agosto, compromisso que não lhe havia sido cedido regularmente no distrato de vinte e quatro de março, ausente o promitente vendedor e a mulher de Walter Moacyr Gonçalves. Certamente que, tendo bom avalista, o senhor Claudionor não iria aceitar a humilhante proposta de vinte e cinco de julho, tendo sido Luiz Augusto Gonçalves forçado a hipotecar, em vinte e cinco de agosto, a Frederico Groth Alves por cento e oitenta e cinco mil cruzeiros o imóvel à rua Quatro de Novembro número quarenta e três, com dez casinhas de numero um a dez, em Ramos, por escritura lavrada no tabelião Mozart Lago, livro setenta e cinco, folhas oitenta e um verso, a fim de poder fazer face ao pagamento dos cento e setenta mil cruzeiros, devidos por João Silva Junior. De posse dêsses titulos, todos êles vencidos, ajuizou então Luiz Augusto Gonçalves em vinte e oito de agosto um executivo cambial contra Silva Junior, executivo êsse distribuido em trinta de agosto. O mandado de penhora foi expedido imediatamente em primeiro de setembro, mas no dia dois o executado escondeu-se, não sendo citado, o que só se verificou a três, efetivando-se a penhora em oito em vista dos feriados. A penhora incidiu assim no imóvel à rua Zamenhoff numero quinze o que tambem se deu em outro executivo movido por Walter Moacyr Gonçalves na Quinta Vara Civel. Até a propositura da ação nenhuma inscrição se fizera no Registro de Imóveis da escritura de transferencia do compromisso de compra e venda, ocultamente lavrada em treze de agosto, após o registro de titulos anteriormente vencidos, e, se por acaso, houvesse sido feita essa inscrição, ela seria nula pelas razões já expostas. Aliás, jamais constou que o ex-patrão de Silva Junior tivesse custeado antes as obras de construção do Edificio à rua Zamenhoff, número quinze, o que se fizera com os dinheiros fornecidos pelo senhor Claudionor e pagos por Luiz Augusto Gonçalves, e dos outros titulos por êste e por Walter Moacyr Gonçalves resgatados em Bancos. Manoel Martins de Araujo jamais gozou de bom conceito. Não era credor da Construtora Silva Junior em antes de treze de agosto de mil novecentos e quarenta e três, em cuja escrituração, feita de um só jato, não foi possivel descriminar-se tecnicamente êsse crédito, nem lançá-lo, achando-se os livros de contabilidade da Construtora falida escondidos em seu poder. Essa escrita, preparada contra Luiz Augusto Gonçalves e contra Walter Moacyr Gonçalves, não rer digo, não previu do futuro a situação de Manoel Martins de Araujo, que não era, nem podia ser credor de Silva Junior. E se o fosse não poderia ser colocado em disparidade de situação com outros credores, em condições iguais de crédito. Mas Manoel Martins de Araujo já ajustou contas com a polícia, tendo respondido a processo por crime de receptação no Juizo da Quarta Vara Criminal em mil novecentos e quarenta e dois e sido condenado. Silva Junior durante muitos anos foi seu guarda livros e compadre e, posteriormente, serviu a AMBOS como guarda-livros e contador Waldemar Mattos. As ligações intimas continuaram sempre as mesmas entre um e outro, constando tão sòmente que êles só vieram a romper-se agora por ter agido Manoel Martins de Araujo com falsidade em relação a Silva Junior nesta transação ilícita. Quer se considere o caso à luz dos princípios gerais de direito, quer se o aprecie em face da lei de falências, é nula a transferencia do compromisso, cuja inscrição e venda posterior se verificaram após o executivo movido por Luiz Augusto Gonçalves, dispondo Silva Junior simultaneamente de todos os seus haveres sem deixar bens livres aos seus credores. — Possuia também Silva Junior, além do prédio à rua Zamenhoff quinze, o situado à rua Costa Rica vinte e seis, na Penha, no qual residia. Nem êste escapou aos atos fraudulentos do devedor comum, Silva Junior pensou poder vendê-lo ao seu irmão Trajano Silva, e assim procedeu. Mas Walter Moacyr Gonçalves o fez penhorar na Décima Primeira Vara Civel, e, tendo Trajano Silva oferecido embargos de terceiro senhor e possuidor, perdeu a parada, tendo sido a sentença que rejeitou em trinta e um de agosto de mil oitocentos e quarenta e quatro êsses embargos confirmada pela Egrégia Quarta Câmara Civel em sete de novembro de mil novecentos e quarenta e quatro, dizendo o acordam em sua ementa: "Não é titulo hábil para justificar embargos de terceiros a escritura de cessão de venda do imóvel feita pelo executado a terceiro e inscrita no Registro de Imóveis, depois de distribuida a ação executiva, e realizada a respectiva penhora no imóvel". Assim como nula foi a transação da cessão da escritura de venda do prédio à rua Costa Rica vinte e seis, igualmente nula é, por esta, e mais fortes razões, a escritura de transferência do imóvel à rua Zamenhoff, ocultamente realizada, sem a audiência do doutor Angelo Mario Moraes Cerne, de Walter Moacyr Gonçalves e sua mulher, sem pagamento de impôsto e, sem ser feita no ato com numerata pecunia, agravada a situação com o furto dos livros comerciais da Construtora Silva Junior. — A falência retroagiu seus efeitos a quarenta dias antes do protesto de vinte e quatro de novembro de mil novecentos e quarenta e três, tendo sido realizada a distribuição da ação executiva de Luiz Augusto Gonçalves em trinta de agosto de mil novecentos e quarenta e três, existindo titulos vencidos de emissão do devedor registrados em trinta de julho anterior, isto é, antes da suposta e criminosa cessão de treze de agosto de mil novecentos e quarenta e tres. A nulidade absoluta dessa transferência, é evidente. Para seu reconhecimento, voltando o imóvel, com seus lucros e rendimentos, à posse e dominio da Suplicada, é proposta a presente revocatória, cuja procedência é indiscutivel e deverá ser decretada pelo ilustre prelator da sentença a se proferir, com as cominações legais. Dando a esta o valor de cinquenta mil cruzeiros, e protestando pelo depoimento pessoal dos réus sob pena de confissões, por prova testemunhal e exame dos livros dos reus, a suplicante pede a citação das pessoas a que se referiu de inicio, isto é de Manoel Martins de Araujo e sua mulher e João Silva Junior e sua mulher, notificados a Caixa Econômica do Rio de Janeiro e o transmitente vendedor doutor Angelo Mario Moraes Cerne, ouvindo-se o sr. dr. curador das Massas Falidas. Distribuida a êsse Juizo por dependencia e s. E. R. M. Rio de Janeiro, três de novembro de mil novecentos e quarenta e nove. (a.) Alvaro Leite Guimarães — Advogado. — p.p. Inimá de Oliveira. — Coladas e inutilizadas quatro taxas judiciárias, no valor total de sessenta e dois cruzeiros e cinquenta centavos. — Despacho: A Distribuição. Rio, sete de novembro de mil novecentos e quarenta e nove. (a.) Elmo Barandier. — Despacho: A. Citem-se. Rio, nove de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove. (a.) Elmo Barandier. — Petição de folhas oitenta e oito. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel. Em cumprimento ao despacho exarado a folhas oitenta e sete, informo a V. Exa. que o suplicado João da Silva Junior e sua mulher, não foram citados, porque, os mesmos não residem há mais de dois anos, na rua Itu numero cento e sessenta e quatro (Penha), e apesar das sindicâncias que efetuei não me foi possivel descobrir o paradeiro dos referidos suplicados que se encontram em lugar incerto e não sabido. Rio, seis de fevereiro de mil novecentos e cinquenta. (a.) Diogenes Martins Netto, Oficial de Justiça. — Despacho: J. Seis de fevereiro de mil novecentos e cinquenta. (a.) D. Pio. — Despacho de folhas oitenta e nove: — Cite-se por edital com o prazo de trinta dias. Oito de fevereiro de mil novecentos e cinquenta. (a.) D. Pio. — ENCERRAMENTO: — Ficam, pelo presente, citados o sr. João Silva Junior e sua mulher, para no prazo de dez dias, findos os trinta dias fixados pelo doutor juiz, contestarem, querendo, a aludida ação revocatória, sob pena de revelia. — E para que chegue ao conhecimento dos citandos, e demais interessados, foi expedir este e mais três do mesmo teor, que serão publicados e afixados nos lugares de costume. — Rio de Janeiro, Distrito Federal, treze de abril de mil novecentos e cinquenta. Eu, Walter Bueno Soares, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Carlos Teixeira Jeunot, escrivão, subscrevo. — Decio Pio Borges de Castro.

ARTHUR WATSON COMÉRCIO S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Senhores Acionistas:

De acôrdo com os estatutos sociais e dispositivos expressos no decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, vimos, perante VV.SS., apresentar o relatório da diretoria referente ao exercicio financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1949. Êsses documentos demonstram o movimento financeiro da sociedade, conforme se verifica das parcelas discriminadas nos mesmos.

Ditos documentos demonstram o que foi feito para a instalação da sociedade anônima até o encerramento do ano fiscal.

Em face do disposto acima, a diretoria fica ao inteiro dispôr dos senhores acionistas para quaisquer novos esclarecimentos que desejarem, na sede social, à rua Conselheiro Saraiva n. 33, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1950.

ARTHUR WATSON, Diretor Presidente
GEORGE BYRON WATSON, Diretor Secretario.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
ATIVO FIXO			
Imóveis, móveis e utensílios, veículos, etc.		600.852,70	
Reservas para depreciação		24.505,90	576.347,30
ATIVO DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			77.511,60
ATIVO REALIZAVEL EM CURTO PRAZO			
Contas a receber			
Adiantamento aos fornecedores	584.348,10		
Diretores e empregados	50.817,30		
Diversos	31.946,00		
	667.111,40		
Reserva para contas duvidosas	216.446,60	450.664,80	
Mercadorias		1.570.883,90	
Letras do Tesouro		35.000,00	2.056.548,70
ATIVO REALIZAVEL EM LONGO PRAZO			
Depósito em garantia			5.020,00
ATIVO PENDENTE			
Despesas de organização		55.995,60	
Reserva para amortização		5.539,60	50.355,00
CONTA DE LUCROS E PERDAS			
Saldo em 31 de dezembro de 1949			1.952.740,00
			4.721.563,60
CONTA DE COMPENSAÇÃO			
Ações caucionadas pelos diretores			3.000,00
			4.724.563,60

PASSIVO

		Cr$	Cr$
PASSIVO NAO EXIGIVEL			
Capital		3.000.000,00	
Reservas			
Reserva geral	61.993,90		
Reserva para indenizações	50.000,00	111.993,90	3.111.993,90
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas a pagar		743.660,10	
Notas promissórias descontadas		250.000,00	
Diretores e empregados		584.940,60	
Provisões diversas		30.964,00	1.609.564,70
			4.721.563,60
CONTA DE COMPENSAÇÃO			
Caução dos diretores			3.000,00
			4.724.563,60

ARTHUR WATSON, Diretor Presidente. — VICENTE CAMINHA SAMPAIO, Contador - C.R.C. - 682 D.F.

DEMONSTRAÇÃO DE CONTAS DE LUCROS E PERDAS PARA O EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais	1.803.117,50
Impostos	84.252,80
Juros e descontos	133.456,00
Amortização do ativo fixo e pendente	30.105,50
	2.052.931,80

CRÉDITO

		Cr$
Produto das operações sociais		70.238,90
Lucros diversos		
Juros e descontos	10.757,50	
Bonificações sôbre fretes	3.207,40	
Recuperações de contas duvidosas	15.500,00	
Rendas diversas	388,00	29.852,90
Saldo (deficit) em 31 de dez. de 1949, segundo Balanço geral		1.952.740,00
		2.052.931,80

ARTHUR WATSON, Diretor Presidente. — VICENTE CAMINHA SAMPAIO, Contador - C.R.C. - 682 D.F.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas de ARTHUR WATSON COMERCIO S.A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n. 2.627, a Diretoria de Arthur Watson Comércio S.A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Com esse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1949 e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1950.

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD TULLY
HARRY MERCER.

PUBLICIDADE

JUIZO DA 8.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 40 dias, a FRANCISCO CAMARA' FAGUNDES, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciencia da ação de Despêjo que lhe move RAUL VACHIAS, na forma abaixo: O DOUTOR Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de quarenta dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a FRANCISCO CAMARA' FAGUNDES, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Raul Vachias, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: - PETIÇÃO INICIAL DE FLS. DOIS: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Diz o dr. RAUL VACHIAS, brasileiro, casado, diplomata, residente à rua Djalma Ulrich, n. 202, aparto. 301, por sua bastante procuradora, a Auxiliadora Predial S/A., com sede nesta capital à Travessa do Ouvidor, n. 32, e esta, por seu advogado infra-assinado, que locou por prazo determinado e aluguel mensal de Cr$ 600,00, o apartamento de sua propriedade, número 202, do Edifício situado à rua Djalma Urich, n. 202, ao sr. FRANCISCO CAMARA' FAGUNDES, brasileiro, solteiro, agente de publicidade e residente no supra citado apartamento. Acontece, entretanto, que o locatário, apesar das repetidas e insistentes cobranças que lhe vem sendo feitas, não paga os aluguéres devidos desde setembro, digo, desde dezembro de 1949, estando, pois, em mora evidente de Cr$ 1.800,00 — meses de dezembro de 49 a fevereiro de 50 — devendo, ainda, Cr$ 31,30 correspondentes à taxa dágua do mês de dezembro de 49, taxa esta que ficou sendo de Cr$ 46,40 para os meses de janeiro e fevereiro de 1950, como se poderá verificar nos recibos inclusos, o que perfaz o total de Cr$ 1.924,10, que é quanto realmente deve o locatário ora suplicado. — Assim, com fundamento no inciso 1 do art. 18, do decreto-lei n. 9.669, de 29-8-46, requer o suplicante a presente ação de despêjo, pedindo, ainda, a citação do suplicado para ciência desta, e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revelia, prosseguindo-se no feito até final sentença e execução. Requer ainda, o suplicante, para os fins legais, seja dada ciência desta a possíveis subinquilinos do imóvel em questão, como preceitua o § 3.º do art. 18, da Lei do Inquilinato. Para os fins fiscais, dá-se a esta o valor de Cr$ 7.756,50, e, desde já, protesta-se pelo depoimento pessoal do suplicado, sob pena de confissão, testemunhas que serão arroladas, tempestivamente, perícia do imóvel t do, digo, imóvel e todos os demais meios de prova em Direito admitidos. Finalmente, requer-se que o suplicado seja condenado nas custas judiciais e honorários de advogado do peticionário. E. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de março de 1950. pp. (assinado) Vitorino Alves da Fonseca, adv.". — DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria da Justiça. Ao 1.º Oficio de Distribuidor. D. a 8.ª Vara Civel. Em 23 de março de 1950. (a.) Ilegivel". DESPACHO: — "A. Cite-se. Rio, 31-3-950. (a.) Oliveira Ramos". — PETIÇÃO DE FOLHAS ONZE: — "Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel: — RAUL VACHIAS, nos autos da ação de despejo que move contra Francisco Camará Fagundes, vem, mui respeitosamente, e tendo em vista a certidão do oficial de Justiça, digo, certidão do sr. oficial deste Juizo, de que o réu se acha em S. Paulo, em local incerto e não sabido, requerer a v. excia. se digne ordenar a citação edital, pedindo seja fixado o prazo minimo legal de vinte dias, nos termos do art. 178 do C. P. C. Nestes termos, P. E. deferimento. Rio de Janeiro, 12 de abril de 1950. pp. (as.) Vitorino Alves da Fonseca, adv.". — DESPACHO: — "J. Sim, em termos. Prazo: 40 dias. Rio, 12-4-950. Oliveira Ramos". Em virtude do que, se expediu o presente edital de citação, com o prazo de 40 dias, com o teôr do qual fica citado — FRANCISCO CAMARA' FAGUNDES, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, dentro do prazo legal que correra em cartório, após o decurso daquele prazo, apresentar a contestação que tiver, à ação de Despêjo que lhe é movida neste Juizo por RAUL VACHIAS, tudo sob pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do abril de mil novecentos e cinquenta. Eu, (a.) Francisco Nunes dos Reis. — Escrevente auxiliar, o dactilografei. E eu, (a.) Delio Guaraná de Barros Filho, escrivão substituto, o subscrevi. (a.) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O escrivão Guaraná Filho.

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
23-2231 — 23-1304 — 23-5367

TRIBUNAIS DO TRABALHO
Pauta para amanhã

1.ª Junta
Inicio: 12,30 — Waldemar Soares de Sousa x F. P. Parkinson; Walfredo Gonçalves x Aridio Miranda x Brito Pereira & Cia.; Arlindo Duarte de Matos x Irmãos Moreira Barbosa, Ltda.; Geraldo Rodrigues de Oliveira x General Electric S. A.; Fernando de Sousa Filho x Italcable; Vitorino Gonçalves Quatro x Indústria de Madeiras Afa Ltda.; Hindemburgo Teixeira x Indústria de Calçados Gandhi S. A.; Jorge Bucharete x Armazem Paulista; Raulino Pereira de Andrade x Gráficos Bloch S. A.; Domingos Ruia x Construtora Irmãos Bresta Ltda.

2.ª Junta
Inicio: 12,30 — Julia de Sousa x Tinturaria Gaucha; Agenor de Oliveira x Irmãos Lembo & Cia. Ltda.; Darci Siqueira Corrêa x N. Chamon & Irmão; Amabio de Carvalho x Rafael Casapari Tecidos e Confecções S. A.; Joaquim Guimarães x Padaria e Confeitaria Gloria do Brasil; Isaac Maria Alves x Scorimo & Cia. Ltda.; Paulo Morais x L. Pinto de Amorim; Euclides José Cavalcante x Revista Vida Turfista S. A.

3.ª Junta
Inicio: 13,00 — José Gonçalves x Light; José do Espirito Santo x Gráfica Mercantil; Nilton Fernandes Coelho x Expresso Ultramar Ltda.; Banco do Comércio x João Braz Cintra; Radio Sociedade Guanabara Ltda. x Ismael Bittencourt; José Faustino dos Santos x Light.

4.ª Junta
Inicio: 13,30 — Sinésio Vidal Guimarães x B. Dutra & Cia. Ltda.; José Alves da Cunha x Light; Julio Mahamud e outro x Fábrica de Calçados Estilo; Wilson Soares Amaral x Viação Brasil Ltda.; Aristóteles Viana x Light; S. A. União Manufatora de Roupas x Berta Barbosa de Sousa; Jaime Mendonça Brito e outro x Editora Paulo Azeredo Ltda.

5.ª Junta
Inicio: 14,00 — Manoel Balbino x The Texas Company; Peter Moritz Lowemberg x Dennes Gruenfeld; Waldemar de Almeida x Alfredo Alexandre de Macedo; Abel Teixeira Morais x Rio de Janeiro — Cia. de Seguros; Manoel R. da Silva x Hotel Castro Alves; Henrique Pereira x Copanorte Onibus; Antonio Pereira Pinto x Light; Antonio Ribeiro Silva x Padaria Santa Isabel; Alice Russ x Olga Pinto Martins; João de Paula Barros x Light; Luiz Vieira da Silva x Instituto Lorenzini S. A.; Agenor Gomes x Soc. de Bebidas Carioca Ltda.

6.ª Junta
Inicio: 12,30 — José Casimiro x Construtora Omar O'Grady Ltda.; Joaquim Neto de Sousa x Construtora Vieira & Assunção; Antonio Ferreira Pausseiro e outro x Atlantic Refining; Alfredo Schneebeli x Gráfica Lito-Técnica S. A.; Francisco Torres de Sousa x Emprêsa Editora Diario Trabalhista; Antonio Afonso Pereira x Joaquim Leal & Cia. Ltda.; Mauricio Roitman x A Notícia; João Justiniano Rocha Neto x Emprêsa Teatral Derci Gonçalves; José Gonçalves Sobrinho x João Kaser (Emburgo).

7.ª Junta
Inicio: 12,30 — Romeu Pereira x Padaria e Confeitaria Laranjeiras; Wilson Amâncio de Amorim x Estados Unidos - Cia. de Seguros; Pedro Feliz Nascimento x Cia. Usinas Nacionais; Kurt Richard Fritz x Soc. Importadora Steel Ltda.; Schilbaum Nikolaus x Soc. Ind. de Melhoramentos e Edificios Agro-Residenciais; Wilson dos Santos x Cia. de Transportes Standard S. A.; Heriberto Cupertino da Silva x Empr. Coimbra Bueno & Cia.; João de Azevedo Braga x José Fernandes S. A.; Alcides Ferreira Leal x Cia. de Transportes Com. e Ind.; Rubens Tomaz da Cruz x Cia. Telefônica Brasileira.

8.ª Junta
Inicio: 13,00 — José Romero x Soc. Brasileira de Urbanismo; Isaltino Pereira da Silva x Padaria Cruzeiro; Pedro Manoel de Assis x Leopoldo Ferreira da Silva; Moisés Campos x Confeitaria Manon; Plácido da Silva x Café e Leiteria Lafaez; Francisco Lopes Coelho x Dr. Aureo Monjardim; Airton Magalhães Costa e mais dois x Cia. de Transportes Standard S. A.; Osvaldo Nogueira da Rocha e outro x Braz A. Lauria.

9.ª Junta
Inicio: 12,30 — Alvaro Iglesias x Com. e Ind. de Máquinas Pezzoti Ltda.; Jorge de Jesus x Light; Emidio de Morais Vieira x Cia. Nac. de Constr. Civis e Hidráulicas; Carlos Salgado x Hotel Tamaraty; Miguel Nicácio x Cia. Telefônica Brasileira; Antonio Bezerra de Albuquerque x Light; Franklin de Oliveira Silva x José de Azevedo Couto; Anselmo Nunes x Adalberto Augusto da Mota Andrade; Parque Paulista Ltda. x Albertina Chalão.

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

Edital de notificação, com o prazo de 20 dias, a Maria de Jesus Motta, na forma abaixo: O DOUTOR JOÃO JOSÉ DE QUEIROZ, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. FAZ SABER aos que o presente edital de notificação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo notifica-se d. Maria de Jesus Motta para ciência da petição adiante transcrita ciente de que êste Juizo funciona à rua Dom Manoel n.º 29, 3.º andar. — Petição de fls. 20: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 10.ª Vara Civel — Diz Manoel Nunes de Freitas na notificação que faz a Maria de Jesus Motta que a mesma se encontra nesta cidade mas em lugar incerto e não sabido, pelo que requer a expedição de editais para sua notificação. Tendo havido também omissão de dar ciência a todos os moradores do imóvel, pede que V. Exa. se digne de autorizar o oficial de Justiça completar sua diligencia em editamento ao mandado de fls. Rio de Janeiro, 27 de março de 1950. (a.) Lauro de Almeida Moutinho. DESPACHO: — J. sim, em termos. Rio 27-3-50. (a.) J. J. de Queiroz. — PETIÇÃO DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel — Diz Manoel Nunes de Freitas, português, casado, proprietário, residente à rua Lopes Ferraz 76, que tendo comprado o prédio à praça Argentina n.º 40 como se vê da escritura no 5.º Oficio de Notas que oferece, já tem licenciada e como se vê da licença da Prefeitura e Planta aprovada que oferece, a construção local de um prédio de 4 pavimentos, ficando, porém, com frente para a rua Curuzú n.º 4. Assim será demolido o atual imóvel, pelo que vem requerer a notificação da locataria Dona Maria de Jesus Motta, digo da locatária Dona Maria José e dos demais sublocatários para o prazo de 90 (noventa) dias desocuparem o aludido imóvel à Praça Argentina 40, sob pena de despejo judicial e a sua própria custa, tudo de acôrdo com o art. 15, V do decreto-lei 9669. Requer também que, produzidos seus efeitos legais, seja a presente devolvida ao supte. independente de traslado. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1950, (a.) Lauro de Almeida Moutinho, insc. 665. DESPACHO: — A., notifique-se. Rio 6-2-50. — (a.) J. J. de Queiroz. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais um de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1950. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto dactilografei, e, no impedimento ocasional do escrivão subscrevo. (a.) João José de Queiroz. Está conforme — Milton Soares.

Descontos — Câmbio
Apolices — Operações bancarias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

MARLENE sabe o que é bom,
ela USA E ABUSA do
MATTE LEÃO
Já vem queimado!

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Vzoes do Turfe



Aumentou o número de Bois Roussel no Brasil. Além de Royal Forest, Swallow Tail e Wood Note, do sr. José Paulino Nogueira, temos agora Normanton, adquirido pelos srs. Rocha Faria. Isso vem enriquecer e elevação nacional e demonstrar o propósito dos nossos criadores de cada vez mais melhorar seus produtos. E o Haras Sta. Anita, muito novo ainda, pois está na 7.ª letra, incluido sem favor entre os grandes estabelecimentos de criação do país, vem trabalhando nesse sentido. E aí estão Fícalgo, Romney, e agora Normanton, com um excelente plantel de éguas a sua disposição, para atestar a nossa afirmativa. Com o desaparecimento do Sunset, a venda de Black Toni e a possível venda de Meritain, impunha-se a aquisição de um novo [illegible] para continuar a manter o prestígio do Sta. Anita.

* *

Foi [illegible], sob todos os [illegible], a vitória de Loretta e [illegible] no clássico de domingo último. A queda do record, o nome [illegible] e a maneira como os [illegible] se portaram na corrida, [illegible] parte ativa na [illegible], com o cavalo fazendo um [illegible], obrigando Mangari a acompanhá-lo e dar tudo que [illegible] e a égua [illegible] no momento exato, [illegible] e todos quantos [illegible] Gávea um espetáculo colorido. [illegible], que não se permitiu aos irmãos Seabra a glória de [illegible] os prêmios do seu criatório numa prova em que se homenageava a memória de um grande turfman. Com os animais que possuem no momento, ganhando seguidamente, a ecurie Seabra, dará várias chances aos amigos de compartilharem das alegrias da vitória. E assim, a presença de terceiros na raia só pode ser atribuida a uma demonstração de espiritividade exagerada, melhor guardada para outra ocasião.

* *

Manguari correrá o Grande Prêmio "São Paulo" e será montado por Oswaldo Ulhôa, uma vez que as côres do sr. F. E. de Paula Machado não se farão representar naquela prova. A muitos poderá parecer desacertada essa decisão, mas convém lembrar que o cavalo chegou em 95" 4/5, record também. E se a pista estiver pesada, crescerão suas possibilidades. Além de Manguari, deverão seguir para Pinheiros, Forget, Jutlandia e Birrete que correrão a reta de 1.200 metros, Francita e mais Regente, defensor da ala moça do "caixão".

BURLE

O Programa de Sábado

1.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,40.

		Ks.
1—1	Guararape	56
2	Fanila	48
2—3	Gralhana	54
4	Rolante	50
3—5	Aldean	54
6	Segredo	54
4—7	Mi Chiquita	48
8	Gaña	56
9	Gorrachudo	54

2.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,15 horas (Compulsório).

		Ks.
1—1	Bricaré	54
2	Sahib	52
3	Aleto	54
4	Bolão Dourado	50
2—5	Grandella	50
6	Ibiapina	50
7	Lavinia	50
8	Huracan	52
3—9	Lingote	54
10	Imburi	52
11	Agua Linda	55
12	Seu Aniceto	54
4—13	Film	50
14	Jarina	50
15	Libio	56
"	Portugal	54

3.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 25.00,00 — Às 14,45 horas.

		Ks.
1—1	Sky	54
2—2	Guinéo	54
3	Destemor	54
3—4	Cambuci	54
5	Janda	54
4—6	Daphne	56
"	Elvira	50

4.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,20 horas.

		Ks.
1—1	Egeu	58
2	Rio Verde	56
2—3	Lustzow	55
4	Aquila	54
3—5	Jequitinhonha	54
6	Cumberland	56
"	Barcelona	54
4—7	Jamary	56
8	Fogo Bravo	56
"	Brown Boy	52

5.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,55 horas — "Betting".

		Ks.
1—1	Endwell	55
2	Tabarôa	55
3	Etincelle	55
2—4	Florena	55
5	Gri	55
6	Formiga	55
3—7	Diva	55
8	Viscondessa	55
9	Casuarina	55
4—10	Loire	55
11	Ida	55
12	Noiva	55

6.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,30 horas — "Betting".

		Ks.
1—1	Regente	58
2	Cauteloso	52
3	Arsenal	52
4	Sulamita	50
2—5	Lipe	54
6	El Alamein	52
7	Tupiara	54
8	Tusca	54
3—9	Olympus	56
"	Night Club	52
10	Foliador	50
11	Film	48
12	Amir	50
4—13	Perfume	54
"	Galopando	56
14	Brutus	54
15	Valdoso	54
"	Aleto	50

7.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas — "Betting".

		Ks.
1—1	Pracinha	53
"	Leste	5[illegible]
"	Caxambú	58
2—2	Cavador	52
3	Heremon	54
"	Italim	60
2—4	Velho Rico	57
5	Fogo Bravo	50
6	Mustafá	54
"	Pânico	57
4—7	Ajahy	52
8	Abdin	54
9	Lucifer	52
"	Cumberland	49

Corrida de Domingo

1.º PÁREO — 1.200 MTS. — ÀS 13,00 HORAS — CR$ 40.000,00:

		Ks.
1—1	Marequita	54
2—2	Anne Boleyn	52
3—3	Odon	54
4—4	Coralifero	54
"	Caxemba	52

2.º PÁREO — 1.400 MTS. — ÀS 13,30 HORAS — CR$ 30.000,00:

		Ks.
1—1	Ambiana	50
2	Heliestro	50
2—3	Meriden	50
4	Dentibe	55
3—5	Magestade	46
6	Urano	56
7	Furto	53
4—8	Cola Negel	54
9	Pay	56
10	Caá-Puan	52

3.º PÁREO — 1.400 METROS — ÀS 14,05 HORAS — CR$ 20.000,00:

		Ks.
1—1	Jaguaribe	50
"	Acaiio	56
2—2	Iman	56
3	La [illegible]	54
4	Cruzeiria	54
3—5	Mená	56
6	Rio Bonito	56
7	Muita	54
4—8	Cati	50
9	Poranga	54
10	Mila	54

4.º PÁREO — 1.600 METROS — ÀS 14,40 HORAS — CR$ 40.000,00:

		Ks.
1—1	Rangoon	54
"	Volage	54
2—2	Odila	54
3	Larimia	54
4	Contessa	54
3—5	Oruta	54
6	Marinita	54
7	Vivianne	54
4—8	Oliza	51
9	Girafa	54
10	Home Fleet	54

5.º PÁREO — Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo — 1.600 METROS — ÀS 15,15 HS. — CR$ 120.000,00:

		Ks.
1—1	Magali	55
2—2	Big Red	58
3—3	Birrete	55
4—4	Empeñosa	50
"	Tirolesa	56
"	Loretta	51

6.º PÁREO — 1.300 METROS — ÀS 15,10 HORAS — CR$ 30.000,00 (BETTING):

		Ks.
1—1	Jo-Jo	56
2	Lord Polar	56
3	Geña Pará	56
2—4	Urubizaba	56
5	Turumun	56
6	Tabia	54
3—7	Jangadeiro	56
8	Frontal	56
9	F.H.B.	54
10	Uganda	54
4-11	Ecelero	56
12	Jaboticaba	54
13	Iator	53
"	Don Padija	56

7.º PÁREO — 1.500 METROS — ÀS 16,30 HORAS — CR$ 25.000,00 (BETTING):

		Ks.
1—1	Giro	53
"	Souverain	60
2	Impetuosa	50
2—3	La Coruña	50
4	Contínero	52
5	Pinleta	50
3—6	Laturno	50
7	Puritana	50
"	Charrette	50
4—8	York	60
9	Rey Benjo	56
10	Fleur Blanche	54
"	Maravedi	60

8.º PÁREO — "Turma de Engenheiros de 1929" — 1.500 METROS — 17,10 HORAS — CR$ 40.000,00 (BETTING):

		Ks.
1—1	Scarface	55
"	Elan	55
2	Botticelli	55
2—3	Mediador	55
4	Califa	55
5	Tocopi	55
3—6	Don Antonico	55
7	Cabo Frio	55
8	Isleta	55
4—9	Bonon	55
10	Mutiala	55
11	Don Ruvaldo	55
"	Serra Negra	55

Corrida de 1.º de Maio

1.º PÁREO — 1.300 METROS — ÀS 13,00 HORAS — CR$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria:

		Ks.
1—1	Bambu	50
2	Edorma	54
2—3	Jequitiala	54
4	Liumo	50
3—5	Jaguarão	50
6	Mendinca	54
7	Barriga Verde	50
4—8	Mua	54
9	Bom Crack	50
"	Batuvié	50

2.º PÁREO — 1.600 METROS — ÀS 13,30 HORAS — CR$ 40.000,00:

		Ks.
1—1	Império	55
2	Elan	51
3	Crato	55
4	Mirapiara	58
2—5	Nácar	59
6	Albardão	55
4—7	Don Navarro	55
8	Tocopi	51

3.º PÁREO — 1.400 METROS — ÀS 14,05 HORAS — CR$ 40.000,00:

		Ks.
1—1	Bonzá	55
2—2	Lupina	55
3	Fila	55
3—4	Fúlvia	55
5	Lujan	55
4—6	Vitoria de Palmar	55
7	Lobélia	55

4.º PÁREO — 1.400 METROS — ÀS 14,40 HORAS — CR$ 40.000,00:

		Ks.
1—1	Grumete	55
2	Livramento	55
2—3	Impacto	55
4	Lolo	55
3—5	Lour	55
6	Cachimbo	55
4—7	Ouro Prêto	55
"	Reuno	55

5.º PÁREO — 1.600 METROS — ÀS 15,15 HORAS — CR$ 30.000,00:

		Ks.
1—1	Danton	54
2—2	Maravedi	48
3	Don José	58
4	La Pluma	50
5	Souverain	53
4—6	Mygala	54
"	Laturno	48

5.º PÁREO — 1.300 METROS — ÀS 15,50 HORAS — CR$ 40.000,00 (BETTING):

		Ks.
1—1	Fairfax	53
2	Guana	58
3	Orpheus	55
4	Rimu	58
2—5	Fausto	53
6	Alramel	53
7	Cherife	55
8	Narigo	55
3—9	Paiolin	55
10	Don Pancho	55
11	Nico	55
"	Chapadão	53
4-12	Baluarte	53
13	Chefe	53
14	Bristol	53
15	Jerequi	53
"	Carancho	55

7.º PÁREO — "Prêmio Nove de Maio" — 1.600 METROS — ÀS 16,30 HORAS — CR$ 80.000,00 (BETTING):

		Ks.
1—1	La Flèche	59
"	Lentejoula	55
2—2	Jutlandia	59
3	Lipari	62
4	Itatiaia	59
3—5	Mirapiara	58
6	Altamira	55
7	Palmeiras	66
4—8	Palm Beach	54
9	Cyclamen	56
10	Alpina	58

8.º PÁREO — "Nilo de Vasconcelos" — VII Handicap Especial — 1.400 METROS — ÀS 17,10 HORAS — CR$ 60.000,00 (BETTING):

		Ks.
1—1	Ralgrez	53
2	Palina	43
2—3	Bilariun	55
4	Corcel	53
3—5	Helas	53
"	Palmeiras	51
4—6	Apuro	53
7	Irrequieto	54
"	Jutlandia	53

ESPOREANDO...

A *performance* de certos animais nas corridas de sábado e domingo deixou muito a desejar. Assim vimos Lujan, Comendador, Jo-Jo e Mustafá, vindos todos de atuações apagadíssimas, ganharem como craques.

A Comissão de Corridas puniu o treinador José Venâncio e anotou a diversidade de *performance* do animal Jo-Jo. Pena é que não tivesse tomado conhecimento dos outros dois.

Frontal, franco favorito no páreo ganho por Brown Boy, deitou modéstia. Não esqueçam do filho de Helium quando fôr pilotado por Zininho.

Os comentários sôbre o "estado" de Comendador começaram a surgir logo após a sua apresentação no *canter*. De fato, o animal parecia estar com o diabo no corpo. Fêz várias estrepolias, quase disparou, marcou 101" cravados para a distância e na volta à repesagem Candido Moreno foi obrigado a usar de tôda a sua energia para segurar o ex-Itambi. O Serviço de Repressão ao Dopping foi alvo das mais variadas acusações. Sua ineficiência foi cantada em prosa e verso pelos quatro cantos do hipódromo. Sabemos que nada pode fazer, pois não está devidamente aparelhado e as drogas usadas por certos espertalhões são a última palavra no gênero.

Achamos, no entanto, que o referido Serviço deveria vir a público explicar as razões de sua incapacidade ou então provar por A mais B que não há "dopping" nos animais em atividade na Gávea.

— PEÃO —

Tópicos Turfistas

por STARTER

Continuam as grandes importações de puro-sangues famosos para o nosso turfe. Há pouco chegavam Swallow Tail e Royal Forest, adquiridos, respectivamente, pelos criadores e proprietários, srs. A. J. Peixoto de Castro e Irmãos Seabra, empenhados em melhorar sempre a criação nacional.

Agora surge a notícia de outra excelente aquisição. Trata-se de mais um filho de Bois Russel e Fioretti, o cavalo Normanton, que virá servir de pastor no Haras Santa Anita, pertencente ao estimado *turfman*, sr. Carlos da Rocha Faria. O novo garanhão foi o sexto colocado no último Derby de Epsom e custou cêrca de um milhão de cruzeiros.

—x—

Assume proporções empolgantes o duelo Luiz Rigoni *versus* Oswaldo Ulhôa com a diminuição da diferença que havia entre os totais de vitórias obtidas pelos dois melhores representantes do freio e do bridão, ora em atividade em nossas pistas.

Com os sucessos de Libérrimo, Brown Boy e Visigôdo, na sabatina, e os de Cabaña e Negra Maria, na domingueira, o ginete paranaense atingiu a soma de 37 vitórias, enquanto o bridão chileno conseguiu apenas 1 ponto através da vitória de Irrequieto. Acredita-se que na próxima semana surja uma alteração nas posições a favor de Rigoni que, não só leva a vantagem de escolher suas montarias, como também pilota maior número de vezes que o pilôto oficial do Stud Paula Machado.

ECOS DA DOMINGÜEIRA

Dominando Jacarandá-Assu em frente às gerais, Rosário iniciou a série dos ganhadores, marcando bom tempo para a distância. A atropelada de Alpina não chegou para ameaçar a vitória do vencedor, que foi tranquila, com o seu pilôto acomodado. Corretor no final desalojou Jacarandá-Assu do terceiro posto. O pensionista de Mario de Almeida, bom corredor na grama, fracassou completamente.

Esfusiando na ponta desde o pulo, Cabaña não tomou conhecimento das adversárias, cruzando o espelho com boa margem de folga e igualando o récorde da distância. J. Portilho, do dorso de Mygala, fêz uma fita na altura das pedras sem resultado. A vitória de Cabaña foi liquida e Luiz Rigoni não prejudicou a defensora das côres do sr. Jorge Jabour.

De ponta a ponta ganhou Irrequieto galopando sempre fácil sem ser incomodado pela ligeira Mirapiara que correu nos últimos postos. Contornada a grande curva viu-se que o pilotado de Oswaldo Ulhôa já trazia a carreira ganha. Elan atropelou debilmente, sem ameaçar.

Mantendo-se invicta na grama Negra Maria passeou na frente dos adversários, dos quais Lumen merece algum destaque. Os outros no mesmo plano.

Marcando novo récorde para a distância Loretta impôs-se ao seu companheiro de farda em um final duro e empolgante. Radar correu de ponta desde o princípio com Manguari em seu encalço. No início das especiais o filho de King Salmon entregou-se completamente acabando em 3.º a uns 5 corpos dos dois primeiros. Loretta recebeu correta direção de Domingos Ferreira que continua dando sorte no Stud Seabra.

Em corrida completamente diferente Jo-Jo venceu de um a outro extremo com facilidade, sendo acompanhado depois dos 1300 metros por Maná. Nas gerais o pilotado de Luiz Rigoni retrocedeu sendo substituído por Iman que carregou pelo meio da pista. Jaguaribe foi bom terceiro. Rio Bonito, levado de barbada, não correspondeu.

Lipari, em um final renhido, conseguiu a 2.ª consecutiva, após brigar algum tempo com Iliada e Alecrim. Never Looses, encerrado junto à cêrca interna até em frente às especiais, foi lançado por fora e voava no final. Tivesse sido mais feliz durante o percurso era quem ganhava. Mucio Scevola liderou o pelotão até as gerais quando foi substituído por Iliada.

Com o fracasso dos gramáticos Leste e Pepito, ganhou o arenático Mustafá no *photochart*, pilotado por Dario Moreira, que, dia a dia, se firma no conceito dos carreiristas. Leste e Pepito não deram impressão. Velho Rico não quis nada, não demonstrando nem velocidade. Ajahy, muito prejudicado desde a partida, era quem mais corria no final. Imbu reapareceu correndo bem. Está muito bonito. Não demorará muito as suas pazes com o vencedor.

1 — Aproveitando-se da luta entre Souverain e Consultiva, Danton livra expressiva vantagem sôbre Curupay, faltando 200 metros para o final. Danton reapareceu correndo muito, sem manhas e sem antolhos. O filho de Adaris recebeu correta direção de Dario Moreira. 2 — Cabaña e Mygala cruzam o espelho de chegada com diferença de 1 corpo. Mygala, depois de fazer todo o percurso por fora, é levada para junto da cerca interna pelo seu pilôto, J. Portilho, sem necessidade alguma, pois Cabaña embora tenha saído ligeiramente da linha, não embaraçou a ação da pensionista de Levy Ferreira. 3 — Jo-Jo, depois de não disputar, vence disparado, deixando Iman a 5 corpos de luz. A Comissão de Corridas apenas anotou na ficha de seu treinador Estevam Pereira Filho a diversidade de performance do filho de Bosphore.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2399

Compre a melhor gordura,
GORDURA de CÔCO CARIOCA
...e terá uma linda lata para mantimentos

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 TEL. 22-0547

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITARIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

O MADUREIRA PRORROGARÁ A EXCURSÃO

O Madureira oficiou à Federação Metropolitana de Futebol solicitando permissão para prorrogar a sua temporada no norte do país.

O grêmio tricolor suburbano tem assentados dois jogos na Cidade do Salvador, sendo um a 26 e outro a 30 do corrente.

ANUNCIOS EXPRESSOS

TELEFONE 32-8184

PREÇOS:
AVULSOS, ditados por telefone ou trazidos ao balcão .... CR$ 15,00 por cm.
PERIÓDICOS (mínimo de 1 cm. por semana até 31-12-50) ...... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (mínimo de 1 cm. por dia até 31-12-50) ...... CR$ 9,00 por cm.

ADVOGADOS

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelaria 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 15.º andar, sala 1504 — Tel 22-4143. (310)

Murilo Gondim
Advogado — Rua Debret 23, 7.º, salas 708/710 — Tel 42-7812. (502)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3.º, salas 311-12 Tel 22-6428. (2200)

Dr. Sta. Cruz Oliveira
R. Debret 23, 4.º, salas 416-17 Tel 32-6931. (2311)

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
COMUNICA SUA MUDANÇA PARA O 16.º ANDAR, SALA 1626, NO MESMO EDIFICIO:
Av. 13 de Maio 23
Tel 22-3350
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. (2203)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDE-SE

Copacabana

APT. 2 qts. saleta, sala, copa-cozinha, banheiro, quarto e WC de empregada. Preço Cr$ 500 mil, com 50% financiados. Ver e tratar com o sr. Alcides — Av. N. S. Copacabana, 455, apt. 692, das 8 às 12 horas. (9025)

DENTISTAS

Abreu Sodré
CIRURGIÃO-DENTISTA
Alvaro Alvim 31, 15.º, sala 1501 (Cinelandia) Tel 22-0032. (2222)

Arthur Azevedo Villela
Ouvidor 169, s/ 709 — Tel 43-6742 Diariamente a partir das 15,30. (1751)

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Assembléa 104, s/ 909 — das 14 às 19 Tel: 42-9730. (1303)

DESPACHANTES

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Emplacamento de BICICLETAS em sua casa.
Rua Senta Lasto 336, sobr.
Tels: 42-2992 52-3021 (1330)

EMPREGOS DIVERSOS

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

IMOVEIS

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-C, s/712. Tel 42-3633 Das 9 às 11 e das 14 às 17,30. (2210)

F. R. de Aquino & Cia Ltda
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 91, 6.º andar. Tel. 23-1830. (1338)

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 45, sobrel. Tel 22-6011 (2214)

MATERIAL ELETRICO

Chuveiros elétricos
AUTOMATICOS — consome 10 cts por banho, instalado em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos — Peça pelos fones 30-4943 ou 43-4258 Sr. Gil. (2207)

MEDICOS

ANÁLISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Dr. Sanchez Bassères
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2453 (2216)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons. Av. Rio Branco 277, s/607 — Tel 22-8250, das 14 às 18 hs, exceto sábado. (1406)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as. das 15 hs em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s/903-5 - Tel 42-0555. (1430)

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189 26-0310 (1405)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 Tel 42-4446 - Diariamente das 13 às 16 hs. (2206)

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av. Nilo Peçanha 155, 7.º, sala 706 Tels 42-3671 e 27-2405. (2223)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 903 — das 14 às 18 hs — Tel 22-3428. (1406)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff
DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE CANCER
— RADIUM E CIRURGIA —
Uruguaiana 104 — Das 4 às 6 hs. (2224)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 330 - Botafogo - Tels 46-0908 e 26-2041. (2205)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-5755. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1410)

CLÍNICA GERAL

Dr. Nilo Timotheo da Costa
Consultório: Miguel Lemos 44, 2.º, sala 302A — 3as., 5as. e sábados das 14 às 17 hs. — 2as., 4as. e 6as. das 18 hs em diante — Tel residência: 25-0633. (1410)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 9.º andar — Tels 22-4709 e 27-6938 — HORA MARCADA (1418)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34 — das 14 às 16 hrs. — Tel 22-4749. (1411)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3245 — Das 3 às 6 hrs. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av. Churchill 94, 4.º — 2as. 4as. e 6as. das 16 às 18 hs. Tels 32-6331 e 26-8713. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 73 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e 15 às 19. (1338)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-8367. (1413)

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698 (1415)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos, lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 2.º — Tel 42-3303 — Das 14 às 18 hs. (1414)

PELE E SIFILIS

Dr. E. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X
R. Debret 79, 7.º — Diariamente às 15 hs. Tel. 42-1193 (1366)

RAIOS X

Dr. Gonçalves Andrade
Radiografias e Abreugrafias — Av. Almirante Barroso 90, 12.º andar, sala 1204 — Tels 32-6771 e 27-1583. (1417)

Dr. Nelson Miranda
TOMOGRAFIA E ELETROCARDIOGRAFIA
Rua da Carioca 48, 1.º (entrada pela Sapataria Incinuante) — Tel 22-1325 — Das 8 às 12 e das 14 às 17 hs. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência Ed. Odeon, 7.º, s/718-19 — Das 9 às 17 Tels 22-6034, 26-9334, 27-0337. (1451)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas 40 — Tel 26-6470 Diariamente das 9 às 18 hs. (1423)

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 3.º andar, grupos 303 e 304 — Tels 22-3719 e 27-2104. (1416)

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. Souza
R SENHOR DOS PASSOS 49, RIO
Tel 43-4300 (2205)

PROFESSORES E CURSOS

CORTE E COSTURA
CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Min. Viveiros de Castro 45, casa 1 - Tel 31-2766. (1503)

SANATORIOS E CASAS DE SAÚDE

Clínica São Bento
SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA. — INTERNAÇÃO E SERVIÇO MEDICO. — Paulino Fernandes, 36, Tel 46-3131. (2204)

VEICULOS

CONSERTOS
Oficina André
Especializada em consertos de CITROEN
JAYR, técnico
Rua Bambina 34, Botafogo
Tel 26-4643

MISCELANEA

ENFERMEIRA DIPLOMADA ATENDE A DOMICILIO E SE ENCARREGA DE OUTROS CUIDADOS DE SUA ESPECIALIDADE — BOTAFOGO — TEL 46-6121. (2227)



UM MILHÃO A JOE LOUIS — Helio e Jorge Gracie, que, ontem, em nossa redação, afirmaram o seu propósito de oferecer ao ex-campeão mundial de box, uma bolsa excepcional

Helio Gracie oferece "bolsa" de 1 milhão para a luta com Joe

Estiveram em nossa redação, na tarde de ontem, os irmãos Jorge e Helio Gracie, a fim de refutarem acusações que lhes foram feitas a propósito do desafio do segundo a Joe Louis para uma luta em que seriam colocados em confronto o box e o jiu-jitsu.

Após frisarem a sinceridade do desafio, ratificando a afirmativa de que Helio está disposto a enfrentar o ex-campeão mundial de box nas condições já conhecidas, afirmaram que se encontram dispostos a oferecer um milhão de cruzeiros a Joe Louis para a realização do combate, na hipótese de êste vir a ser o vencedor.

Jogará em Santa Catarina o quadro do Canto do Rio

O Canto do Rio dirigiu-se, ontem, à F.M.F., solicitando permissão para excursionar à Santa Catarina.

ESTRÉIA DIA 30 DE ABRIL

A estréia dos cantorrienses deverá dar-se no próximo dia 30, contra o Figueirense, em Florianópolis. A 2 de maio, ainda em Florianopolis, defrontar-se-ão com o Avaí; em Joinville, enfrentarão o América a 5 e, finalmente, a 14 jogarão em Caxias.

Novas alterações no programa de jogos do América no Chile

Amanhã, à noite, a peleja com a seleção; domingo, contra o Colo-Colo ou a União Espanhola, e segunda-feira contra o Wanderes — Revezamento de "players"

SANTIAGO, 25 (De Antônio Lopes, correspondente de TRIBUNA DA IMPRENSA) — Novas alterações vem de sofrer o calendário da temporada do América. O adiamento do jogo contra a seleção chilena motivou novas modificações do programa, além de ser restabelecido o compromisso com o Wanderes, sem prejuizo dos demais.

O novo programa determina que quinta-feira, 27, seja disputado o jogo com a seleção, à noite. No próximo domingo, haverá nova peleja, não estando ainda escolhido o adversário entre a União Espanhola e o Colo-Colo. Na segunda-feira, então, dia Primeiro de maio, os rubros deverão deslocar-se até Valparaiso, onde enfrentarão o Wanderes.

Para os próximos compromissos, o quadro não deverá sofrer alterações. Todos os jogadores se encontram em bom estado físico, sendo de prever-se apenas uma série de revezamentos nos jogos de domingo e segunda-feira. Assim, Osni e Jorge de Castro alternariam no arco; Jaives e Osmar, na zaga; Rubens e Hilton Viana, na intermediária, e Nivaldino, Valter, Ranulfo e Carlinhos na dianteira.

"Ersatz" de "Copa do Mundo"

Apesar da reserva que vem sendo mantida a propósito, sabe-se que os dirigentes argentinos têm em mente convidar seleções que virão ao Brasil tomar parte na "Copa do Mundo" para a disputa de pelejas em Buenos Aires. Os entendimentos seriam mantidos pelos delegados que representarão a entidade argentina no Congresso da FIFA em nosso país.

Sábado à tarde, em São Januario a primeira das eliminatórias

Será elaborada, hoje, a tabela dos jogos entre peruanos, uruguaios e paraguaios — Estabelecidas as datas e fixados os locais — As arbitragens — A chegada das delegações — Uruguai x Paraguai no primeiro cotejo

Está marcada para hoje a chegada ao Rio dos delegados do Peru, do Uruguai e do Paraguai, para o trabalho de elaboração da tabela dos jogos eliminatórios do bloco sul-americano, para a "Copa do Mundo".

DATAS E LOCAIS

Até ontem, sabia-se apenas quais as datas e locais dos jogos, embora não fôsse possível antecipar-se a programação dos adversários, desde que tal ponto depende dos entendimentos com os representantes dos três países.

As datas e os locais são os seguintes:

29 de abril — Em São Januário, à tarde;

30 de abril — Em General Severiano, à tarde;

1.º de maio — Em Alvaro Chaves, à tarde;

3 de maio — No Parque Antártica (S. Paulo), à noite;

5 de maio — No estádio da A. A. Ponte Preta (Campinas) — Sem horário marcado;

7 de maio — No Pacaembu, à tarde.

Hoje, deverá chegar ao Rio a delegação uruguaia; amanhã, a paraguaia e sexta-feira a peruana.

AS ARBITRAGENS

De acôrdo com o regulamento da FIFA, cada delegação deverá trazer um árbitro. Todavia, no caso de surgirem dificuldades, a Confederação Brasileira de Desportos indicará os srs. Mario Viana, Gama Malcher e Barrick.

JOGO INICIAL

Embora nada esteja resolvido em caráter definitivo, podemos adiantar que o primeiro jôgo da série deverá ser disputado entre as seleções do Paraguai e do Uruguai. E' que os peruanos somente chegarão ao Rio no próximo dia 29 e, para êsse dia, está marcada a primeira peleja, à tarde. Portanto, mesmo admitindo que os "incas" aqui cheguem às primeiras horas da manhã, não será de esperar-se que venham a concordar em participar com algumas horas, apenas, de repouso, de peleja de tanta responsabilidade.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 26 de Abril de 1950 — N.º 102

156 atletas inscritos no Torneio de Estreantes

Flamengo, Fluminense, Vasco e Botafogo já fizeram inscrições de seus atletas para a disputa do Torneio de Estreantes, promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo.

156 ATLETAS

Dessa prova participarão 156 atletas. Desses, 55 pertencem ao Botafogo, 46 ao Vasco e 44 ao Fluminense. O Flamengo arrolou apenas onze.

O duelo principal deverá ser travado entre as representações do Botafogo e do Vasco. Ambas contam com atletas bem preparados, capazes de alcançar bons resultados. Todavia, também o Fluminense conta com uma equipe homogênea e bem treinada, estando, portanto, em situação de constituir-se em sério obstáculo aos dois principais concorrentes da prova marcada para 7 de maio.

O FLUMINENSE ENFRENTARA' O EMELEC

GUAIQUIL, 25 (De Emilson Pessanha, correspondente especial de TRIBUNA DA IMPRENSA) — Amanhã o Fluminense fará a sua segunda apresentação no Equador, defrontando-se com o quadro do Emelec.



LIGHT

CONTROLE PERIODICAMENTE O SEU CONSUMO DE ELETRICIDADE

Cada consumidor, através da leitura periódica do medidor de luz, pode exercer o contrôle do seu gasto mensal, evitando, assim, seja êste superior à quota a que tem direito. Basta-lhe, para isso, seguir os ensinamentos que se seguem:

Procedendo-se a uma leitura do medidor (ou marcação) anote-se sempre, em cada mostrador, o número que já foi ultrapassado pelo ponteiro.

Comecemos sempre pelo primeiro mostrador à esquerda. Cada divisão vale 1.000 quilowatt-horas; quando o ponteiro estiver entre dois números, anote-se sempre o menor, no exemplo abaixo o número 0.

O segundo mostrador, a contar da esquerda para a direita da gravura, tem divisões que valem 100 quilowatt-horas cada uma. Anote-se sempre o menor número quando o ponteiro estiver entre dois números, no caso da gravura abaixo o número 6.

O terceiro mostrador, a contar da esquerda para a direita da gravura, tem divisões que valem 10 quilowatt-horas cada uma. Anote-se sempre o menor número quando o ponteiro estiver entre dois números, no caso da gravura abaixo o número 3.

Finalmente, o quarto mostrador tem divisões que valem 1 quilowatt-hora cada uma. Anote-se sempre o número que foi ultrapassado, no caso da gravura abaixo o número 9.

Terminada pois a anotação, teremos o resultado total dos quatro mostradores: 0639, isto é, 639 quilowatt-horas ou 639 kWh. Supondo-se que a última leitura dos mostradores deu o resultado 503 quilowatt-horas, sendo a atual de 639 quilowatt-horas, constata-se logo, pela diferença entre estas duas leituras, que foram consumidos 136 quilowatt-horas durante o periodo de tempo decorrido entre as duas marcações, isto é: 136 kWh.

Para esclarecimento lembramos que uma volta completa do ponteiro de cada mostrador corresponde a uma divisão do mostrador imediatamente à esquerda.

KILOWATT HORAS

NOTA: Em certos casos, para as instalações maiores, as leituras devem ser multiplicadas por uma constante que se encontra indicada na frente do Medidor, precidida pela letra K. Por exemplo, havendo, no medidor a indicação "k-15" a leitura do medidor deverá ser multiplicada pela constante 15, a fim de se obter os quilowatt-horas.

Terá início hoje, à noite, o Campeonato de Basquetebol

Vasco x Botafogo, a principal atração — América x Atlética do Grajaú, em um confronto sugestivo — Contra o Sampaio, jogará o Flamengo — Perspectivas da primeira rodada do certame

Terá início, esta noite, a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol. Três pelejas estão programadas, compondo uma interessante rodada, muito embora ser a de inauguração do certame. Assim, teremos como atração principal o prelio em que se defrontarão as equipes do Vasco e do Botafogo, inquestionavelmente dois sérios candidatos ao titulo do corrente ano; América e Atlética do Grajaú igualmente farão um "match" interessante, enquanto que o mais fraco dos encontros deverá ser justamente aquele que colocará em ação o bi-campeão da Cidade — o Flamengo. E' que o rubro-negro jogará com o Sampaio, em "match" que não há de oferecer-lhe maiores tropeços.

VASCO DA GAMA X BOTAFOGO

Esta peleja será disputada na quadra do Estádio de São Januário. Tal fato constitui um apreciável *handicap* para os cruzmaltinos que, a par da circunstância de possuirem presentemente boa equipe, ver-se-ão beneficiados pelo *handicap* do local. Todavia, o *five* botafoguense, constituido por cestobolistas de boa estatura e bem preparados tecnicamente, deverá oferecer séria resistência, com o que só terá a lucrar o espetáculo.

AMERICA X ATLETICA DO GRAJAU'

E' essa a segunda peleja, em ordem de interêsse, do programa desta noite. Os atleticanos vêm sendo apontados como pretendentes ao titulo máximo e, na realidade, contam com um conjunto bem armado, onde despontam elementos do porte de um Rui, de um Barcelos, de um Montanha ou de um Helinho. Já os rubros, ao lado dos veteranos Marinho e Osvaldinho, apresentarão valores novos que muito poderão fazer. Daí antecipar-se promissora esta peleja.

FLAMENGO X SAMPAIO

Na Gávea irá ferir-se a luta entre os *fives* do Flamengo e do Sampaio. As previsões que se podem fazer quanto a êste cotejo é que não irá o Flamengo encontrar maiores tropeços para vencer. A representação do Sampaio não conta com elementos de maior valor, capazes de serem antepostos, com possibilidades de êxito, ante os rubro-negros.

OS JUIZES

Para essas pelejas foram escalados os seguintes arbitros:

Vasco x Botafogo — Juiz: Aladino Astuto; fiscal — Nelson de Souza.

América x Atlética — Juiz — Noli Coutinho; fiscal — Joaquim Silva.

Flamengo x Sampaio: Juiz — Luiz Marzano; fiscal — Jonathas Costa.

Do América, o novo presidente da F.M.F.

Em fontes não oficiais, dignas de crédito, fomos informados de que ainda hoje deverão ser feitas as consultas definitivas para a escolha do novo presidente da Federação Metropolitana de Futebol, devendo a mesma recair em um paredro do América. Os nomes mais em evidência são os dos srs. Antonio Gomes de Avelar e Claudionor de Souza Lemos, havendo maiores probabilidades de ser indicado o primeiro.

Fluminense x Botafogo em confronto

No estádio das Laranjeiras, defrontar-se-ão, esta noite, os quadros mistos do Fluminense e do Botafogo.

O prelio em questão apresenta-se com caráter de "revanche" para os alvi-negros que, no último domingo, foram batidos por 4x1.

As duas equipes deverão formar assim constituidas:

Fluminense — Celso; Duarte e Chiquinho; Batatais, Oswaldo e Xatara; Haroldo, Miltinho, Jerônimo, Robson e Joel.

Botafogo — Matarazzo; Jorge e Bolinha; Ariosto, Carlito e Adão; Mangaratiba, Moacir, Cesar, Careca e Reynaldo.

Torneio início classista

Sorteada a tabela — Sábado, na cancha do S. Cristóvão — As partidas

Foi sorteada, ontem, a tabela dos jogos do Torneio Início promovido pelo Centro Metropolitano dos Comerciários e Industriários, a ter lugar no próximo sábado, na cancha do São Cristóvão F. R.

A TABELA

A tabela ficou assim organizada:

1.º Jôgo — Wilson Sons x Leandro Martins; 2.º jôgo — Luporini x Leopoldina; 3.º jôgo — Brahma x Ferreira Pinto; 4.º jôgo — José Silva x Sul América; 5.º jôgo — Janer x Moinho Fluminense; 6.º jôgo — vencedor do 1.º x Standard Electric; vencedor do 2.º x vencedor do 3.º; vencedor do 4.º x vencedor do 5.º; vencedor do 6.º x vencedor do 7.º; vencedor do 8.º x vencedor do 9.º.

O REGULAMENTO

Os jogos terão a duração de 20 minutos, divididos em dois tempos de 10 minutos, sem descanso, havendo 5 minutos de intervalo entre um jôgo e outro. A decisão, em caso de empate, será por penalties, em número de cinco para cada bando.

PEROLA

COGNAC QUINADO

Indústria Brasileira

Feito à base de aguardente — de uva, quina e mel —

COMPANHIA USINAS NACIONAIS

Rua Barão de S. Felix, 106

Tels. — 43-1332 e 43-1923

RIO DE JANEIRO

ESTADO DO RIO

ITAIPAVA — PETRÓPOLIS

Massa Falida do Banco de Operações Gerais S. A.

LEILÃO DE GRANDES E MAGNIFICAS AREAS DE TERRENOS

Situados no lugar denominado "Passa Ligeiro". O Leilão será realizado à rua São José, 63, amanhã, quinta-feira, 27 de abril de 1950, às 15 horas.

O LEILOEIRO CESAR LEITE autorizado por alvará do Juizo da 7.ª Vara Civel, venderá, em leilão, amanhã, quinta-feira, 27 de abril de 1950 às 3 horas da tarde, em seu armazem à RUA S. JOSE', 63: Uma area de terreno situado no lugar denominado PASSA LIGEIRO, no 3.º distrito do Município de Petrópolis, Itaipava, com a area total de 527.303 metros quadrados, situado acima e abaixo do leito da Estrada de Ferro Leopoldina e à margem esquerda do Rio Piabanha. A demarcatoria tem início num ponto da linha de demarcação da Fazenda de São José do Magé e Ribeirão de La Roque. Uma area de terras, situada no lugar denominado PASSA LIGEIRO, em Itaipava, 3.º distrito do Município de Petrópolis, medindo 40.000 metros quadrados, tendo início no final da Rua Comandante Marcelino de Souza, no ponto "A" limitando com o lote n.º 70 de propriedade de Giovani Balarini. Vide anúncio discriminado no "Jornal do Comércio". Mais inf. no escritório do leiloeiro. Telefone: 22-0041.

TRIBUNINHA

SUPLEMENTO INFANTO-JUVENIL — DIREÇÃO DE DARCY

PASSAGEM E ESTADA DE GRAÇA!

A VIAGEM MENSAL DE AVIÃO, OFERECIDA PELA PANAIR DO BRASIL — "TRIBUNA DA IMPRENSA" CUIDARA' DA ESTADA

Os leitores que vêm acompanhando as "negociações" entre o "reporter alado" de TRIBUNINHA, Celestino Beija-flor e a direção da Panair do Brasil, sabem: 1. Em colaboração com aquela famosa companhia de transportes aéreos, **TRIBUNINHA**, fará um concurso entre seus leitores, cujo prêmio será uma viagem de avião. 2. A Panair do Brasil dará duas passagens por mês, ida e volta, aos dois primeiros colocados no concurso. 3. Celestino Beija-flor ficou de "conseguir" com o diretor da **TRIBUNA DA IMPRENSA**, Carlos Lacerda, solução para a estadia nas cidades visadas como prêmio. 4. Panair do Brasil e **TRIBUNINHA** estudam a melhor maneira de realizar êste concurso. E assim, Celestino Beija-flor procurou o diretor da **TRIBUNA DA IMPRENSA** para expôr o plano.

— Que é que há, Celestino Beija-flor? — perguntou êle — outro aumento de ordenado, é?

— Bem... Não foi por isso que vim cá... Mas se o senhor quiser "me dar um aumento" eu aceito, sim senhor... — aproveitou Celestino Beija-flor, que neste mês já teve quatro aumentos de ordenados...

— Celestino, você bem sabe que a TRIBUNINHA é a filhinha predileta da **TRIBUNA DA IMPRENSA** mas você... está saindo muito caro...

— Está bem, está bem, então não se fala mais em aumento... neste mês — tratou o Celestino de dizer — o que eu estou querendo é uma ajudinha no concurso que vamos fazer: a Panair nos dá passagens de ida e volta em seus aviões, uma vez por mês, para a cidade que escolhermos. Agora o difícil está é... nas despesas da estadia... Sim, porque os meninos precisam ter também onde dormir, onde comer...

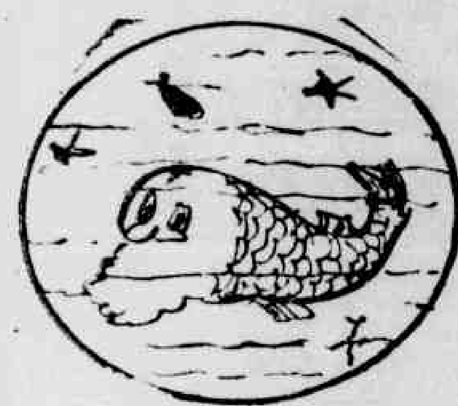
— E então? Que é preciso mais?

— Apenas uma coisa. A **TRIBUNA** dá uma ajudazinha para sua filhotinha? — perguntou o Celestino, num tom muito bajulador... O diretor percebeu logo o que êle estava querendo. E sorrindo disse:

— Pode dizer aos pequenos leitores de **TRIBUNINHA** que nós daremos um jeito. A estadia será plenamente assegurada por nós. Está satisfeito?

— Oba... Oba..., saiu o Celestino pulando: duas passagens por mês e estadia paga... Oba, oba...

Portanto leitores, as dificuldades maiores foram vencidas. Agora, preparemo-nos para as condições do concurso. Não percam as notícias do próximo número.



VIDA DE PEIXE

A ciência ainda não póde descobrir se os peixes dormem. Também se desconhece se êles morrem de velhice, pois não existe qualquer observação científica acêrca da sua idade. Sabe-se apenas que os peixes em cativeiro não dão sinais de senilidade como os que apresentam os animais terrestres.

O Marajá Guealior, na In-



Na India os sacerdotes cobrem a cabeça com um cesto especial que, escondendo-lhes a face, não obsta a que êles vejam a clientela.

A CRUZ da vitória — Vitória Cross — a condecoração de maior mérito existente em Inglaterra, é feita dos canhões apreendidos pelos ingleses aos russos na batalha de Sebastopol. A ordem foi criada pela rainha Vitória durante a guerra da Criméia.



Aqui está uma coisa que poucas pessoas no mundo tem tido o ensejo de ver: a enorme cratera do Vesuvio em começo de erupção, fotografia tirada a bordo de um avião que passou perigosamente sôbre o vulcão, em vôo muito baixo

Cineminha

FABULAS DE LA FONTAINE

O VELHO E A MORTE

POBRE DE MIM.. NÃO TENHO MAIS FORÇA ESTOU VELHO..

NEM POSSO COM ESTA LENHA... OH! MORTE! OH MORTE! APARECA!..

PUM!

CHAMASTE-ME, LENHADOR? QUE QUERES DE MIM?

BEM.. EU QUERIA... EU...QUERIA... QUER SENHORA... ME AJUDASSE A CARREGAR A LENHA...

Recorte e guarde esta fitinha. Vamos ver se futuramente distribuimos uma "maquininha de papelão" para você passá-las...



Há uma porção de coisas atrapalhadas por aqui. Você é capaz de dizer o que está errado? Envie-nos, então, sua observação, sem esquecer de mandar também o cupão anexo. Se você acertar terá direito a prêmios.

NOME ....

ENDEREÇO: RUA .... N.º .....

DATA DE NASCIMENTO ....

CIDADE .... ESTADO ....

O MENINO JOE LOUIS

Quando o campeão de box era pequenino... — Uma vida que é um exemplo

Vocês, naturalmente, já ouviram falar nesse fortão que anda por aqui dando surra em meio mundo. Êle se chama Joe Louis. Em português seria José Luiz. Quando êle era menino sua mãezinha trabalhava muito para poder sustentar oito filhos. Nesse tempo Joe estudava violino e frequentava a escola.

Acontece, porém, que naquele tempo havia professoras que não entendiam direito as crianças. Professoras que castigavam a torto e a direito, gritavam a todo momento, batiam sem motivo.

Joe Louis falava mal. Não articulava direito as palavras. Então a professora vivia envergonhando Joe, fazendo-o repetir, diante de todos os meninos da classe, as palavras que êle errava. Todos os meninos riam, achavam graça daquele menino que não falava direito.

Então Joe Louis falou assim consigo mesmo:

— Um dia eu hei de ser o melhor do mundo em alguma coisa. Em alguma coisa em que eu não precise falar. Deixarei que os outros falem, que os outros gritem. Eu serei alguma coisa na vida. Minha mãe não trabalhará tanto. Eu hei de honrar minha terra e a minha gente.

Joe Louis tornou-se com o tempo o maior lutador de box de todos os tempos. Campeão mundial.

Quando ganhou dinheiro, a primeira coisa que fez, foi comprar uma casa de dez quartos para a sua mãezinha e garantir-lhe o futuro.

Êste lutador extraordinário foi até recebido pelo presidente Roosevelt a quem prometeu derrotar Schmeling, um campeão alemão. Joe não mente. Cumpriu sua palavra.

Mas diante desse fortão muitos de vocês são capazes de pensar que êle não sabe nada. Que é só massa bruta. Pois estão enganados. Joe Louis é um homem preparado. Estudou e ainda estuda quando tem tempo. Êle nasceu em Alabama, seu nome completo é Joseph Louis Barrow e tem 36 anos de idade.

Vocês não acham que êle é mesmo um batuta?

TRÁFEGO

2 — SINAL RODOVIARIO



CURVA A DIREITA

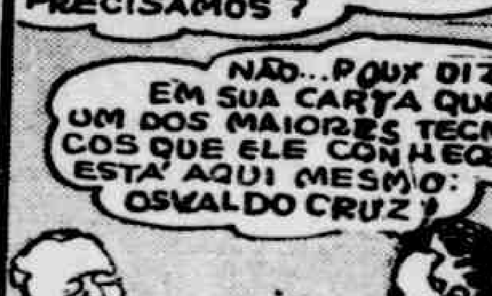
Recorte esta série. Assim que tiver 10 cupons, venha à TRIBUNINHA fazer a "primeira prova parcial" de motorista. E então, grandes surprêsas...











GR=13X

EM ARUNDEL, na Inglaterra, o presbitério da igreja foi separado do resto do templo e é utilizado como capela católica; a parte restante funciona como igreja protestante.

Para bem da Saúde exija só e sempre as

FARINHAS TUPAN

Em saquinhos de celofane



RODRIGUES PINHEIRO & CIA. LTDA.
Rua dos Cajueiros, 137 e 139
Fones: 43-5062 e 43-9733
Distribuidor da Farinha TOLBAC, composta das farinhas de arroz, tomate, laranja e cenoura.
Presença das vitaminas:
A, B, C e D

CERTO OU ERRADO? EDUCAÇÃO DEMOCRATICA













NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

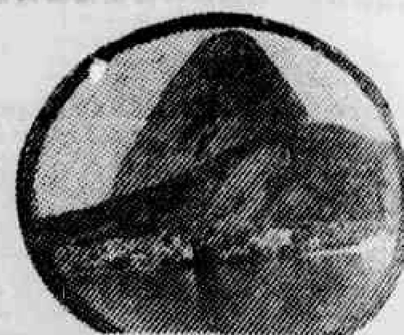
ENDEREÇO: RUA .... N.º........

CIDADE .... ESTADO..................

Para as perguntas que você acha que deve responder SIM, risque a palavra NÃO. Para as que você julga que deve responder NÃO, risque a palavra SIM. Preencha o cupão e concorra ao Concurso Mensal.

NA ETIÓPIA, quando nasce uma criança dão-se-lhe dois nomes: um que se divulga, outro que fica secreto e que os pais do neófito não revelam seja a quem for. Êste segredo tem por fim enganar os espíritos maus que poderiam prejudicar a criança se soubessem o seu verdadeiro nome.





SERÁ QUE O BONDINHO DO PÃO DE AÇÚCAR É SEGURO? — Se é... Basta dizer que êle funciona desde a sua inauguração sem nunca ter havido um acidente. E foi inaugurado em 1913...

O maior sucesso de Fulton J. Sheen:

ANGÚSTIA E PAZ

Tradução de Oscar Mendes

Cr$ 45,00

Em todas as livrarias e na

LIVRARIA AGIR EDITÔRA

RUA MÉXICO 98 - B

C. Postal 3291 — Rio de Janeiro

SHANGRI-LA' A ILHA DA ETERNA PRIMAVERA

HISTÓRIA DE P. BLUMGN — ILUSTRAÇÃO DE NAT.

A PRINCESA LYS BUSCOU A ILHA DA ETERNA PRIMAVERA, CONDUZIDA POR RYAN QUE TUDO FAZ PARA QUE A PRINCESA NÃO REGRESSE NUNCA A SEU PAÍS.
SEU NOIVO, O PRINCEPE BANDRA PRETENDE ATINGIR A ILHA E TRAZÊ-LA DE VOLTA. MAS RYAN PREPARA-LHE UMA CILADA POR ENTRE AS ALTAS MONTANHAS DO TIBET, AFIM DE QUE ELE NÃO POSSA ATINGIR A ILHA ENCANTADA













QUADRO DE SOLUÇÕES

CERTO OU ERRADO ?

RESPOSTAS ÀS PERGUNTAS DA SEMANA PASSADA:

1) — UM BRASILEIRO PODE SER FUNCIONÁRIO PÚBLICO SE NÃO SOUBER O HINO NACIONAL?
Resposta — NÃO. Para ser admitido no Serviço Público o cidadão tem que demonstrar, antes, que conhece o Hino da nossa Pátria. Assim dispõe a Lei.

2) — ESTÁ CERTO COBRIR-SE UM QUADRO PARA INAUGURAÇÃO, COM A BANDEIRA NACIONAL?
Resposta — NÃO. A Lei proibe que se use a Bandeira para cobrir quadros, mesmo em se tratando de inaugurações.

3) — UM ESTRANGEIRO PODE FICAR COBERTO QUANDO OUVE O HINO BRASILEIRO NUMA CERIMÔNIA CÍVICA?
Resposta — NÃO. Os estrangeiros estão sujeitos às mesmas obrigações para com o Hino Nacional como qualquer brasileiro. Em nosso país, é claro.

4 — UM ESTRANGEIRO PODE HASTEAR EM SUA PORTA, SOZINHA, A BANDEIRA DE SEU PAÍS?
Resposta — NÃO. Com exceção das Embaixadas, não pode o estrangeiro, no Brasil, hastear a bandeira de sua terra se não hastear também ao lado a bandeira brasileira.

5) — E' VERDADE QUE AS ESTRELAS DE NOSSA BANDEIRA REPRESENTAM O CÉU DO BRASIL NA MADRUGADA DE 15 DE NOVEMBRO DE 1889?
Resposta — SIM. (Embora com alguns erros de astronomia). As estrelas não são colocadas ao acaso, mas sim obedecendo a posições determinadas como num mapa celeste. Vocês devem conhecer a constelação do Cruzeiro.

6) — E' VERDADE QUE A CÔR AZUL DE NOSSA BANDEIRA REPRESENTA NOSSO CÉU?
Resposta — NÃO. O azul foi a côr adotada pelos primeiros reis de Portugal, há muitos e muitos séculos. Passou ao Brasil com os emblemas da família real portuguesa que para cá veio e, por tradição, acabou figurando na Bandeira do Brasil desde a Independência. Apenas por simbolismo é que se diz que representa nosso céu.

APURAÇÃO SEMANAL

Esta semana a apuração foi a seguinte:

12 PONTOS: — Inácia da Fonseca Thuri, Umbelina Pereira da Silva, José Fernandes Sobrinho, Umberto Caitano.

10 PONTOS: — Oscar Guimarães Filho, Renaldo Gomes Ferraz, Riza Vitória Ferraz, Renato Soares, Brunotieri N. Gomes, Vilma dos Santos, Roberto Nancil Gomes, Sonia Salete de Andrade, Afonso Celso de Castro, Leopoldo André Arrais.

8 PONTOS: — Thirso Otávio, Paulo J. da Cruz e Silva, Newton Coelho Mateus, Marilia Soares, Leda de Souza Marinho, Jorge Macieira, Marise Macieira, Maria Olga Gomes, Marli G. Batista, Regina Maria Maia, Paulo Roberto G. Meireles, Paulo Sérgio Soares, Carlos Augusto Morais, Iacitara Jensen, Ricardo Bogéa, José Américo C. Paiva, Alaís Mota Chagas, Maurício Carvalho, Dolores Miranda Fagundes, Fernando Góis.

6 PONTOS: — Helga Berberich, Ingenborg Luiza Campos, Reinaldo Lanceta, Aluisio (?) M. Monteiro, Dirce BastosLopes, Ana Maria da Glória, Maria Helena C. Ribeiro, Maria Apolonia Paiva, Maria da Penha Soares, Carmelita de A. Ribeiro, Vera Regina de Gusmão, Dilma Gomes da Silva, Vilma Pedrosa dos Santos, Gilda Maria, Frederico Muller, Cláudia Catarina de Barros, Luiz Cláudio Barbosa, Maria Regina Melo, Vainete Maranguape, Reginaldo Escalardo, Elma Rodrigues, Sérgio Laranja, Fausto D'Avila, Célia Silva Araujo, Roberto da Silva Araujo, Luciola Salgueiro, Josias B. Guimarães, Iraci Alves Brasil, Manuel C. Lessa, Marli Garcia Domingues, Sonia Maria Fagundes, Aloisio dos Santos, Adilson dos Santos, Demétrio Bastos Neto, Marcelo Gonçalves Silva, Reinaldo Edison Cordeiro, Vilma Alves de Castro, Libero Zucari, Carlos Frederico Pinto.

4 PONTOS: — Heni Campos, Marcos Queiroz, Haroldo Bretas, Ivan Danias, Helena Salegh, Sonia Danias, Inácio Serrão, Euclides S. Sobrinho, Silvio dos Santos Gouvela, Hélio Zeltune, Hilton Figueiredo, Simone Maria Reis, Antônio José F. de Almeida, Jorge Alberto Barbosa, Cecilia Rita Barbosa, Ronaldo Belinelo, Heli de S. Coelho.

2 PONTOS: — Lidia Gotelipe, Marcelo A. de Oliveira, Dionisio Fonseca, Roxania Riedmiller, Margarida de Souza, Hercules Belinelo, Neide Cavalcanti, Luiz Campos.

CONTAGEM GERAL

E' a seguinte a colocação geral:

36 PONTOS — Umbelina Pereira da Silva, Umberto Caetano, Ignacia da Fonseca Thury

28 PONTOS — Claudia Catarina de Barros Freitas, Roberto G. Meireles, Maria Olga Gomes, Marise Macieira Gomes, Jorge Macieira, Newton Coelho Matheus, João de Souza Silvestre.

26 PONTOS — Wilma Pedrosa dos Santos, José Américo Costa Paiva.

24 PONTOS — Libero J. Zucari, Reinaldo Edison Cordeiro, Maria Apolonia Paiva, Dolores Miranda Fagundes, Afonso Celso de Castro, Wilma dos Santos, Brunotieri Gomes, Fernando C. de Guamá.

22 PONTOS — Sergio Laranja, Luis Claudio B. da Silva, Frederico Muller, Alaís Mota Chagas, Leopoldo André Arrais, Riza Vitória Ferraz.

20 PONTOS — Cecilia Rita Barbosa, Jorge Alberto Barbosa, Wilma Alves de Castro, Marli Garcia Domingues, Josias Bueno Guimarães, Fausto D'Avila Maciel, Reinaldo Escalardo, Maria Regina Melo, Carmelita de A. Ribeiro, Paulo José da Cruz e Silva, Ronaldo Gomes Ferraz, Celso da Graça Lima, Teresinha de Lourdes Paula.

18 PONTOS — Izabel Medeiros, Reinaldo Edison Cordeiro, Hamilton Cordeiro, Maria Regina M. P. dos Santos, Carlos Alberto Loureiro, José Américo, Maria Apolonia, Emanuel Lira, Dionisio Fonseca, Inacio Loiola Serrão, Elma Rodrigues de Miranda, Gilda M. Chataignier, Vera Regina de G. Bastos, Fernando Góis, Sonia Salete de Andrade, Carlos Alberto Loureiro.

16 PONTOS — Marcos Queiroz, Luiz Claudio B. da Silva, Paulo Mourilhe, Cecilia Rita, Jorge A. Barbosa, Dionisio Fonseca, Frederico Muller, José Luiz, Claudio Paiva, Stela Maria, Dolores Miranda, Sergio Laranja, Lidia Gotelipe, Ronaldo Belinelo, Euclides S. Sobrinho, Marcelo G. Silva, Aloisio dos Santos, Manoel C. Lessa, Roberto da Silva Araujo, Wianete Maranguape, Aloisio Monteiro, Ronaldo Lanceta, Marli Gonçalves Batista, Roberto N. Gomes, Stela Penido Monteiro, Paulo M. Silva.

14 PONTOS — Suiei Morais Caldeira, Paulo Murilo P. da Silva, Maria Stela V. da Fonseca, José Luiz Gonçalves, Claudio Paiva, Preciosa Guedes, Percy Lousada, Maria de Lourdes Pires, José Luiz de S. Lima, João Teodoro da Silva, Janete Magalhães, Guilherme Muller, Geisamarina Belintani, Eronildes Morais Caldeira, Carlos Ramalho Caldeira, Adila Sampaio Amorim, Alice Costa Marques, Neide Cavalcanti, Hercules Belinelo, Roxania Riedmiller, Sonia Danias, Maria da Penha Soares, Ingenborg L. Campos, Ricardo Bogéa, Regina Maria Maia.

12 PONTOS — Roberto M. de Carvalho, Maria Eulina, Marcos de Almeida Maia, Francisco José S. Neto, Edna June Morley, Simone Maria Reis, Helio Zeitune, Ivan Danias, Adilson dos Santos, Luciola Salgueiro, Helga Berberich.

10 PONTOS — Shirley Simas, Sergio José Krause, Piedade da Silva Pedro Magalhães, Orlanda M. Francisca, Neide Alves da Conceição, Luzia da Silva, Lucia Joaquim de Souza, Jurandir Avelino da Silva, José Rosa Casanova, João Joaquim Campos, Jader Chapelem, Ivanda Lopes da Silva, Isaltina Nunes da Silva, Iraci Teixeira de Araujo, Gustavo Pimentel, Guido Antonio de Almeida, Gilson Morais de Oliveira, Francisca Mathias, Ermelinda de Andrade Silva, Dalva Marcelo, Carlos Eugênio Augusto Amarante, Arlinda C. da Silva, Ari da Silveira Madruga, Antonio de Souza Moreira, Antonio Pereira de Assunção, Antonio Pereira, Ameli de Oliveira Silva, Alkmar Filgueiras, Heli de Souza Coelho, Marcos Vital de Queiroz, Ana Maria da Glória.

8 PONTOS — Sueli M. Correia, Roberto Zeitune, Reinaldo Levi Carneiro, Mariusa Perácio, Maria da Penha Dias da Rocha, Maria José B. Guimarães, Maria de Jesus B. Macedo, Maria da Glória Wanderley, José Luiz de M. Barros, José Guilherme, João Penido, Durval Santos, Dulce Teresinha, Duhi José, Alfredo Casanova, Antonio José F. de Almeida, Silvio Santos, Henny Campos.

6 PONTOS — Pedro Naethe, Judite D. Barros, Jorge Duarte, Joana Carlota, Clei Bezerril Freire, Cesar Augusto Lacerda, Cely J. Amaral, Celeste Duarte, Beatriz, Amilton Rocha, Amarilis Alves da Silva, Almir Cavanelas da Silva.

4 PONTOS — Rodrigo Leitão, Orlando Mendes, Julio Sobral Filho, José Góis, João Carlos Paleta, Gloria Verlangieri, Celso Oliveira, Sonia Maria, Soneli Oliveira, Neide Lopes dos Santos, Gilda Lopes dos Santos, Alberto Magno F. Viana.

2 PONTOS — Silvio Santos.

Feita a apuração geral no fim de cada mês, os 10 primeiros colocados terão como prêmio uma sessão de cinema falado e colorido, em sua própria residência, oferta da Companhia CITERA, Ltda. Av. Erasmo Braga, 255. Os premiados deverão passar em nossa redação afim de apanharem o cartão-autorização que lhes dará direito a ir àquela Companhia escolher os filmes e combinar dia e hora da sessão. Os que não ganharem sessão de cinema terão uma pequena lembrança. Todos serão assim, premiados.

PALAVRAS CRUZADAS



SOLUÇÃO DA 4.ª PÁGINA

CONVERSA COM OS LEITORES

MARCELO GONÇALVES SILVA — Está certo agora, Marcelo?

GUIDO ANTONIO DE ALMEIDA — Talvez engano de endereço, pois já faz tempo que enviamos. Segue o desta semana. Escreva se ainda não recebeu os outros.

CARMELITA DE A. RIBEIRO — Nada a agradecer, Carmelita. Felicidades na nova residência.

MARIA DA CONCEIÇÃO — Você já experimentou procurar na agência do Correio aí em S. João, Mariazinha? Escreva-nos novamente dizendo.

ISABEL MEDEIROS — Transmitimos o abraço do Carlos Lacerda, que agradece e retribui. Pode mandar, sim. De acôrdo como pergunta. A amizade é a mesma.

HAMILTON CORDEIRO — Esperamos o nome de seu amigo para publicar o retrato. O seu vai sair.

MARIA CECILIA P. PINTO — Agradecemos os votos de Feliz Páscoa e os abraços enviados que retribuimos.

LUIZ DE BARROS BARRETO — Se você fôr premiado venha buscar o prêmio em nossa redação, Luiz. O livro será de acôrdo com os pontos feitos.

ROBERTO MAURO DE CARVALHO — Por que você não mandou um desenho do próprio punho, Roberto? Teria ganho um prêmio.

ANA MARIA DA SILVEIRA REIS — Suas respostas chegaram muito atrasadas, Ana Maria, e por isso não pudemos apurá-las. Vejamos na próxima vez.

LIDIA GOTELIPE — Está bem, Lidia. Ficamos esperando.

ANA MARIA DA GLORIA — Você precisa fazer os desenhos em nanquim e mandar a história tôda, de uma vez. A entrevista vai sair, sim. Seguiu pelo correio a História do Automóvel, um Tico-Tico e um livro da Biblioteca Infantil Melhoramentos. Você vem buscar os outros? Suas respostas da semana passada chegaram muito atrasadas, Ana Maria, e por isso não puderam ser apuradas.

DIONISIO e IGNACIO — Verificamos como vocês pediram e vimos que vocês se equivocaram. Foram só 8 pontos, mesmo.

ROBERTO MAURO — Ainda estamos estudando se sai ou não duas vezes, Roberto. Seu nome sairá. Não tenha receio. Sempre às ordens.

ALICE COSTA MARQUES — Sim, Alice. Mande buscar. Guardamos até o fim do mês.

PEDRO DE MELO (Fazenda da Borda do Campo - Minas) — Transmitido o abraço do Carlos Lacerda e o do "Celestino Beija-Flor" que ficou muito contente e retribui.

MARILENE DA ROCHA PESSOA — Nada a agradecer, Marilene. Obrigado pelos beijinhos.

SERGIO NOVAIS — Obrigado pelas felicitações. Quanto ao título: Oswaldo Cruz de fato estava em luta contra a cidade. Não a cidade em si. Mas contra os preconceitos, a ignorância, a falta de noção de profilaxia coletiva. Se disséssemos que a cidade estava contra êle, logicamente nos viria à mente a idéia de que Oswaldo Cruz é que estava errado, afrontando a cidade.

ALMIR CAVANELAS — Sua sugestão merece estudo e por isso vamos aguardar,. Almir.

DUHI JOSE' (Petrópolis) — "O Celestino Beija-Flor" ficou todo entusiasmado com o convite, Duhi. Êle é dos tais que aceitam qualquer desafio, mas no fim... rói a corda. Por isso é preciso que combinemos a data da visita, etc. Desde já obrigado pela garantia da "bóia". Vamos ver.

RICARDO MOTA DO MONTE — Sua carta com as respostas foi posta no correio 3 dias depois de a TRIBUNINHA ter saído. Não pudemos, pois, contar seus pontos. Não se atrase da próxima vez, Ricardo.

FREDERICO FARIA SODRÉ: — Os premiados residentes no Distrito Federal devem vir à nossa redação apanhar o prêmio.

CYNTHIA EGITO: (Uberlândia) — Vamos ver se pomos em prática sua idéia, beneficiando melhor nossos leitorezinhos do interior.

NILSON: — Seu monograma sairá publicado na TRIBUNINHA, está bem, Nilson ?

MARIA VIVENTINA (Antônio Carlos — Minas) — A demora é do Correio, Mariazinha. Você já experimentou ir até à agência fazer procuração ? Escreva.

LIBERO ZUCARI: — Erro de imprensa, apenas, Libero. Retificaremos.

LUCIOLA SALGUEIRO: — Vieram, juntas, várias respostas sem assinatura. Por isso deixamos de fazer a apuração de todas, por não sabermos.

RONALDO PERÁCIO: — Atrasadíssima chegou sua carta com as respostas, Ronaldo. Por que você demorou tanto ?

CARLINDA PEDROSA DOS SANTOS: — Suas respostas vieram sem o cupão, Carlinda, por isso não apuramos.

RUTH SOARES: — Se você acertar a resposta deve passar em nossa redação a fim de apanhar o quebra-cabeças.

JORGE ALBERTO BARBOSA: — Entregamos sua cartinha ao Carlos Lacerda.

JOSÉ MARIA DE CASTRO (Belo Horizonte) — Seus prêmios seguiram pelo Correio. Você fez 5 pontos e receberá um livro da Biblioteca Infantil Melhoramentos. Estamos sempre às ordens, José. Nada a desculpar, ao contrário.

MARILENA: — Veja a resposta acima dada ao Nilson.

ANA MARIA DA GLÓRIA: — Recebemos tudo, Ana Maria, não respondemos na semana passada por falta de espaço. Obrigado pelos abraços.

DOLORES MIRANDA FAGUNDES (Niterói): — Sua vez chegará Dolores, é que temos muitos a atender e só podemos ir respondendo aos pouquinhos. Sorte dos seus manos, hein ? !

SEBASTIÃO ARAUJO (Benjamin Constante — Minas): — Recebemos o endereço, obrigado. Seguirão seus prêmios, Sebastião.

AMADEU NELSON (Santos — Estado de São Paulo): — Faremos remessa pelo correio.

CARLOS FREDERICO PINTO: — Você mandou o cupão, e... não mandou respostas, "seu" Carlos ? Como foi isso ?

MARIA REGINA (Blumenau — Santa Catarina): — Sua resposta chegou muito atrazada, Maria Regina. Vamos ver se da próxima vez terá mais probabilidade. Experimente também o "Certo ou Errado".

MANOEL CASTELO BRANCO: — Veja resposta acima, Manoel.

MARIA DA PENHA SOARES: — Sua carta chegou depois de o jornal estar na oficina, por isso tivemos que deixar para a lista da outra semana. Está bem agora, Maria da Penha ? O prêmio está em caminho.

FERNANDO GUAMÁ: — Aguarde que tudo sairá em breve. Guardaremos seus prêmios.

WILMA: — E o cupão do monograma, Wilma ?

AFONSO CELSO (Belo Horizonte): — Nada a agradecer. Você ganhou graças aos seus esforços, não foi Afonso ? Aguarde os prêmios pelo correio.

QUE ESTA' ERRADO ?

NO TESTE DA SEMANA PASSADA, estava errado:

a) — a galinha com coleira de cachorro; b) — a galinha com botas; c) — o tatu trepado em árvore; d) — o vovô com sapatos femininos; e) — os óculos do vovô fora do lugar; f) — o cachimbo de cabeça para baixo, e g) — os "NN" da TRIBUNINHA ao contrário.

OS QUE ACERTARAM TERÃO DIREITO A UM LIVRINHO "EDIÇÕES MELHORAMENTOS".

CONCORRENTES

No teste "QUE ESTA' ERRADO?", desta semana, a marcação de pontos foi a seguinte:

8 PONTOS: — Cordelia Robalinho Cavalcanti, Irapuan Alves Brasil (Volta Redonda), Marly Garcia Domingues (Nova Iguaçu), Hely de Souza Coelho (Niterói), Alberto Pereira (N. Iguaçu), Laurinda Pereira (idem), Sonia Maria Fagundes (idem), Vera Lucia Fagundes (idem), Reinaldo Edison Cordeiro, Maria Lidia, Olga Pereira da Silva, Wilma Alves de Castro, Thirso Octávio, Gustavo Rosa (Antonio Carlos — Minas), Henny Campos, Mauricio Carvalho, Dolores Miranda Fagundes (Niterói), Leopoldo André Arrais, Maria Apolonia C. Paiva, José Américo C. Paiva, Ricardo Bogéa, Sonia Salete de Andrade, Cecilia Rita Barbosa (Duque de Caxias), Carmelita de A. Ribeiro (Niterói), Paulo Roberto G. Meireles, Vânia Maria Meireles, Ana Maria da S. Reis, Maria Aparecida da Silveira, Vera Regina de Gusmão, Dilma Gomes da Silva, Jorge Guilherme dos Santos, Francisco Manuel A. Dias, Frederico Muller, Claudia Catarina B. Freitas, Maria Regina Melo, Paulo Roberto D. da Cunha, Jorge Macieira, Marise Macieira Gomes, Maria O. Gomes, José Roberto de A. Cordeiro, Marcelo Antonio de Oliveira, Josias B. Guimarães, Umbelinda Pereira, Pedro Nunes de Souza.

7 PONTOS: — Marilia Soares Bigio, Renato Soares, Leda de S. Marinho (Nova Iguaçu), Edvaldo Tavares de Andrade, Silvio dos Santos Gouveia, Walnete Maranguape, Luiz Claudio B. da Silva, Marly Gonçalves Batista, Jorge Alberto Barbosa (Duque de Caxias), Margarida Souza (idem), José Maria de C. Leite, Carlos Augusto S. Morais, Celia Teixeira Siqueira (Tocantins — Minas), Maria Helena C. Ribeiro, Neide Cavalcanti (Niterói), Luiz Campos, Ana Maria da Glória, Libero Zucari, Marcelo Gonçalves, Aloisio dos Santos, Adilson dos Santos, Paulo Magalhães, Ivan Danias (Nova Iguaçu), Helena Sayegh (?), (Nova Iguaçu), Sonia Danies (idem), Ingenborg L. Campos, Maria de Jesus.

6 PONTOS: — Roberto da Silva Arauújo, Celia da Silva Araujo, Inacio Serrão (Niterói), Dionisio Fonseca (Niterói), Elma Rodrigues (S. Gonçalo), Helio Zeitune, Brunotieri N. Gomes, Wilma dos Santos Albuquerque, Roberto N. Gomes, Gilda Maria, Hilton Figueiredo, Regina Maria Maia, Antonio José F. de Almeida, Roxania Redmiller, Paulo Sergio P. Soares, Simone Maria, Yacitara Ejlers Jansen, Ronaldo Belinelo, Moacir de Almeida, Maria Helena, Hercules Belinelo, Marcos Queiroz, Eli da Silva Pena, Ronald Lanceta, Nelson Faulhaber, Helga Berberich, Henriette Ribeiro, Ronaudo Gomes Ferraz, Fernando Góis, Riza Vitoria, Maria Cecilia Sauwen, Rodolfo Garcia.

4 PONTOS: — Paulo José da Cruz, Teresinha de Jesus F. Gomes, Reginaldo Escalardo.

3 PONTOS: — Luisa Maria.

CONCORRENTES ATRASADOS

Por não terem chegado em tempo deixaram de constar na relação da semana passada os seguintes concorrentes do interior:

Do "Que está errado?" — Maria Vicentina (Ubá — Minas Gerais) 3 pontos; Juraci da Silva Ramos (Pati de Alferes), 5. Margarida de Souza (Nova Iguaçu), 6. Lucia Maria (Resende — E. do Rio), 5. Donatelo Dantas (Belo Horizonte), 4. Marcus Rodrigues da Cunha (Uberaba — Minas), 5. Carlos Eugênio (Santos Dumont — Minas), 6. Leila G. Souki (Divinopolis — Minas), 4. Eduardo Peixoto Silveira (Cataguazes — Minas), 5. Guido Antônio de Almeida (Belo Horizonte), 5.

Do "Certo ou Errado?" — Leila Guimarães (Divinópolis), 10 pontos. Terezinha Reis G. Lima (Ubá), 4. Margarida de Souza (N. Iguaçu), 4. Lucia Maria (Resende), 4. Marcus R. da Cunha (Uberaba), 8. Carlos Eugênio (Santos Dumont), 8. Guido A. de Almeida (Belo Horizonte), 8. Maria da Penha Soares (Tocantins — Minas), 6.

A todos, serão remetidos os prêmios que fizerem jús, pelo correio.

MONOGRAMA FIGURADO

Além dos que temos para atender, recebemos esta semana mais os seguintes:

Lúcia Maria (Rezende — Estado do Rio), Ieda Rocha (Tocantins — Minas), Luiz Campos, Ingenborg, Denise (Ponta Grossa — Paraná), Anita Campos, Wilma de Carvalho, Carmelita (Niterói), Pedro Nunes de Souza, Beatriz, Geisa Marina, Ana Maria, Bia (Belo Horizonte), Reinaldo, Gilda, Stela, Maria Helena (Belo Horizonte), Jorge (Duque de Caxias), José Luiz, Henny Anita, Helena Andrade (Ouro Preto — Minas), Maria Stela (Campo Grande), Cely Amaral (Santa Cruz), Marcelo Antônio, Maria Regina, Leda (Nova Iguaçu), Edvaldo, Alexandre Leal, Marcos, Regina Maria, Roxania, Cymea, Cynara, Luiz, Cybele, Cyntia (Uberlândia — Minas), Maria Edmée.

CONCURSO RELÂMPAGO

SOLUÇÃO

A fotografia apresenta um aspecto da passagem subterrânea do Largo da Carioca nesta capital.

Enviaram-nos respostas perfeitamente certas, os seguintes leitores: Hercules Belinelo, Ronaldo Belinelo, Carlos Bernardo M. de Carvalho, Maria Geisa Santos, Ruth Soares, Lilia Monteiro, Hélio Zeitune, Silvio dos Santos Gouveia, Alexandre Henrique Leal, José Roberto Carneiro, Célia Silva, Roberto Araujo, Luiz Martins da Costa, Paulo José da Cruz, Marcelo Gonçalves Silva, Olga Pereira da Silva.

Aos que acertaram, será dado como prêmio um quebra-cabeças, oferta da Companhia Melhoramentos. Os premiados poderão passar em nossa redação, à rua do Lavradio, 98, das 9 às 11 horas de sábado. Os residentes fora do Distrito receberão o prêmio pelo correio.

Helga Berberich, Fernando Góis, Teresinha de Jesus F. Gomes, Carlos Frederico Pinto da Silva, Claudia Lucia C. Costa.

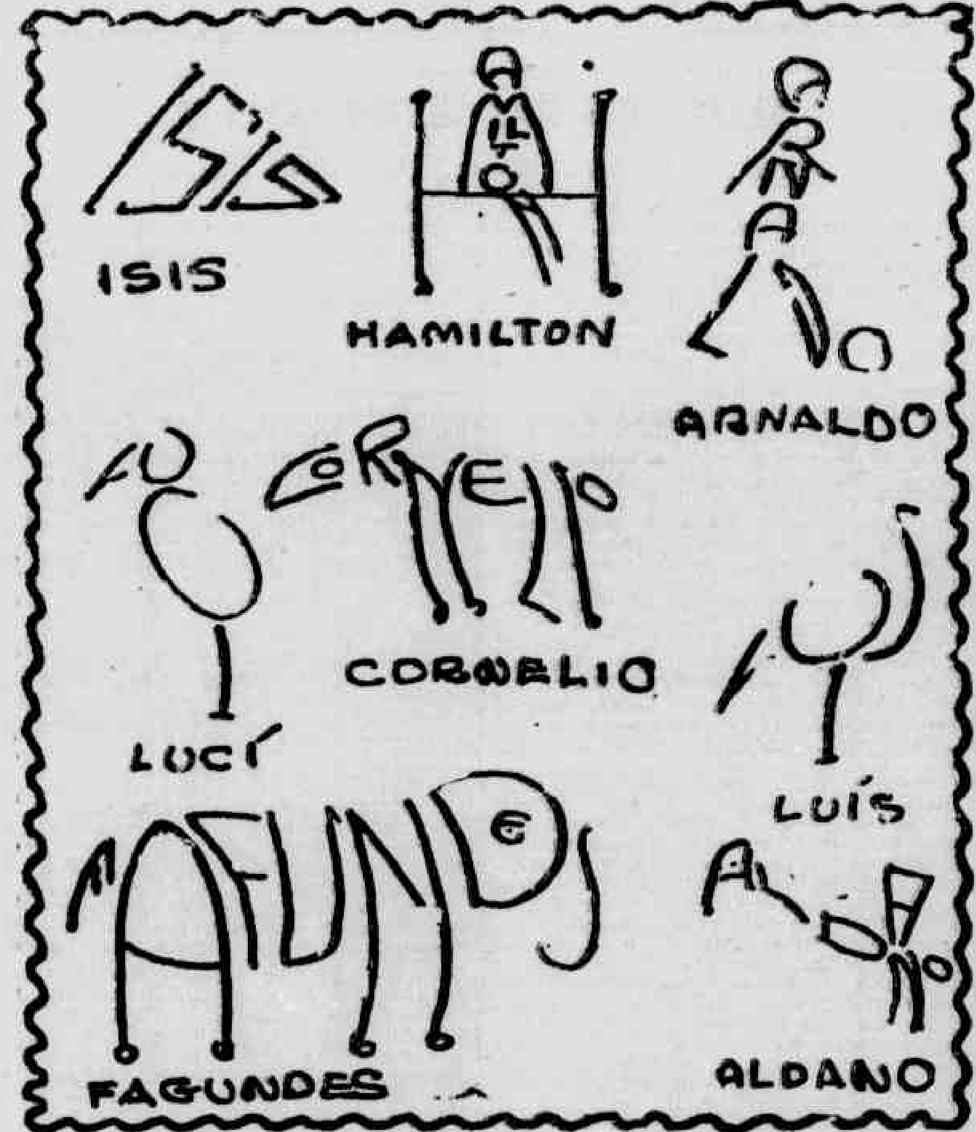
NOTA: — Um dos solucionistas deixou de assinar a resposta.

BELO GESTO...

Tiveram nossos leitorezinhos, *Paulo Roberto Guimarães Meireles* e *Vania Maria Guimarães Meireles* que não obstante concorrerem sempre aos concursos de TRIBUNINHA, resolveram desistir dos prêmios recebidos e por receber em favor das crianças menos favorecidas que não têm oportunidade de ganharem presentes.

8 m|m -- FILMES -- 16 m|m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE
— TROCA — CONSERTA —
CITERA
Tel. 32-5554

MONOGRAMA FIGURADO



Você deseja um monograma igual a êste com o seu nome? E' só preencher o cupão abaixo e no-lo enviar.

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDERÊÇO: RUA .... Nº........

CIDADE .... ESTADO ....

TRIBUNINHA



N.º 17 — PUBLICA-SE AS QUAR TAS-FEIRAS — 26 DE ABIL DE 1950

BIOGRAFIA RELÂMPAGO

QUEM FOI ÊLE ?

ERA um humilde lenhador. Aos 18 anos, deixando a casa paterna, o jovem napolitano foi recolhido por um padre que se encantou com a sua voz. Mandou então que o mestre da capela lhe ensinasse música, gratuitamente. Mas o jovem foi convocado para servir no exército.

— Que profissão tem? — perguntou-lhe o capitão.

— Sou cantor — respondeu êle. Isto bastou para que o capitão se enchesse de raiva contra êle, e passasse a persegui-lo.

Certo dia, estando êle a cantar, passou o coronel, um homem severíssimo que a todos metia mêdo. "— Então, pensas que vieste aqui para cantar, grandíssimo malandro? Esta tarde, às 6 horas, vai à minha casa; eu te arranjarei..." — disse o coronel.

Na hora marcada, lá foi êle à casa do coronel, trêmulo de mêdo. O coronel estava à sua espera. Não no gabinete mas no salão, onde havia um grande número de figuras de projeção na música. E êle então cantou. Após a reunião o coronel lhe disse: "— Não, não voltes mais ao quartel. Serás sempre um mau soldado, mas poderás ser um grande cantor".

Esta foi a primeira vitória de CARUSO, o maior cantor que o mundo já teve.

Quando eu CRESCER...



Venha, leitor, à nossa redação, aos sábados, das 9 às 11, tirar uma fotografia e dizer o que pretende ser quando crescer... E nós publicaremos a seguir, "o Retrato do Futuro", de acôrdo com a sua pretensão...

O "juiz" Hamilton Cordeiro "preside" a sessão de júri em que está sendo "julgado" o futuro carpinteiro Generoso Ubirajara Guerreiro, "acusado" pela futura promotora Marly Garcia Domingues e "defendido" pela futura advogada Cinilda Avelar Carvalho. O futuro "detetive" Reginaldo Escarlato também está presente.



O CENTRO DA TERRA
Na China pensava-se que o centro do universo estava numa pedra circular que havia num templo de Pequim.

CAFE' CATEDRAL

NÃO HA' MELHOR —— NEM IGUAL
PROVEM E RECUSARÃO QUALQUER OUTRO ! ! !

CAFE' E BAR CATEDRAL — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38 — TELEFONE: 23-1002

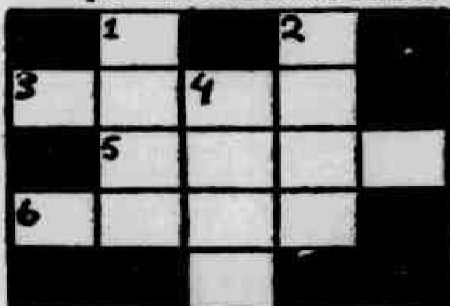
CAFE' E BAR 15 DE NOVEMBRO — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32 — TELEFONE: 23-2410

ALFREDO, IRMÃO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 — FONE: 23-5442
ESPECIALIDADES EM BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

PALAVRAS CRUZADAS

por ARY MADRUGADA

■	1	■	2	■
3		4		■
■	5			
6				■
■	■		■	■



Solução na 3.ª página

CURIOSIDADES

UMA DAS cisões mais notáveis entre os povos da Europa, na segunda metade do século XVII, era a dos partidários da moda da cabeça tosquiada e a barba comprida, e a dos que acreditavam que o mais justo era usar o cabelo comprido e a cara barbeada. Estas duas opiniões originaram grande número de mortes no continente europeu.

Gêlo à prova de fogo

Dos Estados Unidos anunciaram recentemente uma novidade que apresenta considerável interesse, sob o ponto de vista prático e das mais variadas atribuições.

Um físico de Harvard conseguiu fabricar, em laboratório, uma nova espécie de gelo para refrescar, submetendo a água congelada a uma pressão extremamente alta. Esse gelo fica tão condensado e tão duro que só começa a fundir-se a uma temperatura de 200 graus centígrados.

E' para desejar que a sua fabricação industrial se torne um fato, no mais curto prazo de tempo.

A CABANA DO PAI TOMÁS

H. B. STOWE



13. *Vendo que não podia alcançar Elisa, o traficante de escravos dirigiu-se à taverna, onde teve a sorte de encontrar dois homens especialistas em prender escravos fugidos.*



14. *Haley explicou-lhes o que queria deles e êles se prontificaram a recuperar o negrinho em troca de boa paga. Mas Haley não sabia que êles estavam planejando vender Elisa em Nova Orleans.*

